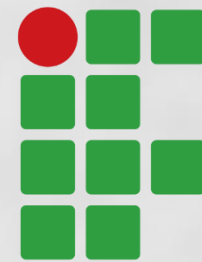




RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



**INSTITUTO
FEDERAL**
Baiano



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

REITOR

Aécio José Araújo

DIRETOR EXECUTIVO

Marcelito Trindade Almeida

PÓR-REITORES

Ariomar Rodrigues dos Santos (Pró-Reitor de Ensino)

Carlos Elizio Cotrim (Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação)

Hildonice de Souza Batista (Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional)

Leonardo Carneiro Lapa (Pró-Reitor de Planejamento e Administração)

Rafael Oliva Trocoli (Pró-Reitor de Extensão)

DIRETORES SISTÊMICOS

Luciana Cleide Da Cruz Damasceno (Diretora de Gestão de Pessoas)

Robson Cordeiro Ramos (Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação)

DIRETORES GERAIS

Abdon Santos Nogueira (Campus Santa Inês)

Alaécio Santos Ribeiro (Campus Senhor do Bonfim)

Carlito Jose de Barros Filho (Campus Guanambi)

Daniel Carlos Pereira de Oliveira (Campus Uruçuca)

Elen Sonia Maria Duarte Rosa (Campus Teixeira de Freitas)

Emilson Batista da Silva (Campus Itapetinga)

Geangelo de Matos Rosa (Campus Bom Jesus da Lapa)

Geovane Lima Guimaraes (Campus Valença)

Jose Renato Oliveira Mascarenhas (Campus Alagoinhas)

Leandro dos Santos Damasceno (Campus Serrinha)

Livia Tosta dos Santos (Campus Governador Mangabeira)

Ozenice Silva dos Santos (Campus Itaberaba)

Sandra Cerqueira de Jesus (Campus Catu)

Themistocles Martins Alves Rodrigues (Campus Xique-Xique)

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Baiano

Seja bem-vindo(a)!

Este é o relatório de gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), ano 2019. Nele poderemos compreender e analisar como o IF Baiano executa seu orçamento para o desenvolvimento da política de educação nacional nos 19 territórios de identidade do Estado da Bahia, tendo como principal meta a oferta da educação pública de qualidade presencial e a distância, bem como a educação de jovens e adultos.

Durante a leitura deste documento, os cidadãos irão perceber o compromisso do IF Baiano com a sustentabilidade ambiental, com os princípios de governança, economicidade, eficácia, eficiência e inclusão social.

Mensagem do Reitor

	Apresentação sucinta do relatório de gestão, abordando especialmente sua estrutura e pontos de destaque.	3
CAPÍTULO		
1	Visão organizacional e ambiente externo Apresentação da missão e visão do nosso Instituto, estrutura organizacional, ambiente externo e nosso modelo de geração de valor.	6
CAPÍTULO		
2	Planejamento estratégico e governança Informações sobre o cumprimento de nossa missão, apresentação dos principais objetivos estratégicos, descrição das estruturas de governança e avaliação sobre como essa estrutura apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e público-alvo.	17
CAPÍTULO		
3	Gestão de riscos e controles internos Avaliação dos riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos e instituições de controles para mitigação desses riscos.	24
CAPÍTULO		
4	Resultados da gestão, indicadores e avaliação Demonstração dos resultados alcançados, em relação à missão e aos principais objetivos estratégicos finalísticos, por meio de indicadores sobre metas, justificativas para o resultado, expectativas e ajustes necessários no planejamento estratégico para o próximo exercício.	28
CAPÍTULO		
5	Alocação de recursos e áreas especiais da gestão Demonstração da alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos da nossa instituição, abrangendo a avaliação sobre áreas decisivas para o alcance dos resultados, tais como pessoas, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial, sustentabilidade ambiental.	47
CAPÍTULO		
6	Demonstrações contábeis Demonstração da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão, declaração do contador/opinião dos auditores externos, demonstrativos contábeis e notas explicativas.	66
ANEXO		
	Materialidade das Informações Materialidade das Informações do Relatório de Gestão 2019.	79

Estimada comunidade,

Inicialmente, quero agradecer a confiança, o trabalho coletivo e a solidariedade prestada ao IF Baiano durante todo o ano de 2019. Foi um ano difícil, contingenciamento, reforma curricular, adaptações estruturais nos campi novos, implementação políticas institucionais necessárias, dentre outras ações, mas quero ressaltar que mesmo diante destes grandes desafios, o IF Baiano avançou. Criamos cursos, iniciamos importantes inovações tecnológicas na gestão dos processos, com destaque para a gestão de pessoas.

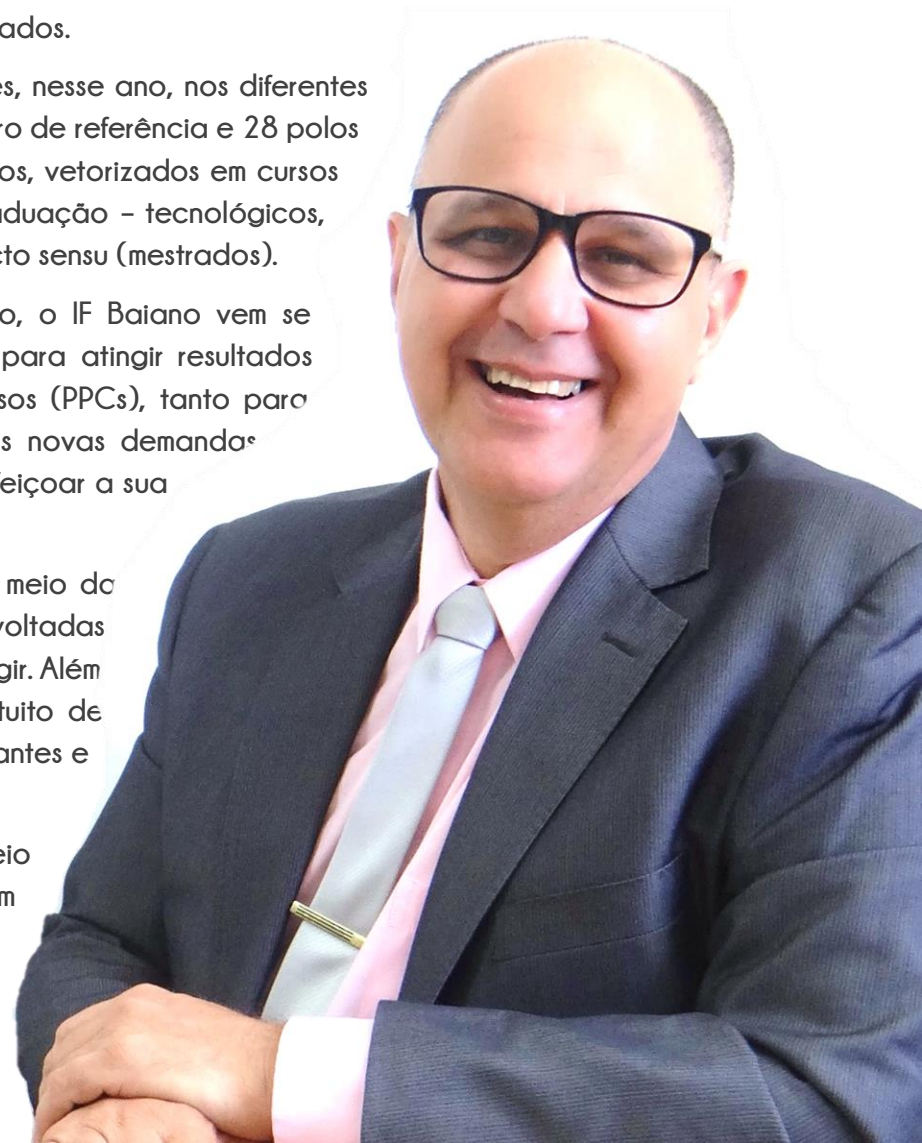
Portanto, reafirmamos, ao longo desse período, o nosso compromisso na priorização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo o corpo estudantil como um dos principais focos de atuação da nossa gestão. O ano de 2019 foi de trabalho intenso e muitas conquistas, mesmo considerando o atual cenário de incerteza e escassez orçamentárias que impuseram à gestão desafios cada vez mais extremados.

Somos uma instituição que reuniu, presencialmente e virtualmente, mais de 20 mil estudantes, nesse ano, nos diferentes territórios do Estado da Bahia onde atuamos, por meio de nossas 14 unidades de ensino, centro de referência e 28 polos de ensino a distância, colocando à disposição dessas populações nossos produtos e serviços, vetorizados em cursos profissionalizantes técnicos de nível médio, de formação inicial e continuada, cursos de graduação – tecnológicos, bacharelados e licenciaturas - e cursos de pós-graduação lato sensu (especializações) e stricto sensu (mestrados).

Desejamos oferecer mais. Sabemos que temos capacidade e potencial. Por esse motivo, o IF Baiano vem se empenhando na melhoria de sua configuração organizacional, implementando estratégias para atingir resultados eficazes. Como exemplo, podemos citar a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), tanto para atender às normatizações do Ministério da Educação (MEC) quanto para adequação às novas demandas territoriais, dos arranjos produtivos e dos nossos estudantes, atuais e futuros, de forma a aperfeiçoar a sua formação profissional e acadêmica.

Referenciamos, ainda, os esforços despendidos para ampliar a internacionalização, por meio da construção e aprovação da Política Linguística do IF Baiano, relevante para balizar as ações voltadas para a colaboração técnica e mobilidade acadêmica entre outras ações externas que vão surgir. Além disso, estreitamos o diálogo com três instituições de ensino superior portuguesas com o intuito de possibilitar futuras parcerias para viabilizar o intercâmbio de conhecimentos dos nossos estudantes e servidores na área de ciência e tecnologia.

Avançamos também no que se refere à modernização e simplificação de processos por meio da expansão do software Sistema Integrado de Administração Pública (SUAP), implantado em 2018. Em 2019, visando a melhoria dos processos relacionados às atividades-fim, os registros de ensino foram incorporados ao sistema, o que vai permitir maior agilidade a vários processos



acadêmicos, tais como acompanhamento de notas, frequências, realização de matrículas, entre outros.

No ensejo de melhorar a relação com nossos estudantes, buscamos uma solução de correio eletrônico com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização com a qual temos parceria, que atua em serviço de tecnologia, e por meio da Rede Metropolitana de Salvador (REMESSA), que é responsável pela distribuição de conectividade na modalidade de redes de alta velocidade para várias cidades do país, com foco nas áreas acadêmicas e de pesquisa e atua como rede comunitária. Que nos apresentou a possibilidade de e-mail institucional, viabilizado por meio da Microsoft, para todos estudantes que possuem matrícula ativa, criando mais um canal de interação ágil com nosso público alvo. Além disso, a iniciativa trouxe um benefício relevante para nossos estudantes: o acesso ao pacote *Office Student* enquanto estiverem em formação acadêmica no IF Baiano.

No que concerne às atividades-meio, a utilização do SUAP em consonância com o Sistema Integrado de Protocolo, Pagamento e Gestão de Pessoas (SIPPAG), tem proporcionado a informatização e a automatização de processos da gestão de pessoas, aliando mais transparência e confiabilidade aos atos administrativos. Outra estratégia que o SUAP nos ofereceu foi a redução de uso de papel com a incorporação do processo eletrônico o que agilizou a tramitação interna dos procedimentos.

O Instituto se mobilizou em torno da construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que dará direcionamento ao Instituto para o período de 2020 a 2024. Para isso foi implementada uma metodologia de elaboração com um planejamento participativo e democrático que envolveu a comunidade interna e externa para construção desse documento da maior relevância para a gestão do IF Baiano, ratificado pelo Conselho Superior e pelo Colégio de Dirigentes. Os fóruns do PDI, que propiciaram espaços de diálogo com a comunidade interna e externa, aconteceram em todos os campi e reitoria e contaram com ampla participação e com valiosas contribuições que auxiliaram a elaboração do documento. Ao ser lançado em 2020, o PDI vai constituir-se em imprescindível ferramenta de planejamento e gestão na qual as ações estratégicas estarão alinhadas às metas e aos objetivos traçados para o quinquênio vindouro.

Ainda a respeito das melhorias na gestão, houve a implementação da política de gestão de risco e a aprovação da minuta de governança institucional, dois importantes marcos que vão auxiliar nossos gestores na tomada de decisões que contribuam para o atingimento das metas e dos objetivos institucionais de forma mais segura e eficiente.

Além das melhorias administrativas, o foco na manutenção e aprimoramento da qualidade acadêmica trouxe significativos resultados para nossa instituição. Um desses resultados diz respeito a certificação de curso pelo Ministério da Educação (MEC), com conceito 4, numa escala que avalia a qualidade da graduação de 1 a 5, em que foram analisados: o PPC, infraestrutura, satisfação dos estudantes, responsabilidade social e qualificação dos servidores. O curso, junto com outras graduações ofertadas pelo IF Baiano, passou a compor, portanto, o nível de excelência do MEC.

Outro resultado notável diz respeito às matrículas em curso do Ensino a Distância (EaD). Após um período de organização interna, normatização de procedimentos, parcerias formalizadas com Municípios baianos e recomposição de sua equipe, conseguimos um número expressivo de candidatos e de matrículas em todo os polos.

Os Jogos Estudantis do IF Baiano (JEIF), em 2019, foram ampliados e contaram com dez modalidades esportivas e mais de 500 estudantes participantes, oportunidade especial para a promoção da integração cultural e formativa e para disseminar os princípios de cooperação, superação, respeito, civilidade,

espírito coletivo e conduta ética. Na mesma linha, a realização do nosso primeiro Festival de Arte e Música (FAMIF) buscou fortalecer as bases socioculturais e artísticas de nossa comunidade interna valorizando a diversidade e pluralidade existentes no Instituto através de variadas formas de expressar a criatividade dos nossos estudantes e servidores.

Decerto, reconhecemos as imensas dificuldades trazidas pelo contingenciamento orçamentário que foi efetivado nesse ano. As limitações de recursos para investimentos inviabilizaram muitas ações planejadas. Com grande sacrifício, conseguimos entregar o prédio de uma unidade, cujas atividades eram realizadas no prédio de uma escola pública municipal. Outra unidade que ainda precisa ter continuidade das obras de infraestrutura de forma a proporcionar melhores condições para acomodar estudantes e servidores. Isso para contextualizar a forma como os impactos orçamentários dificultaram a realização das ações planejadas em duas unidades, recentemente implantadas.

Nas páginas que se seguirão, demonstramos e detalhamos através de dados o compromisso que o IF Baiano tem com sua finalidade e missão, bem como o trabalho realizado por todas as nossas equipes para ampliar o alcance de nossa instituição e entregar à sociedade os melhores serviços no âmbito de nossa atuação.

O presente relatório de gestão buscou estar alinhado aos princípios de boa governança e é fruto do trabalho coletivo. A construção desse relatório, sob supervisão e coordenação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin), contou com a participação direta dos diretores dos quatorze campi, pró-reitores, diretores sistêmicos, dos demais diretores e coordenadores e, em maior ou menor grau, de todas as demais equipes de trabalho. As informações aqui apresentadas correspondem às ações desenvolvidas em nossas unidades e foram organizadas para evidenciar o valor gerado pelo IF Baiano à sociedade.

O relatório está completamente alinhado à estrutura proposta pela Decisão Normativa TCU 178/2019. O seu processo de elaboração no formato de relatório integrado foi conduzido pela Prodin, apresentado às instâncias de gestão e de controle; procurou esmerar-se ao máximo pela fidedignidade, precisão e completude do documento, o que não o isenta de possíveis e eventuais ajustes que possam aprimorá-lo.

Por fim, apesar de todas as dificuldades observadas no ano, nossos resultados têm confirmado que é possível concentrar esforços em nossas atividades-fim e entregar à sociedade baiana ensino, pesquisa e extensão com qualidade e relevância.


Aécio José Araújo Passos Duarte
REITOR



Clique para acessar nossa
reportagem com esta imagem.

CAPÍTULO

1

QUEM SOMOS

Visão geral e ambiente externo

Nossa História

A jornada dos Institutos Federais tem início no final do ano de 2008, por meio da promulgação da Lei nº 11.892/2008. O IF Baiano, assim como os demais Institutos, é uma autarquia do Poder Executivo, com administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério de Educação, possuidora de capacidade de autogestão dos bens e recursos públicos disponíveis à execução das suas ações e serviços prestados.

Integramos a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, formada por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), o Colégio Pedro II - que, juntos, contabilizam mais de 600 unidades em todo o Brasil -, além de 26 escolas técnicas vinculadas a universidades.

A rede possui ampla experiência na articulação entre conhecimentos técnicos e tecnológicos com práticas pedagógicas.

Assim como cada instituição que compõe a Rede Federal, possuímos características únicas e uma forma de atuação particular, junto à comunidade que servimos.

Desde nossas origens, a partir da integração das **Escolas Agrotécnicas Federais e Escolas Médias de Agropecuária**, possuímos um perfil eminentemente agrícola, com atenção especial às demandas sociais locais e aos grupos e comunidades tradicionais que nos circundam.

A partir do nosso perfil identitário, delineamos que nossa missão é oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país,

através de ações de ensino, pesquisa e extensão.

Almejamos ser uma instituição de educação profissional e tecnológica referência na Bahia, em todas as áreas e modalidades de oferta, sobretudo, no desenvolvimento e fortalecimento de tecnologias agrárias que contribuam para o crescimento socioeconômico e cultural do estado

Nossa missão e visão institucionais foram elaboradas e revisadas com a participação da comunidade interna e externa, e os resultados desta construção coletiva fazem parte do nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Neste ano, tivemos a oportunidade de dar continuidade à construção coletiva de um **novo PDI**, que terá vigência no período de 2021 a 2025.

Conheça +

Nossas finalidades e características: [Lei nº 11.892/2008](#)

Nossa organização administrativa, funcionamento e competências: [Estatuto](#) e [Regimento Geral](#)

Fatos em destaque

Cooperação

2008

A parceria com a EPAB - República de Camarões e o Convênio com a CODEVASF são firmados.

É iniciada a oferta de cursos de formação de professores.

Expansão III

2011

São implantados os Campi de Alagoinhas, Serrinha, Itaberaba, Xique-Xique. É iniciado o PFRH com a oferta de 579 bolsas para estudantes dos cursos técnicos e graduações.

É instituída nossa Política da Diversidade e Inclusão.
O PIBID tem início, com oferta de bolsas de iniciação à docência.

2014

Autonomia

Oferta de cursos de extensão pelo Projeto Margaridas.
É instituído o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
Criação do Comitê de Governança, Riscos e Controles.

2017

Transparência

Divulgação do nosso Plano de dados Abertos.
Implantação da Política de Gestão de Riscos.

2019

Criação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano foi criado mediante a aprovação da lei 11.892, por meio da junção das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim.

2010

Expansão II

As EMARC, nos municípios de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença, criadas e mantidas pela CEPLAC, passam a ser administradas pelo IF Baiano.
São implantados os Campi Bom Jesus da Lapa e Governador Mangabeira.

2012

Formação

Têm início o curso E-TEC Idiomas para nossos(as) servidores(as).
É iniciada a oferta de auxílios do PAISE para estudantes da Educação a Distância.

2016

Excelência

O IF Baiano é reconhecido pelo MEC, com conceito 4, e credenciado para oferta de cursos superiores a distância.
Criação do Centro de Referência 2 de Julho em Salvador.

2018

Inovação

Implementação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e do Sistema de Pagamento (SIPPAG-WEB).
Disponibilização de e-mails institucionais para todos os estudantes.



LEONARDO CARNEIRO LAPA
Pró-Reitor de Planejamento e Administração
Contador



RAFAEL OLIVA TROCOLI
Pró-Reitor de Extensão
Professor EBTB



LEANDRO DOS SANTOS DAMASCENO
Diretor Geral do Campus Serrinha
Contador



CARLITO JOSE DE BARROS FILHO
Diretor Geral do Campus Guanambi
Professor EBTB



CARLOS ELIZIO COTRIM
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Professor EBTB



HILDONICE DE SOUZA BATISTA
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Professora EBTB



ELEN SONIA MARIA DUARTE ROSA
Diretora Geral do Campus Teixeira de Freitas
Professora EBTB



OZENICE SILVA DOS SANTOS
Diretora Geral do Campus Itaberaba
Professora EBTB



ROBSON CORDEIRO RAMOS
Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação
Analista de Tecnologia da Informação



LUCIANA CLEIDE DA CRUZ DAMASCENO
Diretora de Gestão de Pessoas
Assistente de aluno



DANIEL CARLOS PEREIRA DE OLIVEIRA
Diretor Geral do Campus Uruçuca
Professor EBTB



EMILSON BATISTA DA SILVA
Diretor Geral do Campus Itapetinga
Professor EBTB



JOSE RENATO OLIVEIRA MASCARENHAS
Diretor Geral do Campus Alagoinhas
Professor EBTB



GEANGELO DE MATOS ROSA
Diretor Geral do Campus Bom Jesus da Lapa
Professor EBTB



GEOVANE LIMA GUIMARAES
Diretor Geral do Campus Valença
Professor EBTB



ABDON SANTOS NOGUEIRA
Diretor Geral do Campus Santa Inês
Professor EBTB



SANDRA CERQUEIRA DE JESUS
Diretora Geral do Campus Catu
Professora EBTB



LIVIA TOSTA DOS SANTOS
Diretora Geral do Campus Governador Mangabeira
Professora EBTB



THEMISTOCLES MARTINS ALVES RODRIGUES
Diretor Geral do Campus Xique-Xique
Administrador

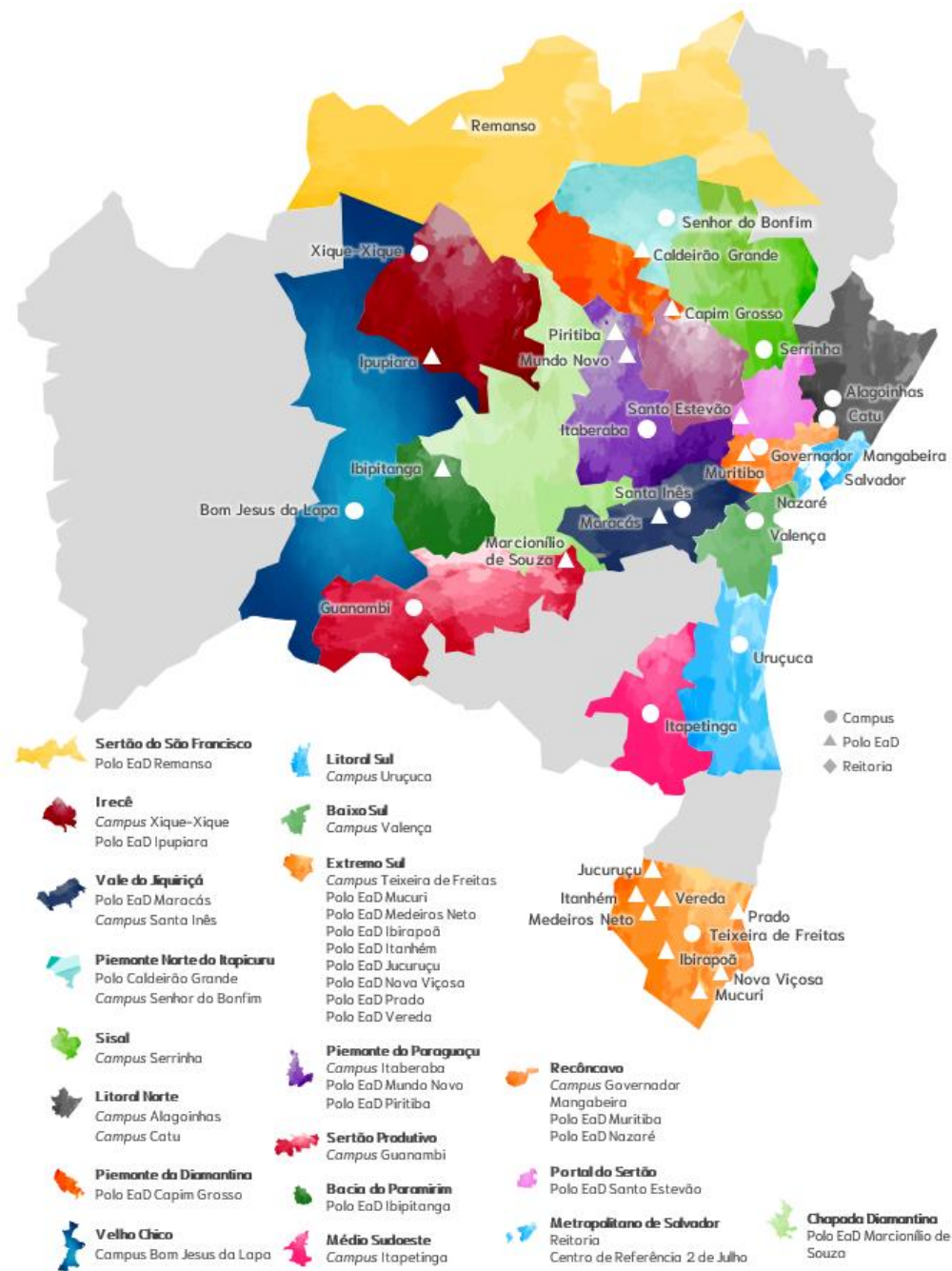


ALAECIO SANTOS RIBEIRO
Diretor Geral do Campus Senhor do Bonfim
Professor EBTB

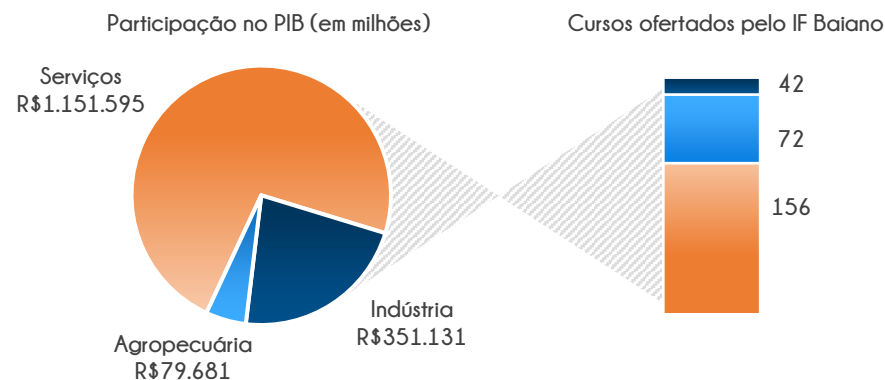
Nossa dinâmica externa

Repercutimos na vida de milhares de pessoas, com atuação em **19 territórios de identidade** do estado, contribuindo no acesso à educação pública e gratuita, e possibilitando a entrada de profissionais qualificados no mundo do trabalho.

Os **dados mais recentes do Ministério da Economia**, registraram que as faixas de escolaridade mais elevada, com nível de formação a partir do Ensino Médio, apresentaram expansão no estoque de empregos, ao passo que as faixas com escolaridade mais baixa apresentaram retração em sua quantidade de vínculos empregatícios.



Grandes Setores da Economia Brasileira Serviços, Indústria e Agropecuária



Quanto ao estado da Bahia, temos a evolução do estoque de empregos formais, nos níveis médio completo e superior completo (**DIEESE**). Em 2018, o estoque de empregos formais para o Ensino Médio Completo ultrapassou 1 milhão de vagas, enquanto o Superior Completo atingiu 443 mil.

Os cursos ofertados pelo IF Baiano proporcionam qualificação profissional e humanística para atuação nos diversos setores da economia nacional, permitindo aos nossos estudantes uma formação diferenciada para o mundo do trabalho, em especial para iniciativas vinculadas ao empreendedorismo e cooperativismo, conteúdo presente em todas as nossas matrizes curriculares dos **125 cursos técnicos** ofertados pelo Instituto em 2019.

Nosso estado



Fontes: INEP, SEPLAN-BA, IBGE

Nosso impacto

Nosso curso Técnico em Agropecuária que corresponde a 22% do total de matrículas, está presente em 12 dos nossos Campi, que possui o objetivo de formar profissionais técnicos e alinhado com as tendências regionais e em conformidade com as demandas dos setores produtivos e os avanços tecnológicos, capazes de atuar em diversos sistemas de produção e de manejo local e regional, com viés agroecológico, comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Dentre os cursos técnicos, também ressaltamos os cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) que proporcionam a formação no ensino médio e técnico de forma integrada, com carga horária adaptada às necessidades do público-alvo de jovens e adultos que não concluíram a educação formal no período determinado pelo MEC.

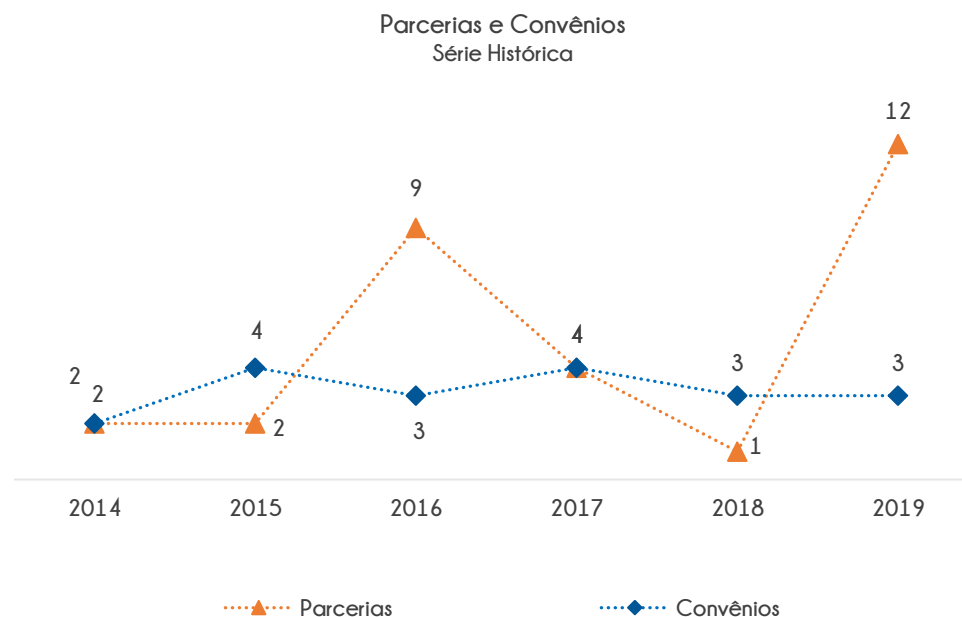
Se observarmos os dados apresentados pelo [Censo Escolar 2019](#), notamos um desequilíbrio acentuado entre as 3.208 instituições que ofertam o Ensino Fundamental de Jovens e Adultos e as 138 que ofertam PROEJA. Estes

dados referendam a importância dos cursos PROEJA que ofertamos para inclusão desta parcela da população na educação profissional.

Nossos cursos superiores mantêm a qualidade dos demais cursos ofertados, e promovem a verticalização do ensino, possibilitando ao nosso estudante traçar um itinerário formativo, que perpassa da educação básica (ensino técnico) ao mestrado, além de estarem alicerçados no tripé ensino, pesquisa e extensão.

A articulação do ensino com a pesquisa e extensão fortalecem nosso elo com a sociedade e diferencia a educação que ofertamos, por motivar uma dinâmica de troca de conhecimentos e possibilitar o acesso livre e gratuito às conquistas científicas e tecnológicas desenvolvidas pelos nossos estudantes e orientadas pelos nossos servidores.

As 37 parcerias e 18 convênios estabelecidos e renovados em 2019 também buscam fortalecer os arranjos produtivos locais e o desenvolvimento da atividade de ensino, pesquisa e extensão, seja com as prefeituras ou com as Instituições públicas e particulares que atuam nos territórios de identidade onde estamos presentes.



Destacamos as 13 novas parcerias efetivadas com o objetivo de interiorizar a oferta de cursos técnicos, por meio da implantação de **Polos EaD** nos municípios baianos que firmaram acordo de cooperação com a instituição.

Com o objetivo de desenvolver as competências próprias das áreas profissionais, com supervisão e acompanhamento adequado, formalizamos convênios de estágio com renomadas Instituições de Ensino e de Pesquisa.

PARCEIROS DE ESTÁGIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DO ESTADO DA BAHIA

INSTITUTO CHICO
MENDES DE
CONSERVAÇÃO
AMBIENTAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DE SANTA CATARINA
DE LAVRAS

INSTITUTO DO MEIO
AMBIENTE E
RECURSOS HÍDRICOS

INSTITUTO
EUVALDO
LODI
EMBRAPA

Nossa entrega de Valor

Nossa entrega de Valor representa o conjunto de atividades que realizamos com o objetivo de gerar valor para a sociedade. As atividades de ensino, pesquisa e extensão, e suas resultantes, constituem o valor público entregue pelo IF Baiano, sintetizado em sua **MISSÃO** de preparar pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão.

Desta forma, os **RECURSOS** estruturam o **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** ao nosso beneficiário final, os **ESTUDANTES E SOCIEDADE**, a partir de um conjunto constituído por **INFRAESTRUTURA** adequada, **FORÇA DE TRABALHO** capacitada e **PARCERIAS ESTRATÉGICAS**; esse conjunto, por sua vez, é articulado pelos **MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS**, **GERENCIAIS**, de **APOIO E SUPORTE**.

Geração e entrega de Valor



MISSÃO

Oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão.

FORÇA DE TRABALHO

Docentes e técnicos, comissionados e terceirizados.

RECURSOS

Orçamento, Parcerias Institucionais, Repasses e Emendas.

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação Tecnológica.

MACROPROCESSOS APOIO E SUPORTE

Gestão de Pessoas, Gestão Orçamentária e Financeira, Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão Patrimonial Gestão de Infraestrutura física.

PARCERIAS ESTRATÉGICA

Convênios e Acordos de cooperação com instituições públicas e privadas.

ESTUDANTES E SOCIEDADE

São os nossos beneficiados. Corpo discente, comunidade e cidadãos.

MACROPROCESSOS GERENCIAIS

Gestão da governança, Gestão Estratégica e Desenvolvimento Institucional

VALOR QUE ENTREGAMOS

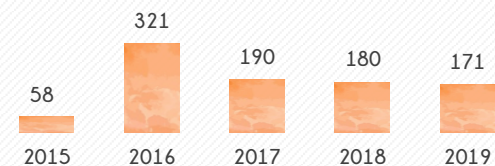
pesquisa e inovação

A pesquisa e a inovação tecnológica integram o percurso formativo dos nossos estudantes e servidores, por meio da integração dos conhecimentos acadêmicos e científicos, produzidos por nossa comunidade acadêmica.

Neste ano, avançamos com o desafio de apoiar e fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, bem como, de fortalecer as nossas 23 Especializações e 3 Mestrados, por meio de editais de fomento, registros e depósitos de patentes, e pesquisas aplicadas, especialmente nas áreas de agricultura, agroecologia e agropecuária, com relevantes contribuições para a sociedade, e premiações nacionais e internacionais.



Projetos de Pesquisa desenvolvidos
Série Histórica



Apesar do declínio no total de projetos de pesquisa, houve o fortalecimento e a ampliação das ações de pesquisa, por meio do incremento de 25% no número de bolsas ofertadas, aumento do investimento institucional em ações de pesquisa, além de contar com investimento externo e implantação de novas modalidades de bolsas.

Programas de computador desenvolvidos

AdminCAU
Central de Autenticação de Usuários

Ferramenta de autenticação e administração de diretórios, criado pela equipe da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação.

ARK

Pacote de aplicações pensado para fazer o gerenciamento zootécnico de rebanhos, desenvolvido por pesquisadores do grupo de estudos "Fábrica de software", do Campus Santa Inês.

O que entregamos?

- Pós-Graduação
- Pesquisa Aplicada
- Bolsas de pesquisa
- Patentes
- Projetos de Pesquisa
- Iniciação Científica
- Grupos de pesquisa
- Artigos científicos
- Periódico
- Eventos de pesquisa
- Capacitação
- Qualificação
- Diplomas
- Certificados



Editais e chamadas

- Auxílio na implantação de cursos de pós-graduação
- Bolsas do projeto Cultivo e Comercialização de Plantas Medicinais no Extremo Sul da Bahia
- Bolsas de Iniciação Científica Júnior (IC-Jr)
- Bolsas de Iniciação Tecnológica (IT), no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico de Inovação - PIBITI/CNPq/IF Baiano
- Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPESB/IF Baiano)

Inovações na gestão

- Reordenamento do sistema de arquivamento e tramitação de documentos
- Implantação do Sistema SUAP
- Estruturação da Comissão de Ética no Uso de Animais e aprovação do seu Regimento
- Criação dos Comitês Interno e Externo de Iniciação Científica, promovendo celeridade e eficiência na implementação das bolsas PIBIC (CNPq/FAPESB)

Ações afirmativas

- Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas voltadas a ações afirmativas por meio de reserva de bolsas e projetos para ações afirmativas (PIBIC-Af)
- Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas voltadas a comunidade quilombola

Saiba +
Para conhecer todos os nossos projetos de pesquisa de 2019, clique [AQUI](#)

Pesquisas em destaque

- Projeto ACAPELA: óculos criados para facilitar a comunicação de pessoas com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).
- Pesquisa sobre o Desempenho de maracujazeiro propagado por estaquia e por enxertia em área infestada por fusariose.
- Pesquisa sobre o Processamento da farinha da casca do Mangostão e sua utilização na alimentação de pessoas com Diabetes tipo 1 e 2.
- Pesquisa sobre Produção de biomembranas a partir do látex da mangaba para auxílio na cicatrização de úlceras de perna em portadores de diabetes mellitus.

VALOR QUE ENTREGAMOS

extensão

A Extensão no nosso Instituto é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico, que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Neste ano, a Extensão desempenhou um papel fundamental na relação do Instituto com as comunidades locais, fomentando a realização de projetos para atender as demandas dos arranjos produtivos sociais e culturais, difundindo a criação cultural e a pesquisa científica e tecnológica produzida no Instituto, e proporcionando a formação e capacitação profissional, por meio dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), mesmo com o contingenciamento de recursos orçamentários.

Devido ao contingenciamento de recursos orçamentários, não foi possível a publicação dos editais do Programa Pró-Extensão e Programa Margaridas, fato que refletiu na redução de Projetos de Extensão desenvolvidos em 2019.

PROJETOS DE INICIAÇÃO A EXTENSÃO

82

ESTUDANTES BOLSISTAS

115

Divulgação Científica e Tecnológica

Revista de Extensão

TRILHAS

Neste ano, lançamos a **Revista Trilhas**, um periódico eletrônico de divulgação, para a sociedade, do conhecimento produzido

por servidores (docentes e técnicos administrativos em educação) e estudantes do nosso Instituto. A revista tem como objetivo registrar e divulgar trabalhos - originais e inéditos, em português - que apresentem resultados de extensão e pesquisa nas áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação.

Que entregamos?

Bolsas de Extensão

Iniciação a Extensão

Projetos de Extensão

Programas de Extensão

Eventos de Extensão

Cursos FIC

Capacitação

Qualificação

Diplomas

Certificados

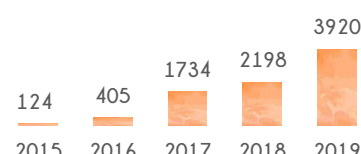
Projetos de Extensão desenvolvidos
Série Histórica



Vagas ofertadas - Cursos FIC
Série Histórica



Estudantes participantes de Projetos de Extensão
Série Histórica



O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão (PiBiEX) tem o objetivo de promover o envolvimento de estudantes e servidores em atividades de extensão que favoreçam a integração do IF Baiano com a sociedade através da busca da valorização da realidade local regional com a produção de conhecimento contextualizado. Na sua modalidade júnior o programa seleciona os estudantes do ensino médio integrado e/ou subsequente. Na modalidade superior o programa seleciona os estudantes dos cursos superiores.

Edital N° 03/2019 - Modalidade Júnior
Edital N° 04/2019 - Modalidade Superior

Estímulo à Produção Cultural, ao empreendedorismo e ao cooperativismo

O **Festival** é uma ação que fortalece nossas bases socioculturais e artísticas, incentiva a interação entre os diversos segmentos que compõem nossa instituição, além de contribuir para a



permanência dos discentes, que podem expressar seus talentos de forma individual ou coletiva. Nesta primeira edição, o evento contabilizou 200 inscritos e 43 finalistas.

Assim como nos anos anteriores, estivemos presentes na FENAGRO e na 10ª Edição da Feira de Agricultura Familiar, realizadas no Parque de Exposições de Salvador/BA, nos dias 23/11 a 01/12/2019.



No nosso Estande Institucional divulgamos os Cursos e Campi do IF BAIANO, bem como nossas possibilidades de convênios para cursos e estágios.

O II Seminário de Extensão, Inovação e Cultura, desenvolvido em conjunto com a PROPE, contou com a apresentação dos resultados obtidos dos projetos de extensão fomentados nos editais de 2018. O evento objetiva a socialização das ações de extensão com a comunidade interna e externa do IFBAIANO e, este ano, teve 101 projetos inscritos.



Saiba +

Para conhecer todos os nossos projetos de extensão de 2019, clique [AQUI](#).

CONFORMIDADE LEGAL

Regulamentações Internas
Estatuto
Regimento Geral
Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019

Regulamentações Externas
Lei n° 11.892/2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
Decreto n° 7.022/2009, que estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e dá outras providências.
Resolução n° 7/2018, que institui a Política Nacional de Extensão - FORPROEX - 2013.

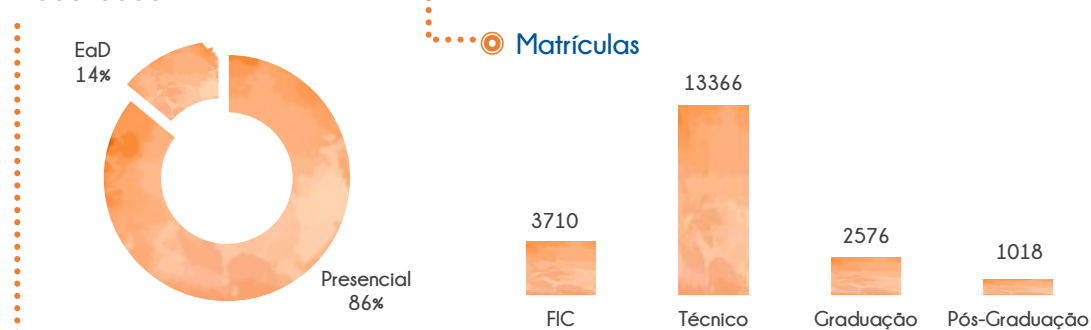
VALOR QUE ENTREGAMOS

ensino

As atividades específicas de ensino no IF Baiano abrangem aquelas que são realizadas em salas de aula, laboratórios, áreas de produção de campo, áreas de convivência, espaços desportivos, visitas técnicas, bem como o desenvolvimento de programas e demais iniciativas que apoiem o(a) estudante em seu itinerário formativo, ao mesmo tempo criando oportunidades de integração com as atividades de pesquisa, extensão, inovação e com o mundo de trabalho.

Em 2019, o IF Baiano atingiu importantes resultados na área de ensino e promoveu grandes realizações, com destaque para a simplificação de processos acadêmicos por meio do SUAP e para a ampliação da abrangência da política de assistência estudantil.

Cursos Modalidades



Eixos Tecnológicos ¹

¹ Eixos tecnológicos correspondentes aos cursos FIC, Técnico de Nível Médio, Graduação e Pós-Graduação



CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

125

DIPLOMAS E CERTIFICADOS

2.004

CURSOS DE GRADUAÇÃO

23

REGULAMENTAÇÕES

A partir do planejamento estratégico delineado, previmos a necessidade de construir novos documentos norteadores do ensino e revisar normatizações já existentes, para o atendimento das necessidades pedagógicas atuais e legislações vigentes.

Reformulações

Organização Didática da EPTNM

Regimento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

Política de Assistência Estudantil

Projetos pedagógicos dos cursos técnicos presenciais e a distância

Atendimento Educacional Especializado - AEE

Regulamentação de Atividade Docente

Construções

Guia Orientador do Projeto Integrador dos Cursos da EPTNM

Minuta Orientadora de Reformulação dos Cursos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

Política da Educação de Jovens e Adultos do IF Baiano

O que entregamos?

- Cursos técnicos
- Cursos superiores
- Cursos PROEJA
- Assistência estudantil
- Eventos Acadêmicos
- Diretrizes Acadêmicas
- Ações Afirmativas
- Ações de Inclusão
- Diplomas
- Certificados

CONCEITO INSTITUCIONAL MEC

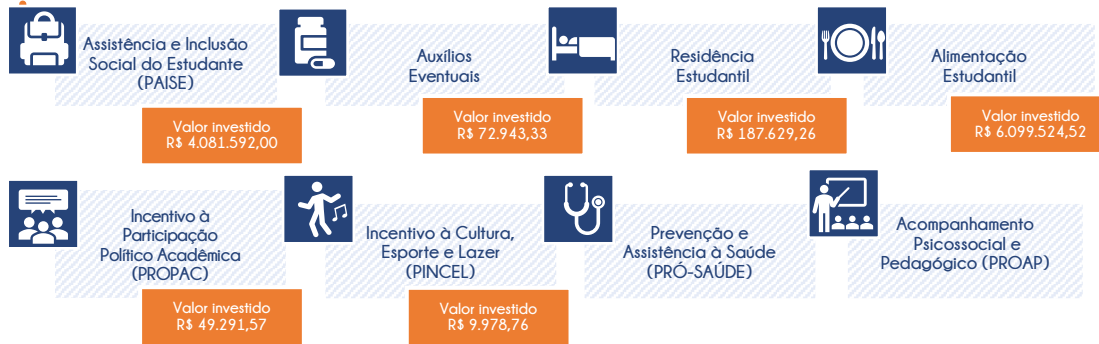


VALOR QUE ENTREGAMOS

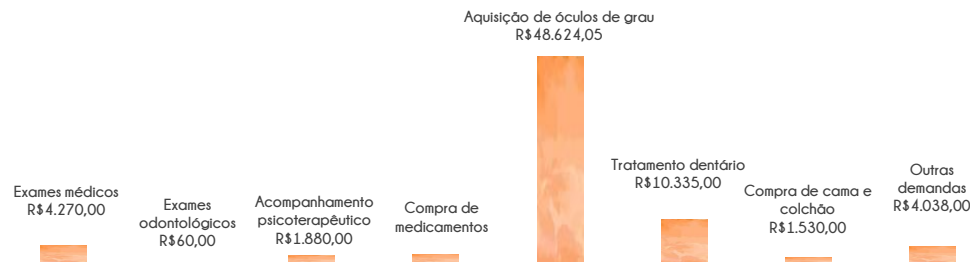
assistência estudantil

No ano de 2019 foram implementadas reformulações na Política Institucional de Assistência Estudantil por meio da resolução CONSUP N° 01 de 29 de janeiro de 2019. A reformulação desvinculou o auxílio eventual do Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE), passando a constituir o Programa de Auxílios Eventuais. Esse programa visa contribuir para o atendimento de diferentes demandas apresentadas pelos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou identificadas pela equipe de profissionais da assistência estudantil ou demais servidores que tendem a interferir diretamente no processo de ensino-aprendizagem do estudante.

PROGRAMAS



Valores investidos no Auxílio eventual por tipo



ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

11.880

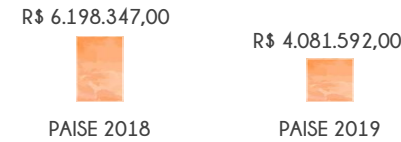
RESERVA DE VAGAS

8.173

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

4.076

Comparação PAISE 2018 x 2019



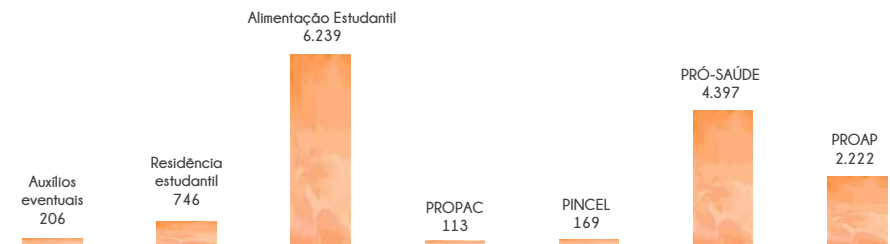
Valores investidos pelo PAISE por tipo de bolsa-auxílio



O que entregamos?

- Bolsas-auxílio
- Cultura, Esporte e lazer
- Residência Estudantil
- Atendimento psicossocial
- Alimentação estudantil
- Assistência à Saúde
- Formação Cidadã Integral
- Acompanhamento Pedagógico

Estudantes atendidos nos demais programas



CONFORMIDADE LEGAL

Regulamentações Internas
Estatuto
Regimento Geral
Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019

Regulamentações Externas
Lei n° 11.892/2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
Decreto n° 7.022/2009, que estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e dá outras providências.
Resolução n° 7/2018, que institui a Política Nacional de Extensão - FORPROEX -2013.



Clique para acessar nossa
publicação com esta imagem.

CAPÍTULO

2

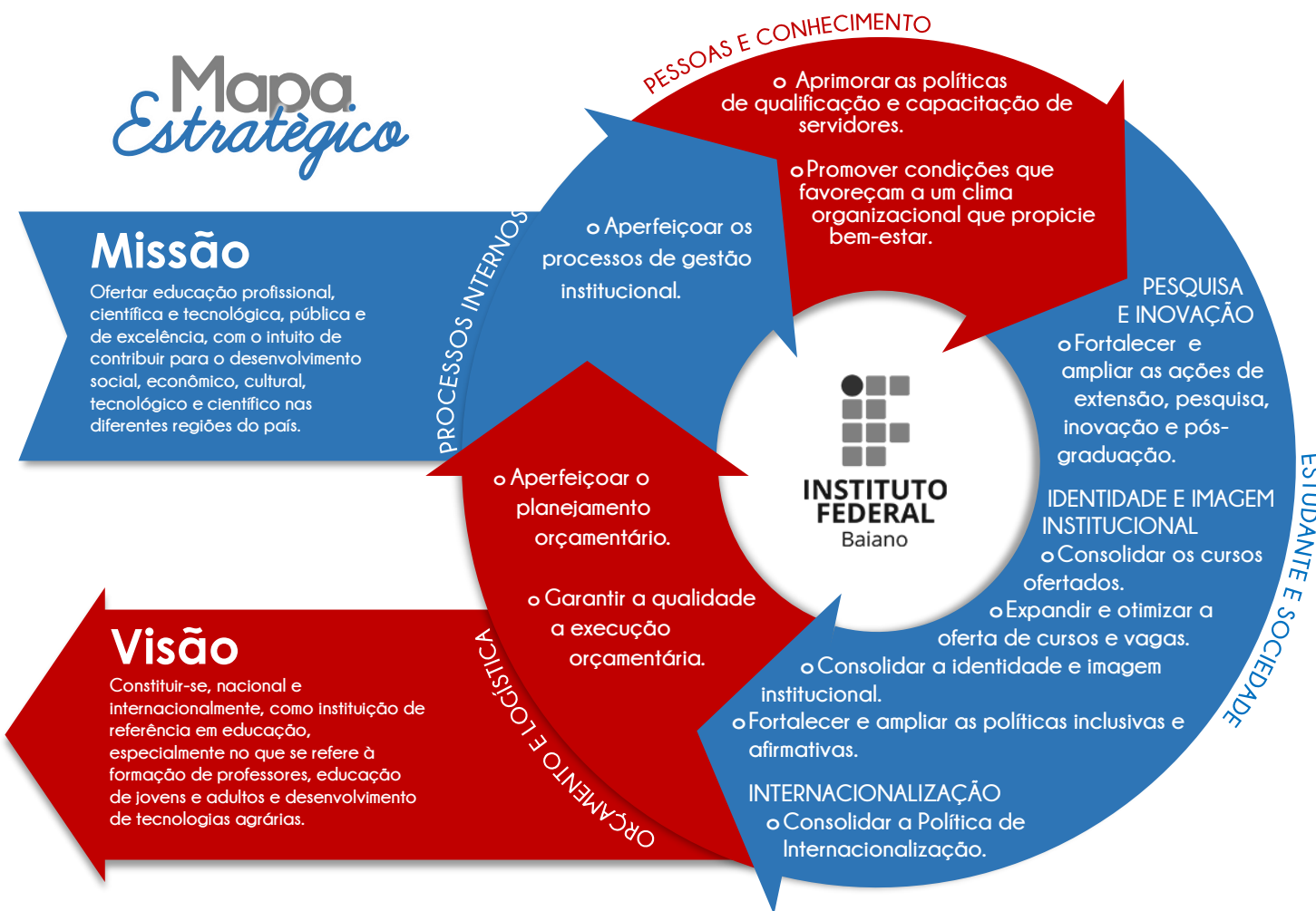
COMO PLANEJAMOS

Planejamento Estratégico e Governança

Nosso planejamento

A qualidade dos serviços prestados, bem como a busca pela melhoria dos serviços e produtos oferecidos à sociedade, é o nosso foco principal das ações de governança. Nossas estruturas e processos estão sendo reformulados para atingirem resultados eficientes, no que diz respeito à entrega de valor para as comunidades interna e externa.

Com essas ações, será possível identificar as distorções na execução do planejamento, tornando os procedimentos de mitigação dos riscos realizável em tempo hábil e reduzindo os impactos na gestão estratégica institucional.



As análises e revisões realizadas das possibilidades de riscos nos objetivos, nas metas e nos indicadores estabelecidos para o nosso Instituto, alinhados à execução do planejamento institucional, foram relevantes para a governança em 2019.

Ademais, a institucionalização do plano de Integridade e das ferramentas necessárias para a identificação, análise, monitoramento e correção dos riscos também foram significativos na implementação da cultura de governança institucional.

Principais ações de governança

- 1 Aprovação do Mapa Estratégico para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- 2 Aprovação da minuta do comitê executivo de Gestão de Riscos, Controles Administrativos e Transparência.
- 3 Apreciação das Metas do Planejamento Institucional.
- 4 Aprovação dos instrumentos de apoio à operacionalização da Política de Gestão de Riscos.
- 5 Aprovação da Instrução normativa que trata da transparência de dados relativos aos afastamentos para Pós-Graduação e para capacitação dos Servidores.
- 6 Dimensionamento de códigos de vagas para provimento de edital de remoção e concursos públicos.

No ano de 2019, todas as atividades ligadas ao Planejamento Estratégico foram realizadas no **SUAP**, especificamente no módulo de Desenvolvimento Institucional.

Conseguimos, com a utilização deste, identificar um avanço significativo da comunidade em relação a realização de atividades para o alcance das metas institucionais e um avanço bastante relevante no cumprimento das ações estabelecidas em busca da Visão Institucional.

Em 2019, foram utilizados, conforme PDI vigente, 10 objetivos estratégicos e 28 indicadores Institucionais com metas e iniciativas estratégicas estabelecidas para todos estes indicadores, abordados individualmente no capítulo que trata sobre os nossos resultados.

Políticas, programas, projetos e planos

Além do planejamento estratégico, orientamos nossa atuação com base em planos, programas e políticas complementares, que convergem para a realização da nossa missão e visão.

PPI

O Projeto Pedagógico Institucional estabelece a política de educação do Instituto e os fundamentos e diretrizes pedagógicas para os cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. O documento é um importante instrumento de gestão acadêmica e alinha-se ao planejamento estratégico institucional no que se refere à projeção do Instituto para o futuro.

POLÍTICA LINGUÍSTICA

Promove e fomenta o processo de internacionalização do Instituto ao promover o aperfeiçoamento e a qualificação de estudantes, professores(as) e técnicos administrativos e comunidade externa em instituições parceiras alinhadas com o desenvolvimento institucional, por meio da atuação do Núcleo de Idiomas.

PDTI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação aplica as tecnologias da informação e comunicação na concepção, desenvolvimento, integração e manutenção de ativos computacionais, que possibilitem a gestão e a tomada de decisões direcionadas à consecução da nossa missão e visão e que assegurem a permanente afirmação de seus valores.

PLANO DE INTEGRIDADE

Promove a adoção de medidas e ações de prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, sendo um instrumento para o aprimoramento progressivo da eficiência e eficácia dos serviços que prestamos, sobretudo para o aumento da confiança da sociedade na forma como são geridos os recursos

PGR

A Política e Gestão de Riscos dispõe sobre os controles internos, riscos e governança como processo institucional contínuo e interativo, formulado para dirigir, monitorar e controlar eventos que possam afetar o cumprimento dos nossos objetivos estratégicos, positiva ou negativamente.

PLANO DE AÇÃO ANUAL

O Plano de Ação Anual é uma ferramenta de planejamento a curto prazo, que integra o Planejamento Estratégico Institucional. No Plano são apresentadas ações de cada unidade de gestão, juntamente com orçamento, atuando como componentes ou etapas para o cumprimento dos objetivos estratégicos e da missão da instituição.

Em tempo, destacamos que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), esteve em fase de construção durante todo o ano de 2019 e mobilizou todos os segmentos de nossa comunidade acadêmica.

Para obter esse alcance, a **elaboração do PDI, para o quinquênio 2021-2025**, contou com recursos presenciais e a distância, envolvendo grande parte da comunidade interna e externa no processo de construção do documento.

O primeiro passo foi a realização de reuniões para a formação das Comissões Central e Locais com a finalidade de discutir a forma como os trabalhos seriam realizados e os enfoques a serem dados.

Em seguida realizamos Fóruns de Discussão com a comunidade sobre os eixos estratégicos, além de fomentar o debate sobre os pontos fortes e fracos da instituição. Os dados coletados nesta etapa serviram de base para a elaboração de um questionário disponibilizado no portal institucional para a contribuição da comunidade. Por fim, a partir da análise dessas contribuições gerais e de outras específicas, foi elaborada a versão final do PDI.

Metodologia de Construção do PDI 2021-2025

PASSO 1 Capacitação

Resultados: Apropriação teórica e prática pelos membros das Comissões e construção participativa da metodologia de execução dos trabalhos.

PASSO 2 Fóruns

Resultados: Ampliação da participação dos diversos segmentos da nossa comunidade e identificação dos pontos fracos e fortes da instituição, bem como, das oportunidades e ameaças.

PASSO 3 Questionário

Resultados: Contribuição da comunidade ao PDI, por ferramenta virtual.

PASSO 4 Documento Final

Resultados: Aproveitamento das contribuições pertinentes e consolidação dos componentes.

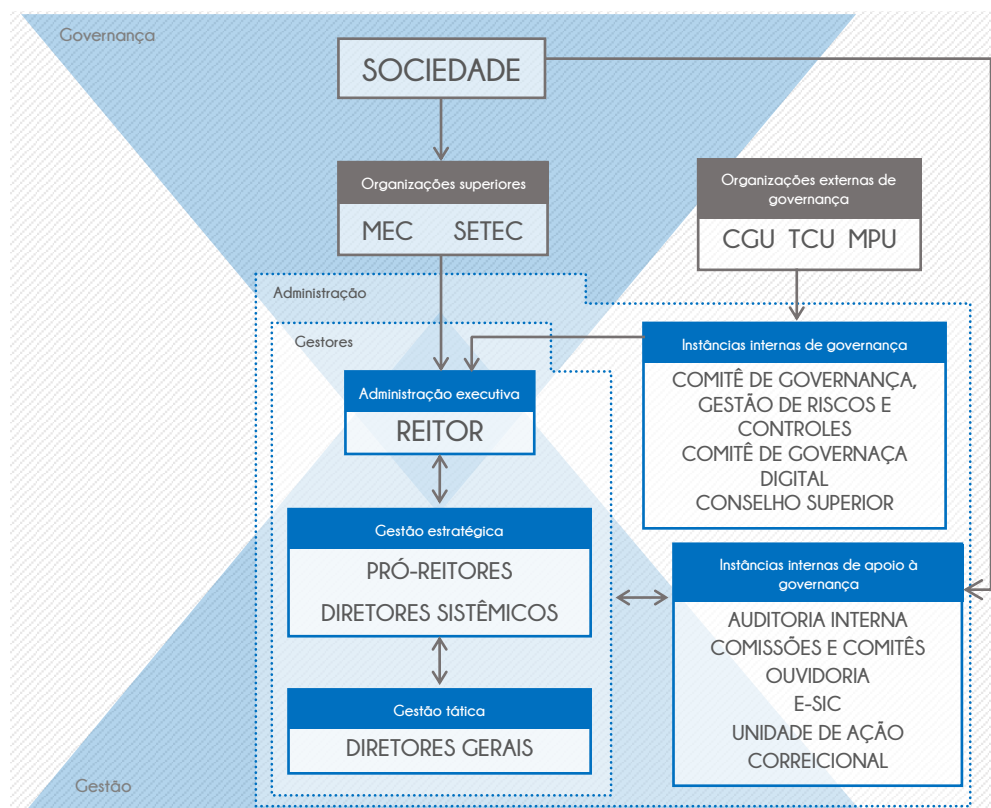
Nossa estrutura de governança

A Estrutura de Governança abrange os principais mecanismos institucionais de liderança, estratégia e controle, postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar nossa atuação, objetivando a prestação de serviços e entrega de valor à sociedade.

No setor público temos dois tipos de atores básicos da governança: principal e agente. A sociedade é o nosso ator principal, pois compartilha as percepções de finalidade e valor, além de deter o poder social. Os agentes, nesse contexto, são nossos gestores, aos quais foi delegada a autoridade para administrar os ativos e os recursos públicos.

Neste contexto, também estão presentes as Organizações superiores, que atuam na fiscalização, controle e regulação e as Organizações externas de apoio, avaliação, auditoria e monitoramento independente.

Instâncias de Governança



Nossos canais de comunicação

Portal

Nosso **Portal Institucional** continua sendo nosso principal veículo de informação, alcançando todos os públicos do Instituto. As informações divulgadas são padronizadas para garantir o nível de qualidade almejado e consolidar a imagem institucional, além de permitir que o cidadão encontre e utilize, com mais facilidade, informações sobre políticas públicas, programas institucionais e serviços que oferecemos.

ifbaiano.edu.br

Estatísticas do nosso portal em 2019

319.885



Visitantes

2.586.922



Visualizações

Seguimos, no portal, a [Instrução Normativa Secom-PR Nº 8 de 19/12/2014](#), que define o Padrão de Comunicação Digital das propriedades digitais dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Mídias Sociais

Nos últimos anos nossos canais de comunicação com a sociedade têm se expandido, especialmente em relação às mídias sociais.

Facebook
IFBatiano.Official



- Dentre as redes sociais, ainda é a que possui uma variedade maior de públicos, e a que concentra maior número de usuários.
- Permite explorar diferentes formatos de conteúdo.
- Permite formas de segmentação de público.

32.623

Seguidores

812.719

Visualizações

Instagram
@ifbatiano



- Principal rede social em 2019, com maior engajamento, alcance e repercussão das postagens.
- Reúne uma diversidade de públicos/stakeholders do instituto, com predominância do público jovem (estudantes e potenciais estudantes)
- Neste canal é possível maior aproveitamento dos conteúdos audiovisuais.

13.944

Seguidores

304.403

Visualizações

YouTube
TV Bem Batiano



- Promove conteúdo em formato audiovisual.
- Divulgação de peças jornalísticas, de campanhas e o atendimento ao público jovem.
- Alcança uma diversidade de públicos estratégicos, e se mostra bastante eficaz para alcançar os estudantes e potenciais estudantes da instituição.

2.060

Seguidores

37.900

Visualizações

Twitter
@ifbatianooficial



- Foi criado para ter na plataforma mais um canal de alcance de diversidade de públicos do Instituto.
- O desafio atual é que o Twitter tem perdido popularidade, por isso o engajamento orgânico é o mais baixo entre as redes sociais.

1.817

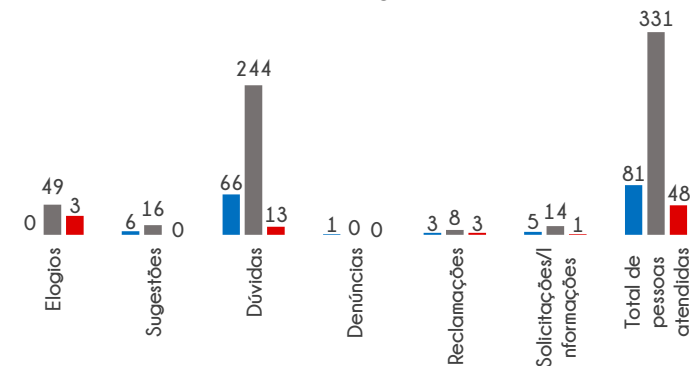
Seguidores

81.596

Visualizações

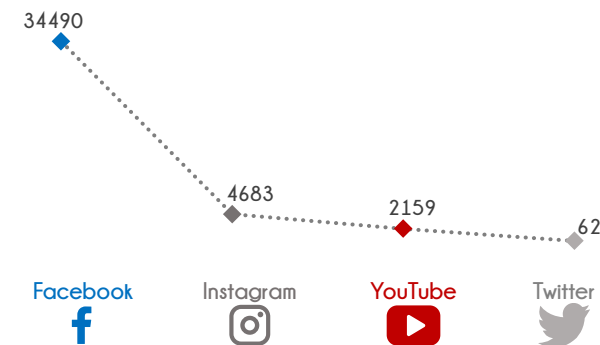
Tipos de contato pelo

Facebook, Instagram e Youtube



Interações

(curtidas, compartilhamentos, comentários)

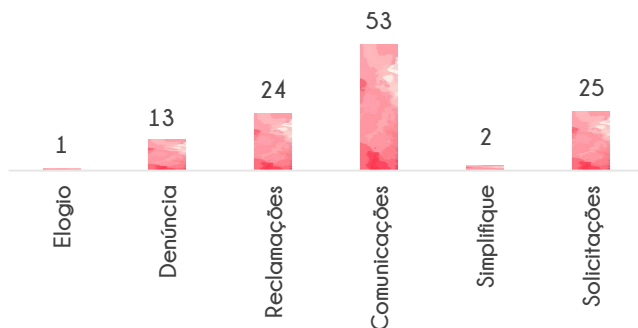


Ouidoria

A Ouidoria é um dos órgãos que assegura a participação social no nosso instituto e a transparência dos nossos dados e informações. Integrante do sistema de ouidoria do poder executivo federal (cujo órgão central é a Ouidoria Geral da União), é o espaço no qual o(a) cidadão(ã) tem suas demandas tratadas e respondidas com isenção.

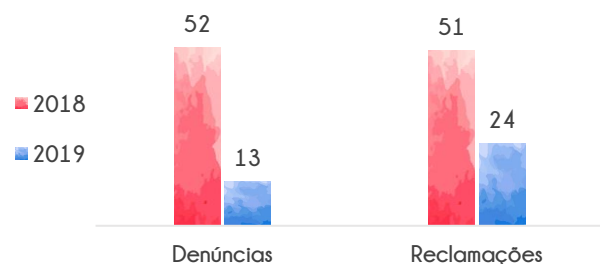
As manifestações apresentadas à Ouvidoria podem ser feitas através de denúncias, reclamações, solicitações e sugestões a respeito das nossas práticas.

Manifestações por tipo



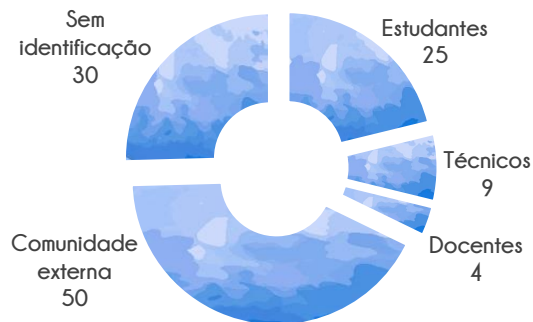
As manifestações apresentadas à Ouvidoria tiveram um pequeno decréscimo em relação ao ano de 2018, reduzindo de um total de 129 demandas para 118 (redução de 8,5%).

Principais manifestações
Série Histórica



Quanto aos perfis de usuários, a maioria do público é da comunidade externa (50), seguida dos usuários que não identificaram a categoria (30), estudantes (25), servidores técnicos-administrativos (9) e docentes (4).

Perfil dos usuários



A partir das demandas manifestadas, algumas sugestões foram apresentadas pela Ouvidoria para a gestão com o objetivo de melhorar os serviços prestados à comunidade.

Sugestões para melhoria dos serviços prestados à comunidade

- Implantar boas práticas de atendimento e realizar campanhas sobre ética no serviço público para os servidores técnicos e docentes, com vistas a reduzir os possíveis conflitos e comportamentos inadequados relatados nas reclamações.
- Padronizar prazos com a Secretaria de Registros Acadêmicos quanto ao atendimento de requerimentos de alunos para emissão de diplomas e certificados.

Todas as manifestações recebidas são mediadas pela ouvidoria junto aos órgãos competentes, empenhando-se pela correção e/ou aperfeiçoamento das práticas que foram apontadas pelo(a) cidadão(ã).

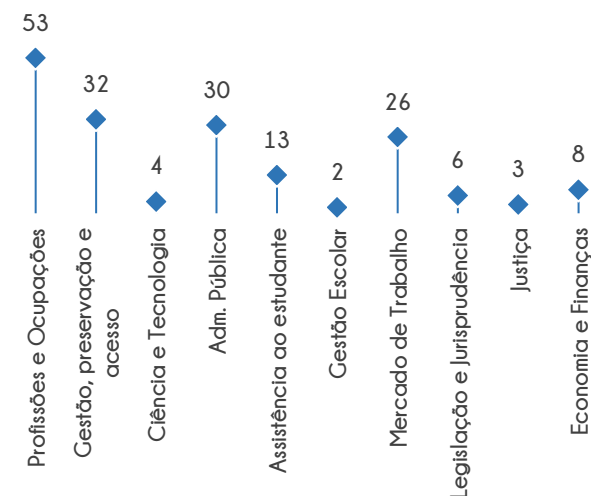
Como resultados desta mediação, no segundo semestre deste ano, realizamos palestras em algumas unidades sobre ética no serviço público, além de iniciarmos a implantação do SUAP, que vem trazendo maior transparência e agilidade na tramitação de documentos e processos administrativos.

E-Sic

É uma plataforma web que centraliza todos os pedidos de informação dirigidos aos órgãos e instituições do Poder Executivo Federal.



Pedidos de informação no E-Sic por assunto



PESQUISA de qualidade

Desde 2018, realizamos anualmente a Pesquisa da Qualidade do Atendimento ao(a) Usuário(a)-Cidadão(ã), como parte das ações que visam a melhoria e o aperfeiçoamento dos nossos serviços prestados.

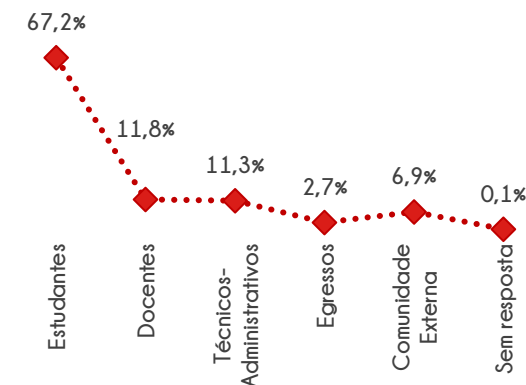
Neste ano, as questões relacionadas à qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão foram as que alcançaram melhores avaliações². Os itens que, segundo os participantes, precisam de mais investimentos são aqueles relacionados à infraestrutura física e acessibilidade. Na avaliação geral, nossas unidades obtiveram 78% de apreciação positiva (excelente e bom).



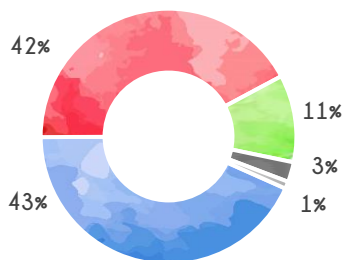
397%
EVOLUÇÃO
DE
PARTICIPANTES¹

3.489
TOTAL
DE
PARTICIPANTES³

Perfil dos participantes

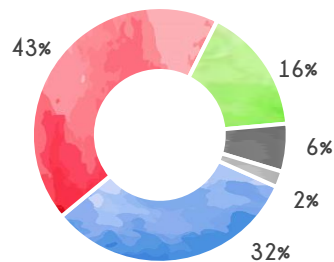


Cursos ofertados



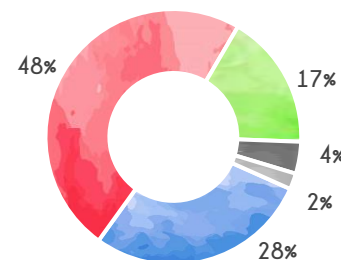
■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente ■ Ruim

Pesquisas desenvolvidas



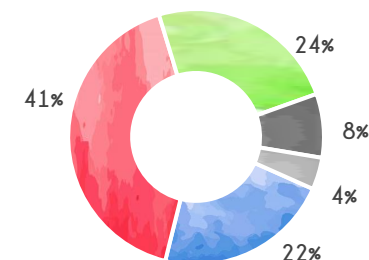
■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente ■ Ruim

Serviço técnico-administrativo



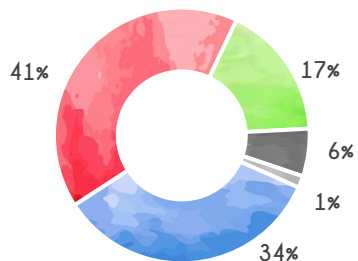
■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente ■ Ruim

Serviços de Comunicação



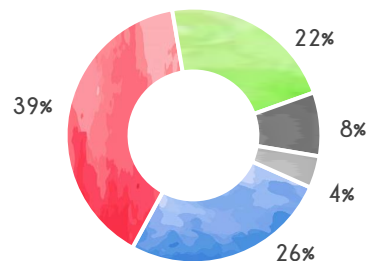
■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente ■ Ruim

Atividades de extensão



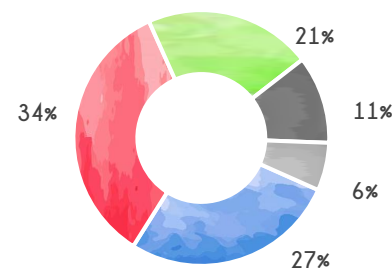
■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente ■ Ruim

Políticas estudantis



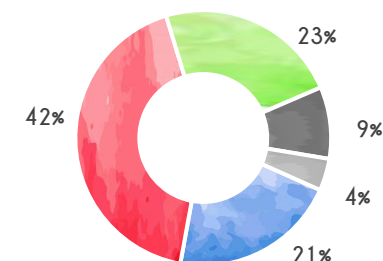
■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente ■ Ruim

Condições físicas das instalações



■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente ■ Ruim

Acessibilidade



■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente ■ Ruim

¹ Evolução de participantes em comparação ao ano de 2018.

² Os gráficos apresentados abrangem o total de 2.889 participantes, sem contabilizar os 600 formulários incompletos.

³ O total de participantes contabilizou todos os registros na plataforma Opina, inclusive os incompletos.



Clique para acessar nossa
publicação com esta imagem.

CAPÍTULO

3

COMO NOS PREPARAMOS

Gestão de riscos e controles internos

Nossa Gestão de Riscos

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles (CGRC) é a instância responsável pela condução de nossas ações estratégicas relacionadas à Gestão de Risco e o Programa de Integridade. Dentre as suas principais finalidades, destacamos a identificação de eventos que afetem a consecução de objetivos estratégicos, o fortalecimento das decisões em resposta aos riscos e o aprimoramento dos controles internos de gestão.

Em junho de 2019, por meio da [revisão do nosso Regimento Geral](#), foi instituído o [Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Administrativos e Transparência](#) para coordenar as ações internas da Gestão de Riscos, elaborar relatórios de monitoramento e avaliação para subsidiar a tomada de decisão do CGRC, promover a comunicação, articulação e cooperação entre as unidades do IF Baiano, para o adequado desempenho do referido tema.

ACÇÕES COM FOCO NA Política de Gestão de Riscos

- 1 Estruturação da Unidade de Mapeamento de Processo no âmbito da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.
- 2 Definição do procedimento eletrônico para mapeamento de processo de trabalho, através da Portaria IF Baiano nº 1.228/2019.
- 3 Definição dos processos prioritários para mapeamento e gerenciamento de riscos.
- 4 Adoção do SUAP, como instrumento oficial de tramitação, acompanhamento e controle de processos de trabalho mapeados.

Normatizações Institucionais



Aprovação do Regimento Interno do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Administrativos e Transparência, consolidando a estrutura e atuação dos Comitês de Governança, Riscos e Controles do Instituto.



Aprovação e implementação do Plano de Integridade – exercício 2019, em concordância com o Decreto nº 9.203/2017, que trouxe a integridade como princípio.



Aprovação do Regimento Interno do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, consolidando a estrutura e atuação dos nossos Comitês de Governança, Riscos e Controles.

Auditoria Interna

Além das ações de inspeção e monitoramento dos órgãos de controle (Controladoria Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU), são realizadas, rotineiramente, auditorias internas preventivas que contribuem na identificação e correção de eventuais inconsistências nos nossos serviços, programas, operações e controles.

Para tanto o Instituto conta com a Auditoria Interna – AUDIN, órgão de controle e assessoramento ao Reitor, vinculada administrativamente ao Conselho Superior.

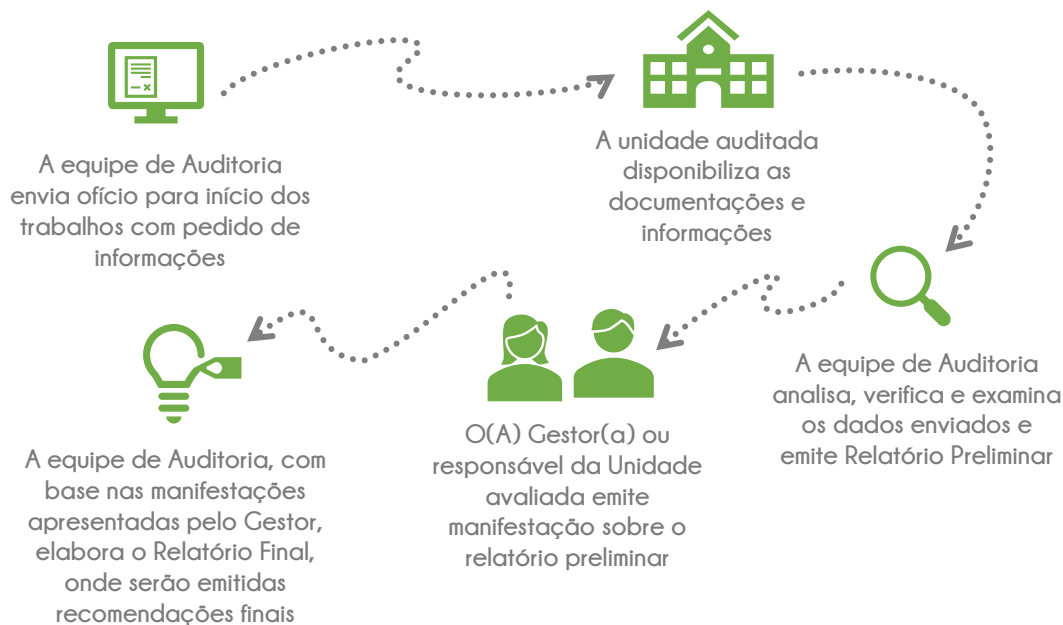
Os trabalhos prioritários realizados ao longo do ano pela Auditoria Interna, nas nossas unidades, estão previstos no PAINT.

Conheça +

Atividades e objetivos da Auditoria Interna - AUDIN

[Regimento Geral](#)
[Código de Ética da Auditoria](#)
[Plano Anual de Atividades da Auditoria \(PAINT\)](#)

Fluxo dos processos de Auditoria Interna



Processos de Auditoria em 2019



Auditorias Externas

Periodicamente os órgãos de controle, TCU e CGU, realizam auditorias com o objetivo de assegurar a idoneidade de nossas atividades e assessorar no processo de conformidade de nossos processos. Através das nossas unidades, seguimos com o tratamento adequado às recomendações e determinações de medidas saneadoras, buscando o atendimento e resolução dos itens apontados por aqueles órgãos.

Para o acompanhamento dos apontamentos e achados contamos com a Assessoria Processual do Gabinete do Reitor; para a implementação das recomendações, contamos com os gestores das áreas citadas. Além disso, mantemos atualizado o Plano Permanente de Providências via sistema **Monitor** [↗](#) disponibilizado pela CGU e o sistema **E-Pessoal** [↗](#), disponibilizado pelo TCU.

No ano de 2019 tivemos 2 (duas) determinações do TCU, atendidas integralmente e nenhuma recomendação da Controladoria Geral da União.

Unidade de Ações Correcionais

Os processos conduzidos pela nossa Unidade são centralizados na Reitoria, da qual o Assessor Especial Interno vinculado ao Gabinete do Reitor é o titular.

Durante o exercício de 2019, a abertura de processos disciplinares foi antecedida pela realização de investigação preliminar e juízo de admissibilidade, a fim de apurar possíveis impropriedades cometidas pelos servidores no exercício da função pública, no âmbito do IF Baiano.


As irregularidades identificadas são noticiadas por diversos meios: ouvidoria, e-mails, dentre outros.


Em relação às metas para o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, instituídas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, através da **Portaria nº 1.683, de 27 de junho de 2018** [↗](#), artigo 1º, cumprimos e ultrapassamos todas as metas estabelecidas.


Atuação da Unidade de Ações Correcionais em 2019


TIPO	Processo Administrativo Disciplinar (PAD)	Processo de Responsabilização Administrativa (PAR)	Sindicância	Sindicância	Termo de Ajustamento de conduta (TAC)
QUANT	01	01	03	03	00
STATUS	Penalidade Aplicada (suspensão)	Arquivado	Arquivado	Em tramitação	

DEMONSTRATIVO DO ATENDIMENTO DE METAS DO SISTEMA DE CORREIÇÃO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL EM 2019

- 

Encerramento de todos os processos disciplinares instaurados até o ano de 2009.
- 

Encerramento de 95% dos processos disciplinares instaurados entre 2010 e 2014.
- 

Encerramento de 75% dos processos disciplinares instaurados entre 2015 e 2017.
- 

Realização de julgamentos de 50% dos processos disciplinares, no ano de 2019, em número não inferior às instaurações realizadas no mesmo período*.

* Meta parcialmente atendida em função de 03 (três) processos que se encontram em tramitação. Não houve celebração de TACs considerando que não ocorreram situações para o cabimento da referida modalidade (TAC).

Plano de Integridade

A Gestão de Riscos se impõe como um dos eixos estruturantes do nosso **Plano de Integridade**. Além dos riscos operacionais, financeiros-orçamentários e legais, o Plano foca na adoção de medidas para tratamento de riscos à integridade, entendidos como eventos relacionados à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que podem comprometer nossos valores e padrões e a realização de seus objetivos.

Estruturas de Gestão da Integridade

Ouvidoria: realiza análise preliminar de denúncias.

Sistema de Informações ao Cidadão: promove a transparência passiva.

Diretoria de Comunicação: promove a transparência ativa.

Comissão de Ética: promove a ética e regras de conduta para os servidores.

Diretoria de Gestão de Pessoas: responsável junto com a Unidade de Correição por orientar e aplicar as disposições que tratam sobre a vedação ao nepotismo; responsável pelo SeCI - Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses.

Assessoria Processual: verifica o funcionamento dos controles internos e do cumprimento das recomendações de Auditoria.

Unidade de Correição: responsável pelas atividades relacionadas à prevenção e apuração de irregularidades.

Estruturas vinculadas ao Plano de Integridade

Unidade de Gestão de Integridade (Ugi) e Subcomitê de Integridade:

coordenam a estruturação, execução e monitoramento do Plano de Integridade.



Clique para acessar nossa
publicação com esta imagem.

CAPÍTULO

4

NOSSOS RESULTADOS

Indicadores e Avaliação

Resultados da gestão

A avaliação dos nossos resultados por meio de indicadores tem o objetivo de propiciar à sociedade uma métrica adicional para análise de nossa eficiência. Nossos indicadores de desempenho servem como instrumentos de medição, que nos fornecem informações sobre o resultado da execução da estratégia, comunicam o alcance das metas e sinalizam a necessidade de ações corretivas, quando não alcançadas. O nosso sistema de indicadores reúne tanto aqueles estabelecidos pelo Acórdão do TCU nº 2.267/2005, quanto aqueles definidos pelas nossas instâncias gestoras durante o planejamento estratégico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1

Consolidar os cursos ofertados

Promover a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão e a retenção.

Além de pautar a revisão e elaboração dos seus currículos com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, observando a vocação institucional e as demandas do mundo do trabalho.

VALOR GERADO
Ensino, Pesquisa e Extensão

MACROPROCESSOS
Ingresso de estudantes
Oferta de cursos
Ensino aprendizagem
Certificação/Diplomação
Internacionalização
Mobilidade acadêmica
Registro e controle acadêmicos

INDICADOR 01. RELAÇÃO DE INGRESSOS(AS) POR MATRÍCULA ATENDIDA (RIM)

Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

$RIM = \text{INGRESSANTES/MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$

$RIM = (10.817/20.670) \times 100 = 52,33\%$

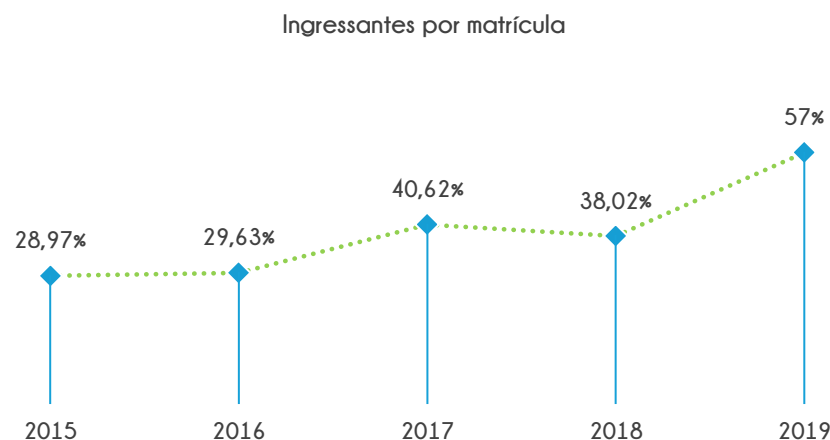
META = 33%

2015	2016	2017	2018	2019
28,97%	29,63%	40,62%	38,02%	52,33%

A variação do percentual de ingressantes de 38,02%, em 2018, para 52,3%, em 2019, demonstra uma alteração positiva no período, também superior aos resultados obtidos nos últimos 5 anos.

O quadro de discentes nos últimos cinco anos se mostrou em constante crescimento, e especialmente em 2019 com o resgate da Educação a Distância (EAD), que ofertou mais de 3.000 vagas nos nossos Polos EaD, o que contribuiu significativamente para o aumento observado nesse

indicador, em comparação aos anos anteriores.



Em relação ao ano de 2018, obtivemos um crescimento de 37% neste indicador. Quando comparada a meta estabelecida no PDI, superamos em 19 pontos percentuais a estimativa sobre a capacidade de renovação do quadro discente.

TIPO DE CURSO	TOTAL DE MATRÍCULAS ATENDIDAS 2019	TOTAL DE INGRESSANTES 2019	RIM POR TIPO DE CURSO
Bacharelado	669	203	30,3%
Especialização <i>Lato Sensu</i>	935	431	46,1%
Licenciatura	1.300	329	25,3%
Mestrado Profissional	83	36	43,3%

Formação Inicial e Continuada	3.710	3.102	83,6%
Técnico	13.366	6.514	48,7%
Curso Superior de Tecnologia	607	202	33,2%
TOTAL	20.670	10.817	52,33%

Também tivemos um significativo aumento de ingressantes nos cursos de formação inicial e continuada - FIC, seguidos pelos cursos técnicos (abertura de novos cursos nos Campi novos) e dos cursos de especialização.

Apenas os cursos superiores de bacharelado e licenciatura não alcançaram a meta geral, contudo não ficaram muito distantes dela.



INDICADOR 02. RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR ALUNO (RCA)

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar

$RCA = \text{CONCLUINTES} / \text{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$

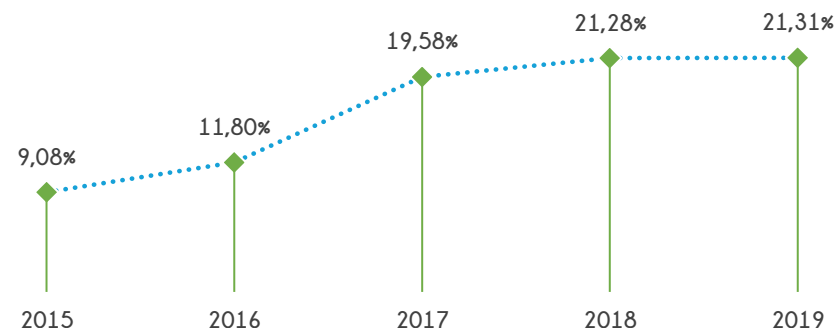
$RCA = (4.406 / 20.670) \times 100 = 21,31\%$

META = 20%

2015	2016	2017	2018	2019
9,08%	11,80%	19,58%	21,28%	21,31%

Observamos um aumento gradativo no percentual de concluintes entre 2015 e 2018, desde então há uma estabilidade nesse crescimento, com superação das metas no ano passado e em 2019.

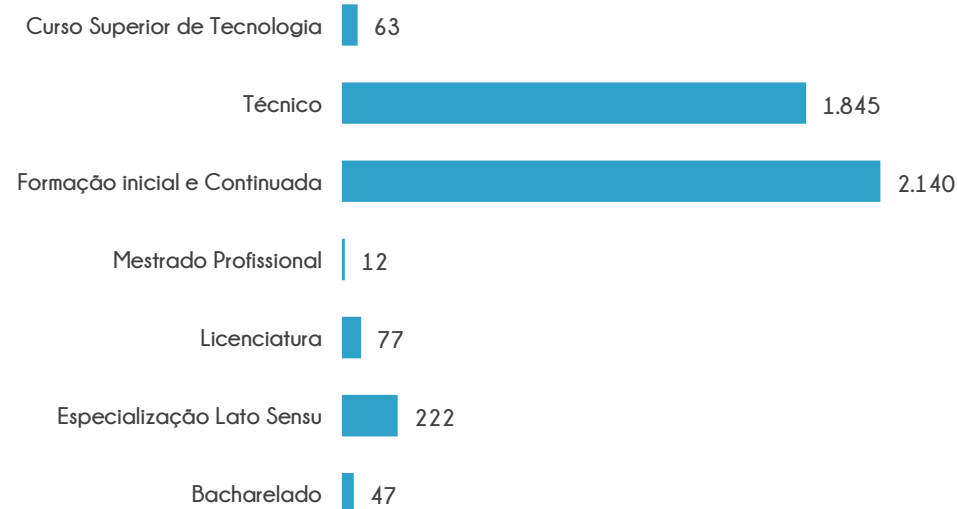
Relação de concluintes por aluno



Este indicador sofreu influência dos novos cursos ofertados nos quatro Campi mais novos, cujas ofertas tiveram início no ano anterior, em sua maior parte, sem tempo para que houvessem concluintes em 2019.

Em 2019 tivemos 4.406 estudantes concluindo seus cursos, 28% a mais que no ano anterior.

Concluintes por tipo de curso



TIPO DE CURSO	TOTAL DE CONCLUINTES	RCA POR TIPO DE CURSO
Bacharelado	47	1,07%
Especialização <i>Lato Sensu</i>	222	5,04%
Licenciatura	77	1,75%
Mestrado Profissional	12	0,27%
Formação Inicial e Continuada	2.140	48,57%
Técnico	1.845	41,87%
Curso Superior de Tecnologia	63	1,43%
Total	4.406	21,31%

Quando aprofundamos a análise e observamos o resultado do indicador conforme o tipo de curso, percebemos que os cursos FIC e cursos técnicos são os que possuem desempenho mais vigoroso. Por outro lado, os cursos de mestrado e de bacharelado apresentaram o mais baixo número de concluintes em relação ao total de matrículas atendidas, fato muito influenciado pela oferta de novos cursos em 2018 e 2019.

Devemos, no entanto, acrescentar o fato de que esse indicador não mede o número de concluintes em relação ao total de alunos que ingressaram nos respectivos ciclos de matrícula, além de agrupar cursos com cargas horárias variadas, sem aplicar um fator de equalização.



INDICADOR 03. EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES (EAC)

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os(as) alunos(as) que finalizam.

$$EAC = \text{FINALIZADOS} / \text{CONCLUINTES} \times 100$$

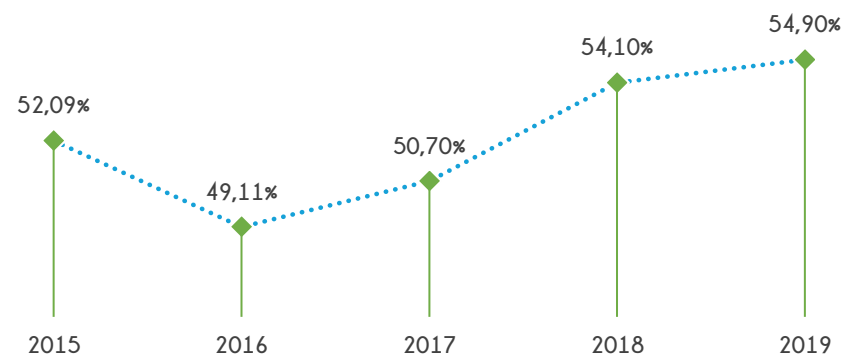
$$EAC = (2.375 / 4.406) \times 100 = 53,9\%$$

META = 60%

2015	2016	2017	2018	2019
52,09%	49,11%	50,7%	54,1%	53,9%

O resultado do indicador que mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos ficou abaixo da meta estabelecida para 2019 que foi de 60%. No período de 2015 a 2019 nosso desempenho neste indicador resultou em uma média de cerca de 52%.

Eficiência acadêmica de concluintes



INDICADOR 04. ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR (RFE)

Este indicador mede a relação de alunos(as) que não concluem seus cursos no período previsto.

$$RFE = \text{RETIDOS} / \text{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

$$RFE = (1.983 / 20.670) \times 100 = 9,59\%$$

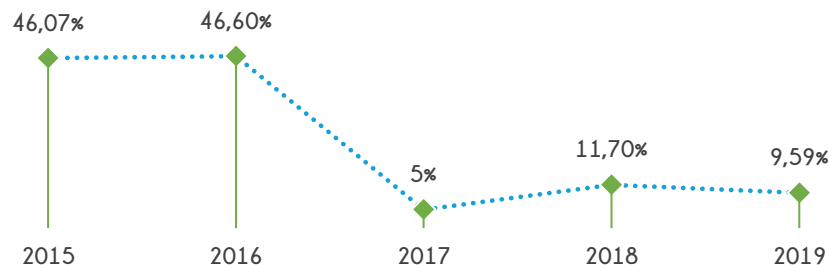
META = 18%

2015	2016	2017	2018	2019
46,07%	46,60%	5,00%	11,7%	9,59%

A retenção corresponde à situação em que os estudantes permanecem matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso.

Quanto menor o percentual, melhor o resultado em relação a retenção do fluxo escolar. Dessa forma, observamos que desde 2017 a retenção tem se mantido dentro da meta estabelecida no PDI, com crescimento em 2018 e queda em 2019. O cálculo desse indicador sofreu um impacto positivo causado pelo quantitativo de matrículas atendidas geradas pelos cursos EaD.

Retenção do fluxo escolar



A queda abrupta observada entre os anos de 2016 e 2017 decorreu principalmente à otimização da informação por meio de regras de consistência, aplicadas aos dados extraídos da principal base de dados da rede federal (SISTEC), proporcionada pela Plataforma Nilo Peçanha ao entrar em funcionamento naquele ano.

O crescimento da retenção nos últimos 3 anos é também resultado do aumento de matrículas.

Esse é um quadro que requer preocupação e monitoramento constantes, e que demanda ações relacionadas principalmente ao processo pedagógico e à assistência estudantil.

INDICADOR 05. OCUPAÇÃO DE VAGAS PRESENCIAIS (OVP)

Este indicador mede a ocupação de vagas preenchidas em cursos presenciais

OVP = INGRESSANTES EM CURSOS PRESENCIAIS / VAGAS OFERTADAS EM CURSOS PRESENCIAIS X 100

$$OVP = (7.219 / 8.406) \times 100 = 85,88\%$$

META = 85%

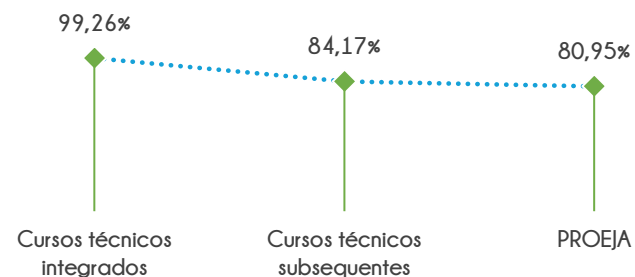
Ano	2015	2016	2017	2018	2019
OVP	-	-	-	90%	85,88%

Houve uma pequena redução de 2,8% na ocupação das vagas presenciais em relação ao ano de 2018, demonstrando que nos cursos presenciais não foram preenchidas todas as vagas que foram ofertadas, mas, com o esforço dos Campi para assegurar o ingresso dos estudantes contemplados nos processos seletivos, a meta estabelecida para o ano de 2019 foi alcançada.

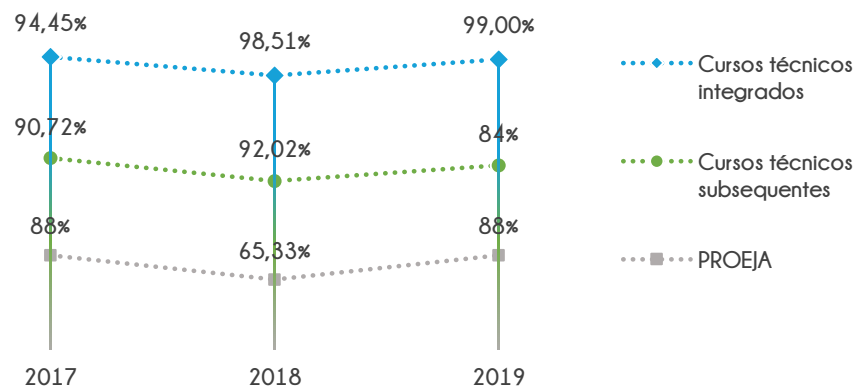
	VAGAS	INGRESSANTES	OVP
Formação Inicial e Continuada	3.547	2.744	77,36%
Técnico	3.651	3.334	91,32%
Curso superior de tecnologia	225	202	89,78%
Bacharelado	215	203	94,42%
Licenciatura	323	329	101,86%
Especialização lato Sensu	393	371	94,40%
Mestrado profissional	52	36	69,23%
Total	8.406	7.219	85,88%

Em relação aos cursos técnicos, que agregam nosso maior volume de estudantes, a ocupação das vagas presenciais fica assim demonstrada:

Ocupação de vagas presenciais cursos técnicos



Ocupação de vagas
por tipo de curso técnico presencial



Como se observa, os cursos técnicos presenciais integrados são os que possuem melhor taxa de ocupação das vagas ofertadas, enquanto os cursos na forma subsequente apresentaram queda na taxa de ocupação das vagas em mais de 8 pontos percentuais. Os cursos do Proeja apresentam crescimento das vagas ociosas entre 2017 e 2018, mas tiveram uma melhora em 2019 com recuperação de 22,7 pontos percentuais na ocupação das vagas ofertadas em relação ao período anterior.

INDICADOR 06. OCUPAÇÃO DE VAGAS DA EAD (OVE_{aD})

Este indicador mede a ocupação de vagas preenchidas em cursos a distância

$OVE_{aD} = \frac{\text{INGRESSANTES EM CURSOS A DISTÂNCIA}}{\text{VAGAS OFERTADAS EM CURSOS A DISTÂNCIA}} \times 100$

$OVE_{aD} = \left(\frac{3.598}{4.513}\right) \times 100 = 80\%$

META = 75%

O resultado foi além da meta estabelecida em 15%, com a revitalização da Diretoria de Educação a Distância, criação da normatização para criação de cursos EaD e a celebração de parcerias com dezenas de municípios distribuídos nos territórios de identidade baianos. Todas essas ações conquistaram 3828 matrículas atendidas em 2019 que contribuíram para a superação da meta.

	VAGAS	INGRESSANTES	OVEAD
Formação Inicial e Continuada	537	358	66,6%
Técnico	3.916	3.180	81,5%
Especialização Lato Sensu	60	60	100%
Total	4.513	3.598	80%

INDICADOR 07. AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO (AI)

Este indicador mede o desenvolvimento da internacionalização, em número de ações de internacionalização promovidas.

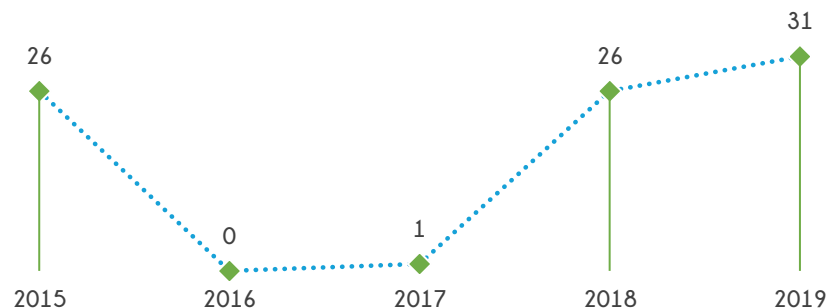
AI = NÚMERO DE AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

META = 5

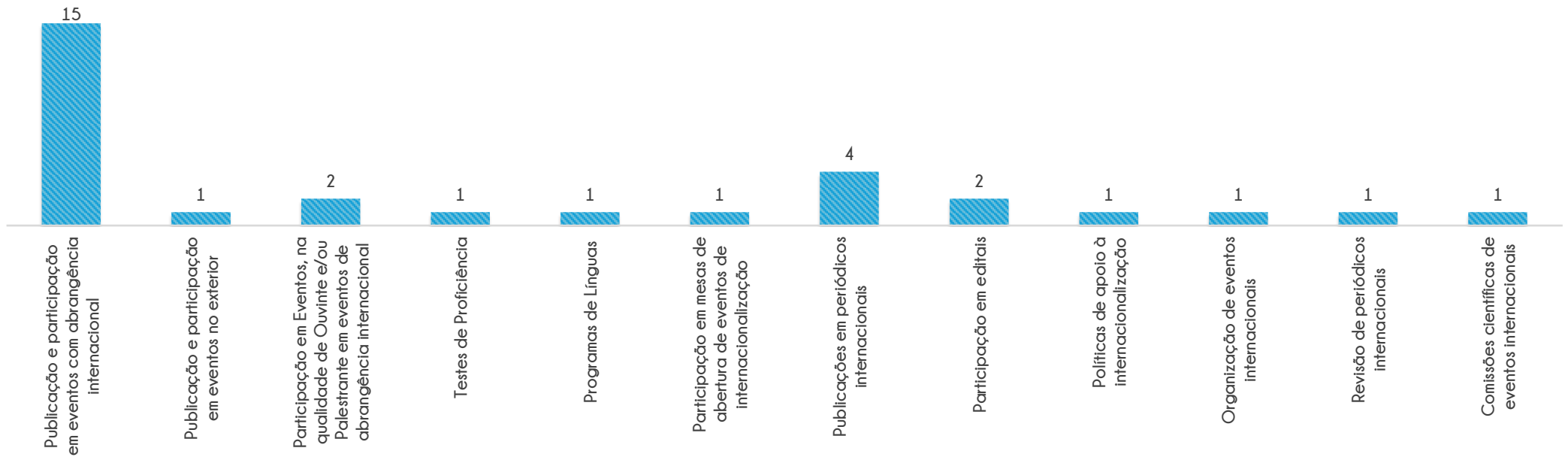
Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Ações de internacionalização	26	0	01	26	31

Em 2019 nosso processo de internacionalização foi reestruturado, tanto pela reorganização da Coordenação de Parcerias Nacionais e Internacionais, quanto pela implementação e atualização de normatizações, para viabilizar o fomento de projetos e ações voltados à área. Da mesma forma, o acompanhamento das informações acerca das ações realizadas pelos Campi foi aprimorado, contribuindo com a melhoria do indicador, que por sua vez superou a meta estabelecida.

Ações de internacionalização



Ações por tipo

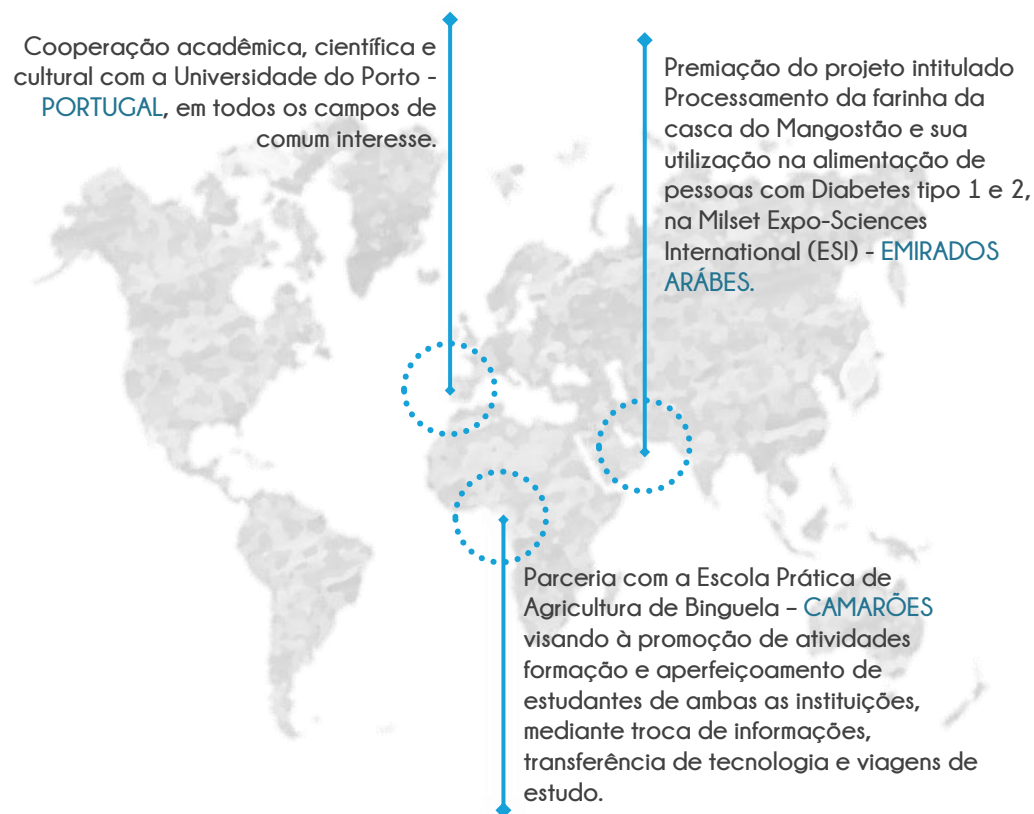


TIPO DE AÇÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO	QUANTIDADE DE AÇÃO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	
		ESTUDANTES	SERVIDORES
Publicação e participação em eventos com abrangência internacional	15	15	15
Publicação e participação em eventos no exterior	01	03	02
Participação em Eventos, na qualidade de ouvinte e/ou palestrante em eventos de abrangência internacional	02	-	-
Testes de Proficiência	01	238	36
Programas de Línguas	01		742
Participação em mesas de abertura de eventos de internacionalização	01	0	03
Publicações em periódicos internacionais	04		04
Participação em editais	02	03	01
Políticas de apoio à internacionalização	01	-	-
Organização de eventos internacionais	01	-	-
Revisão de periódicos internacionais	01	-	01
Comissões científicas de eventos internacionais	01	-	01
TOTAL	31	259	1.064

Assim, em 2019 reafirmamos o nosso compromisso em ampliar as oportunidades internacionais aos seus discentes e servidores. Nesse contexto, destacamos a aprovação em novembro de 2019 da nossa **Política Linguística**, que nos norteia para o fomento à democratização do acesso ao ensino-aprendizagem de línguas maternas do Brasil e estrangeiras, no âmbito do Núcleo de Línguas maternas e estrangeiras do **Programa Idiomas sem Fronteiras**, bem como ao apoio às ações de internacionalização e inclusão.

Destaques internacionais

2019



INDICADOR 08. TAXA DE EVASÃO (TE)

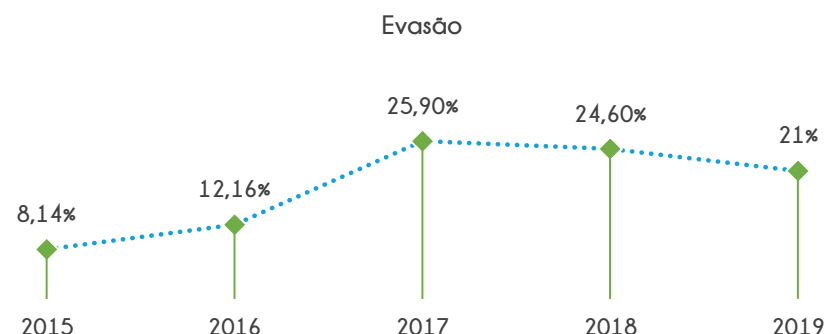
Este indicador mede o percentual de alunos(as) que abandonaram o curso, os que tiveram a matrícula cancelada, e os que se desligaram e se transferiram do Instituto.

$$TE = \text{MATRÍCULAS FINALIZADAS EVADIDAS} / \text{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

$$TE = (4.335 / 20.670) \times 100 = 21\%$$

META = 8%

2015	2016	2017	2018	2019
8,14%	12,16%	25,9%	24,6%	21%



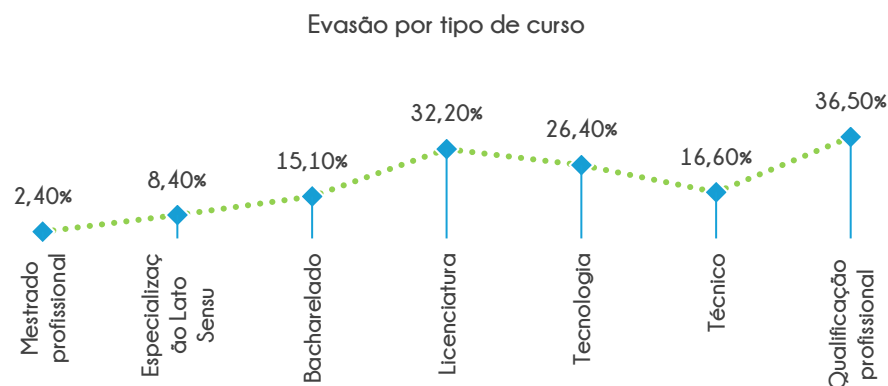
O indicador taxa de evasão nos últimos quatro anos ficou acima das metas estabelecidas no PDI, o que significou que a quantidade de estudantes que perderam o vínculo conosco antes da conclusão de seus cursos foi maior do que estimamos; e nesse último ano a situação de matrícula com status desligado e abandono teve um aumento expressivo.

Apesar da redução contínua dos três últimos anos, fruto de grande esforço institucional, a queda da evasão ainda tem sido lenta, ficando distante de alcançar a meta planejada, de 10% em 2018 e 8% em 2019.

Quando analisamos o percentual global de evasão no instituto, por tipo de curso, percebemos que os cursos da formação inicial e continuada lideram o escore, seguidos pelos cursos da licenciatura e os cursos técnicos. A maior parte da evasão observada nos cursos FIC se deram na modalidade EAD, chegando a 49%.

Entretanto, quando comparamos com o ano anterior, conseguimos reduzir a evasão especialmente nos cursos de qualificação profissional e nos cursos

técnicos. A evasão aumentou nos cursos superiores, com exceção dos cursos de mestrado.



A reestruturação de cursos aliada ao fortalecimento e expansão da Assistência Estudantil são estratégias que vem sendo implementadas para que nossos ingressantes se mantenham firmes durante o itinerário formativo, sem que as dificuldades econômicas sejam impeditivas para a conclusão dos seus cursos.

INDICADOR 09. MATRÍCULA NOS CURSOS TÉCNICOS (MCT)

Este indicador mede a quantidade de alunos(as) matriculados(as) em cursos técnicos.

$$\text{MCT} = \frac{\text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES TÉCNICOS} / \text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES}}{\text{META}} \times 100 = 78,7\%$$

INDICADOR 10. MATRÍCULA NOS CURSOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) E LICENCIATURAS (MCFPL)

Este indicador mede a quantidade de alunos(as) matriculados(as) em cursos de formação de professores(as) e Licenciaturas.

INDICADOR 11. VAGAS E MATRÍCULAS NOS CURSOS PROEJA (VMP)

Este indicador mede a quantidade de alunos(as) matriculados(as) em cursos do PROEJA.

$$\text{MCT} = \frac{\text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES PROEJA} / \text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES}}{\text{META}} \times 100 = 1,5\%$$

$$\text{MCT} = \frac{(15.350 / 19.515) \times 100}{\text{META}} = 78,7\%$$

$$\text{MCT} = \frac{\text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES FORMAÇÃO DE PROFESSORES E LICENCIATURAS} / \text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES}}{\text{META}} \times 100 = 11,5\%$$

Os Institutos Federais são uma das principais instâncias de nível local que intermediam e gerenciam a implementação de políticas voltadas à educação profissional de nível técnico no país. Constituem um elo fundamental entre os implementadores e os formuladores dessa política pública.

Os indicadores sobre matrículas em cursos técnicos, PROEJA e licenciaturas dizem respeito ao balizamento da oferta de cursos de acordo com os percentuais previstos na Lei Nº 11.892/08 e Decreto 5.840/06.

Em 2019, os percentuais de matrículas em cursos técnicos de nível médio alcançaram 78,7%, superando a meta de 50%. Os cursos de Licenciatura e Formação de Professores chegaram a 11,5%, abaixo dos 20% necessários para atendimento da legislação - Art. 8º Lei 11.892/08, enquanto os cursos desenvolvidos na modalidade PROEJA ainda perfazem 1,5% da oferta, muito abaixo dos 10% previstos no §1º Art. 2º do Decreto 5.840/06.

Nesse contexto, temos como grande desafio para o próximo ciclo de PDI (2021-2025): o aumento significativo, e de maneira sustentada, da oferta dessas duas últimas modalidades.

Diante do compromisso com a expansão desses cursos há, evidentemente, novos desafios, de caráter pedagógico e administrativo, que demandam, para nossa comunidade, a necessidade de estruturação de instrumentos institucionais que, promovam a qualificação da oferta realizada.

Principais desafios dos cursos PROEJA

- 1 O debate sobre a identidade dos cursos do PROEJA dentro do Instituto, com a implantação e fortalecimento de estrutura organizacional própria.
- 2 A formação, inicial e continuada, de docentes e técnicos para atuarem na educação de jovens e adultos, considerando as especificidades da modalidade PROEJA, a educação inclusiva e as ações de permanência e êxito dos estudantes.
- 3 A prospecção dos públicos-alvo da educação de jovens e adultos em cada território de identidade de atuação do IF Baiano.

das Licenciaturas

- 1 Análise e acompanhamento da implantação das Licenciaturas com relação à oferta proporcional de vagas destes cursos (pelo menos 20% do total), como previsto na Lei 11.892, reforçando as ações de manutenção do que já foi alcançado e de ampliação das matrículas.
- 2 Expansão das bolsas de iniciação à docência por meio do PIBID e das ações voltadas à permanência e êxito dos(as) estudantes.
- 3 Prospeção parcerias com secretarias municipais de educação.

OBJETIVO
ESTRATÉGICO

2 Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação

Desenvolver as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas para as demandas sociais e regionais, além de estimular a pesquisa aplicada.

VALOR GERADO
Pesquisa e Inovação

MACROPROCESSOS
Produção de Pesquisa
Produção de Inovação
Oferta de cursos de pós-graduação
Certificação/Diplomação
Patentes

INDICADOR 12. EVOLUÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA (EPP)

Este indicador mede a evolução no número de projetos de pesquisa e de inovação desenvolvidos.

EPP = PROJETOS DE PESQUISA ANO ATUAL - PROJETOS DE PESQUISA ANO ANTERIOR / PROJETOS DE PESQUISA ANO ANTERIOR

$$EPP = (171 - 180) / 180 = - 5\%$$

META = 7%

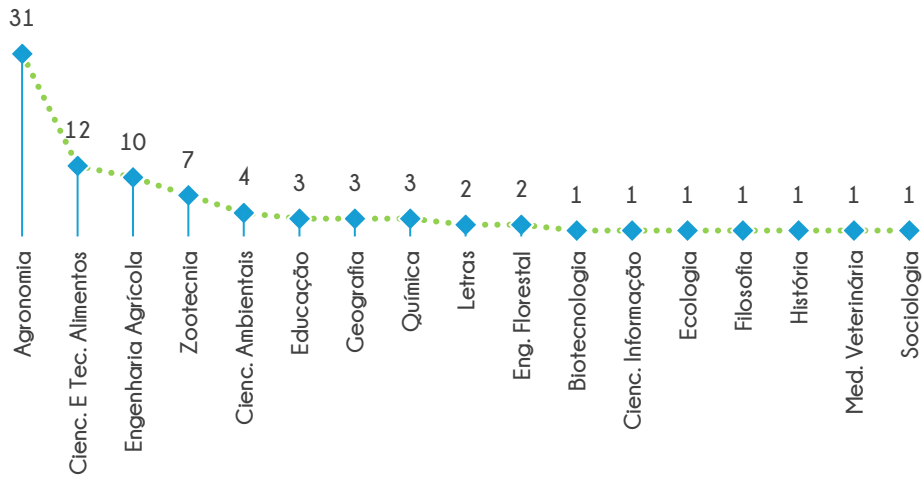
Considerando os projetos de pesquisa iniciados no ano acrescidos dos que se encontravam em andamento, iniciados no ano anterior, tivemos um total de 171 projetos desenvolvidos dentro do ano de 2019, uma redução de 5% em relação ao ano anterior (180).

Não obstante essa retração, o fortalecimento e a ampliação das ações de pesquisa foram reiterados com um aumento de 25% no número de bolsas, com aumento do investimento institucional e externo, além da implantação de novas modalidades de bolsas. No ano de 2019 houve a concessão de 115 bolsas (CNPq, FAPESB, IF Baiano e MDR), sendo 92 bolsas em 68 projetos de fomento interno (Chamadas internas de 01 a 04/2019/PROPE/IFBAIANO); 15 bolsas de estudante do ensino técnico subsequente e aporte financeiro para 15 projetos na Chamada 05/2019; e 08 bolsas (05 PIBIC, 02 PIBIC Jr e 01 Pesquisador) para 01 projeto implementado pelo campus Teixeira de Freitas apoiado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, através do Polo Biriba Mata Atlântica da Rota da Biodiversidade, ação Rotas da Integração Nacional (Chamada nº 06/2019).

A PROPE junto com cada coordenação de pesquisa vem trabalhando pela ampliação e pelo fomento das ações de pesquisa nos Campi, de forma a possibilitar o enriquecimento e aprofundamento da aprendizagem dos estudantes com a vivência de experiências científicas e tecnológicas. Todavia, a ampliação dos recursos internos para melhorias e para instalação de novos laboratórios de pesquisa ainda é um desafio a ser vencido, diante de um contexto orçamentário tão adverso.

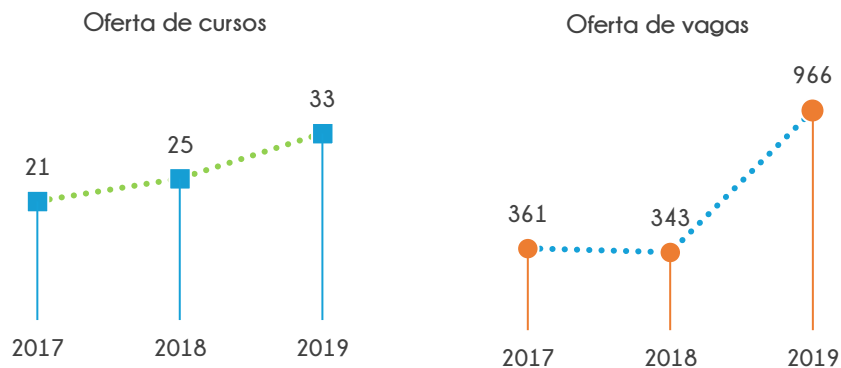
A captação de recursos externos através de outros órgãos de fomento, além daqueles já celebrados, e ainda, através de fundações de apoio, são alternativas que vem sendo amadurecidas em diálogo com a comunidade, e que podem somar-se às ações de incentivo que visam consolidar e possibilitar um crescimento mais expressivo da pesquisa científica e tecnológica desenvolvida no IF Baiano.

Projetos de pesquisa financiados em 2019 por área de conhecimento



Em 2019 conseguimos financiar 84 projetos de pesquisa, uma queda de 3,4% em comparação com o ano anterior quando conseguimos financiar 87 projetos.

Cursos de pós-graduação (especialização e mestrado)



Principais desafios na oferta da Pós-Graduação



Inexistência de convênio com fundação de apoio para captação e gestão de recursos externos.



Adesão das coordenações de pós-graduação às ações de levantamento de dados.



Orçamento limitado

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 Fortalecer e ampliar as ações de extensão

Desenvolver as ações de extensão, por meio de programas de extensão, de divulgação científica e tecnológica, estimulando a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.

VALOR GERADO
Extensão

MACROPROCESSOS
Produção de extensão
Produção de Inovação
Oferta de cursos FIC
Certificação/Diplomação

INDICADOR 13. ALUNOS PARTICIPANDO DE AÇÕES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO (APE)

Este indicador mede a relação de discentes participando de projetos e de ações de extensão.

APE = ALUNOS PARTICIPANDO DE AÇÕES DE EXTENSÃO / MATRÍCULAS ATENDIDAS

$$APE = (3.920^* / 20.670) \times 100 = 19\%$$

META = 3,6%

* Estão relacionados os alunos (210) participantes de projetos de extensão e alunos (3.710) dos cursos de extensão desenvolvidos no ano 2019.

2015	2016	2017	2018	2019
-	-	-	17,88%	19%

Nossos estudantes e servidores desenvolvem projetos de extensão junto às comunidades locais, com ações diversificadas, desde gestão de negócios, mostras, apoio a organização de agricultores, participação em feiras, apresentações artísticas, assim como outras. O indicador mede o

alcance das ações de extensão, por meio do cálculo da relação entre o número de alunos participantes de ações de extensão (projetos e de cursos de extensão) e o número de matrículas atendidas pela instituição no ano em análise.

Além do fomento através de bolsas e custeio aos projetos, os Campi disponibilizam infraestrutura para realização dos cursos, dos projetos e veículos para deslocamento quando necessário. Os resultados das ações de extensão em 2019 foram positivos, com aprovação das comunidades locais que reconhecem nossa atuação como importante apoio ao seu desenvolvimento.

Desenvolvemos, neste ano, 94 projetos de extensão, com o total de mais de 8,3 mil pessoas, entre estudantes, servidores e comunidade externa.

Em 2019, investimos R\$ 140.400,00 para fomento de 83 novos projetos de extensão por meio dos Programa de Iniciação à Extensão, nas modalidades Júnior e Superior. Também foi lançado o Edital nº 06/2019 – Fluxo Contínuo, com a finalidade de cadastrar ações de extensão desenvolvidas nos Campi, desvinculadas de apoio financeiro, tendo como resultado o registro de 11 novas ações.

Devido ao contingenciamento de recursos orçamentários, não foi possível a publicação dos editais do Programa Pró-Extensão e Programa Margaridas, sendo os mesmos projetados para o ano 2020.



INDICADOR 14. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES NAS AÇÕES DE EXTENSÃO (EOPE)

Este indicador mede a evolução no número de participantes em ações de extensão.

$EOPE = \frac{N^{\circ} \text{ PARTICIPANTES ANO ATUAL} - N^{\circ} \text{ PARTICIPANTES ANO ANTERIOR}}{N^{\circ} \text{ PARTICIPANTES ANO ANTERIOR}}$

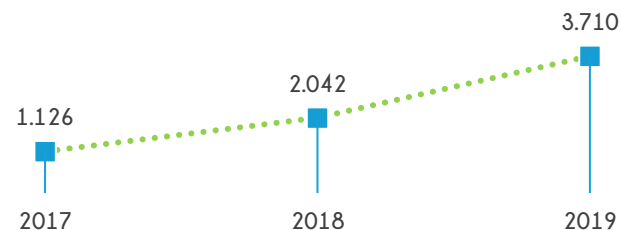
$EOPE = (4.088^* - 2.198 / 2.198) \times 100 = 86\%$

META = 9%

* Estão relacionados os servidores (168), estudantes (210) participantes de projetos de extensão e estudantes (3.710) dos cursos de extensão desenvolvidos no ano 2019.

Um dos principais pontos que corroboraram com esta evolução vultosa foi o considerável crescimento no número de matrículas nos cursos Formação Inicial e Continuada (FIC).

Evolução das matrículas em cursos FIC



Nesse sentido, podemos considerar que os fatores que mais contribuíram para este crescimento foram: a reformulação do regulamento, que simplificou o processo de publicação de editais do curso FIC e a diversificação de cursos ofertados para atendimento de demandas específicas de formação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

4 Expandir a oferta de cursos e vagas

Expandir a oferta formativa de cursos e vagas com foco na verticalização e integração da educação básica à educação profissional e superior, garantindo a estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos da gestão, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008.

VALOR GERADO
Ensino, Pesquisa e Extensão

MACROPROCESSOS
Gestão da oferta de cursos e vagas
Avaliação Institucional

INDICADOR 15. RELAÇÃO DE ALUNOS(AS) POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL (RAD)

Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

RAD = MATRÍCULAS ATENDIDAS / DOCENTES

$$\text{RAD} = (20.670 / 860) = 24$$

META = 20

No ano de 2019, atingimos uma RAD de 24 alunos por professor, superando a meta prevista no planejamento estratégico e ultrapassando o resultado obtido em 2018. Para os próximos exercícios esperamos que este indicador continue a apresentar um desempenho favorável em virtude da consolidação gradual dos quatro Campi da última expansão e dos esforços despendidos no fortalecimento e na ampliação do Ensino a Distância (EaD).

INDICADOR 16. NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS (NVO)

Este indicador mede a evolução na oferta de vagas

NVO = VAGAS OFERTADAS ANO ATUAL - VAGAS OFERTADAS ANO ANTERIOR / VAGAS OFERTADAS ANO ANTERIOR X 100

NVO = (12.901 - 7.048 / 7.048) = 83%

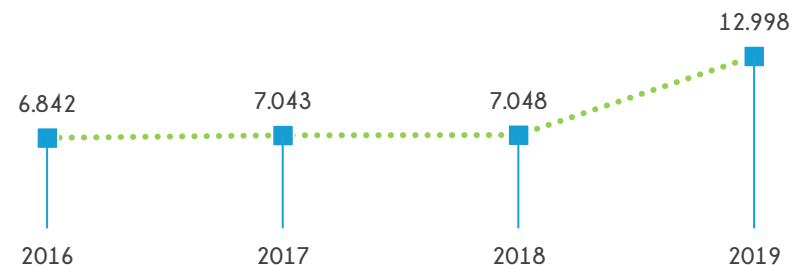
META = 14%

O segundo indicador de expansão, que analisa a evolução no quantitativo de vagas ofertadas, também apresentou crescimento e superação da meta.

Nos últimos anos, a reorganização e oferta dos cursos na modalidade a distância, a oferta de cursos de formação inicial e continuada alinhados aos cursos já ofertados nos Campi, tem permitido o aproveitamento e otimização da carga horária de professores.

Em tempo, o atendimento de demandas da comunidade e a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação, significaram forte contribuição para alavancar e sustentar a expansão do instituto nos territórios de identidade baianos.

Vagas Ofertadas



OBJETIVO ESTRATÉGICO

5

Consolidar a identidade e imagem institucional

Consolidar a identidade e imagem do IF Baiano como uma instituição referenciada na Bahia na sua área de atuação. Além disso, promover uma política de comunicação que atenda a todas as partes interessadas.

VALOR GERADO
Identidade, Imagem

MACROPROCESSOS
Informação e Comunicação Institucional
Processo de Ingresso

INDICADOR 17. RELAÇÃO DE CANDIDATOS(AS) POR VAGA (RCV)

Este indicador mede a oferta de vagas em relação à procura do público.

RCV = INSCRITOS / VAGAS OFERTADAS

$$\text{RCV} = (28.064 / 12.998) = 2,15$$

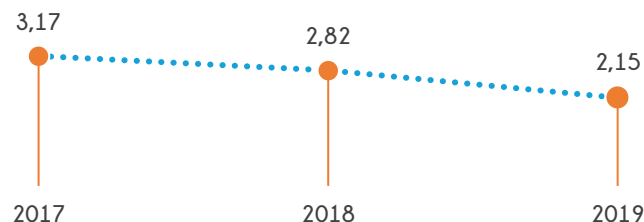
META = 4

2017	2018	2019
3,17	2,82	2,15

Pela análise do desempenho deste indicador nos últimos anos, percebe-se um declínio gradual do resultado geral, mas, ao mesmo tempo, identifica-se uma sensível diferença quando os dados são segregados por campus, por tipo de curso e por curso. A avaliação dos dados locais (por campus) aponta para uma expressiva variância, em que a menor RCV é de 0,8 inscritos/vaga e a maior RCV é de 4,7 inscritos/vaga. Diferença similar quando avaliamos o desempenho de cada tipo de curso, onde os cursos de mestrado profissional alcançam uma RCV de 12,5 e os cursos de qualificação profissional de 1,02. Enquanto tivemos curso que

individualmente alcançou uma RCV de mais de 18, tivemos cursos com uma concorrência inferior a 1 candidato por vaga.

Relação de candidatos(as) por Vaga - RCV



Quer estudar no IF Baiano?

Veja as dicas para facilitar sua inscrição

- Prefira fazer as inscrições por um notebook, netbook ou computador
- Após a inscrição online, entregue seus documentos no campus escolhido (ou mande pelos correios)
- A lista de documentos está em ingresso.ifbaiano.edu.br
- Acompanhe os resultados e conheça mais sobre o IF Baiano no site e nas redes sociais

Conforme pode ser constatado no gráfico, observa-se uma pequena queda de 0,67 no resultado percentual obtido na Relação Candidato por Vaga (RCV) do ano anterior.

Em relação à quantidade de inscritos, a Diretoria de Comunicação vem trabalhando na realização de ações que busquem divulgar o IF Baiano nos territórios de identidade nos quais está presente, espalhados por todo o Estado, na elaboração e distribuição de material informativo, evidenciando fortemente a nossa identidade e o nosso fazer, veiculado em todas as plataformas WEB do Instituto, de algumas instituições parceiras e de veículos de comunicação. Certos de que a divulgação via WEB, embora eficiente, tem alcance limitado, procuramos nos fazer presentes nos eventos em geral (Feiras, Exposições, Celebrações, dentre outros) que propiciem a oportunidade de divulgação do instituto e de todo o valor que entrega à sociedade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 Consolidar as políticas inclusivas e afirmativas

Desenvolver ações que garantam a inclusão social das pessoas com deficiências e em vulnerabilidade social.

VALOR GERADO
Assistência estudantil

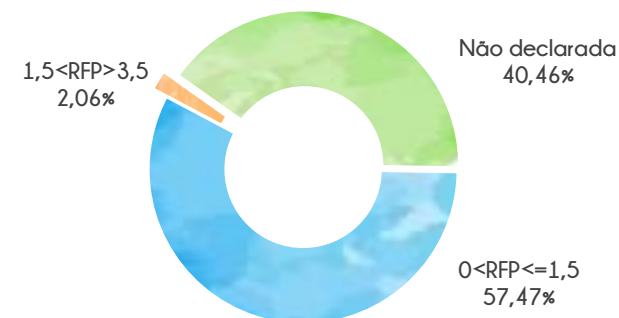
MACROPROCESSOS
Permanência e êxito estudantil
Processo de Ingresso
Apoio Psicopedagógico
Monitoria

INDICADOR 18. MATRICULADOS(AS) CLASSIFICADOS(AS) DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA (MRF)

Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.

MRF = FAIXAS RENDA FAMILIAR / MATRÍCULAS ATENDIDAS X 100
META = 70% (faixas de 0 a 1,5 SM) e 30% (faixas de 1,5 acima)

Renda per Capita Familiar do estudantes








FAIXA	QUANTIDADE	%	% CONFORME META
0<RFP<=0,5	6.750	32,66%	
0,5<RFP<=1,0	4.712	22,80%	57,47%
1,0<RFP<=1,5	418	2,02%	
1,5<RFP<=2,5	310	1,50%	
2,5<RFP<=3,5	57	0,28%	2,06%
RFP>3,5	59	0,29%	
Não declarada	8.364	40,46%	40,46%

Ao longo dos anos, temos trabalhado para democratizar cada vez mais o acesso aos nossos cursos, assegurando a reserva de vagas para estudantes oriundos de escola pública, pretos(as), pardos(as), indígenas e estudantes em vulnerabilidade social, conforme orienta a lei. Além disso, temos viabilizado o direito das pessoas com deficiência também com a reserva de vagas e com ações voltadas para esse público.

Com a democratização do acesso consolidada, despontam outros desafios relacionados à permanência e êxito desses estudantes. Neste contexto, os NAPNE são um apoio fundamental na gestão da demanda das pessoas com deficiência em cada *campus* e no acompanhamento educacional especializado.

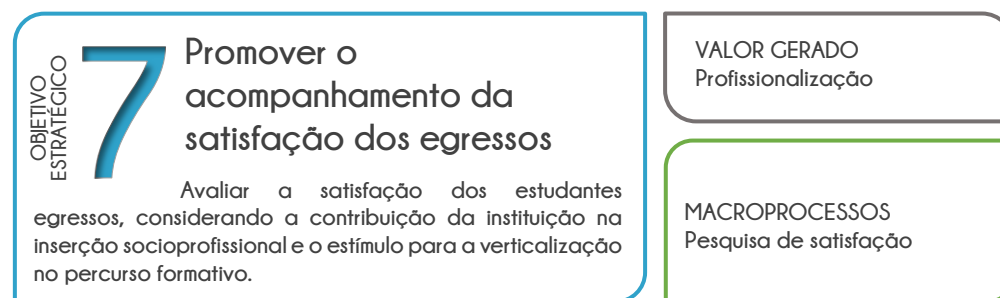
Principais desafios às ações inclusivas

-  Capacitação dos profissionais quanto a adaptações curriculares e dos docentes.
-  Ampliação de tradutores e intérpretes de Libras.
-  Aquisição de materiais didáticos e de tecnologia assistiva;
-  Melhoria da acessibilidade nos Campi, Centro de referência e Reitoria.
-  Elaboração de documentos orientadores para inclusão.

Ao analisar na Plataforma Nilo Peçanha o perfil socioeconômico dos nossos estudantes matriculados, observamos que 11.880 estudantes (57,47%) estão em condições de vulnerabilidade social, quando caracterizamos a situação de “vulnerabilidade” pela renda familiar per

capita inferior a 1,5 salário mínimo, considerando a totalidade das matrículas atendidas no ano de 2019, e utilizando a renda familiar per capita como indicador.

Diante dessa realidade, a Política de Assistência Estudantil desenvolve um papel primordial para a permanência desses estudantes na instituição.



INDICADOR 19. SATISFAÇÃO DOS EGRESSOS (SE)

SE = EGRESSOSSATISFEITOS/EGRESSOSPATICIPANTESDAPESQUISA X 100

$$SE = (63/79) \times 100 = 79,7\%$$

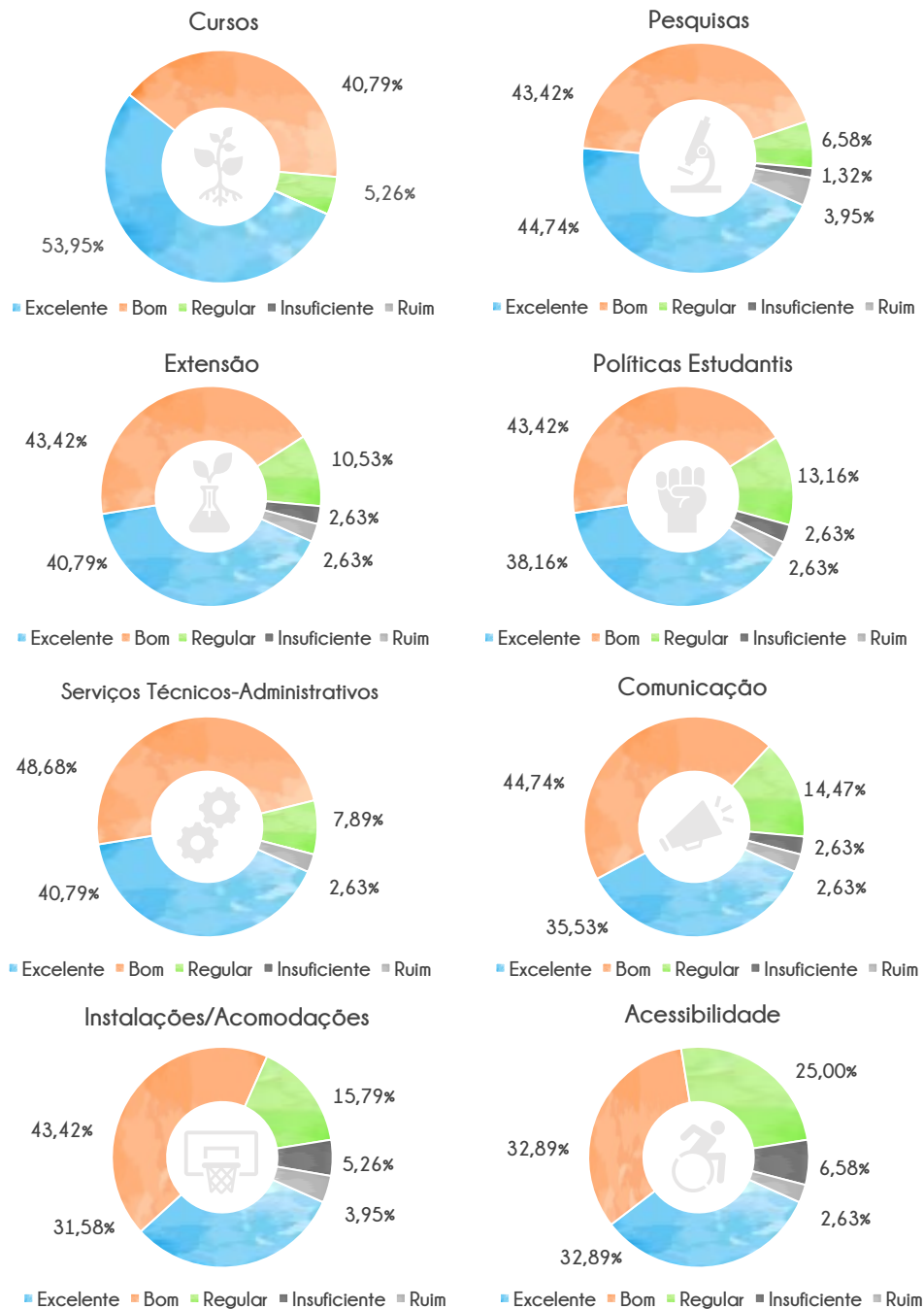
* média do total de egressos que registraram excelente e bom nas questões da pesquisa de qualidade

META = 14%

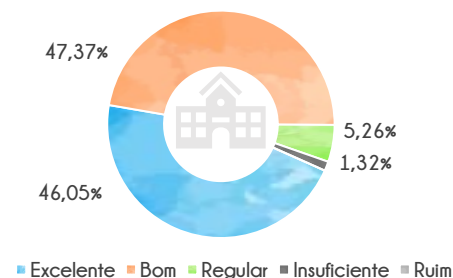
A nossa Pesquisa de Qualidade do Atendimento ao Usuário-Cidadão é a ferramenta que nos permite avaliar a percepção desse segmento e propor melhorias a partir das opiniões registradas. Consideramos, para cálculo do indicador, egressos satisfeitos como aqueles que responderam as opções “Excelente” e “Bom” às questões da pesquisa de qualidade, neste perfil.

A pesquisa registrou a participação total de 79 egressos, um número sete vezes maior que a pesquisa do ano anterior. Considerando a satisfação com a qualidade geral, obtivemos um índice de 93,42% de satisfação dos egressos. A qualidade dos cursos e das pesquisas foram reconhecidas como sendo as mais excelentes, alcançando 53,95% e 44,74% respectivamente.

Pesquisa de qualidade - respostas dos egressos



Qualidade Geral



OBJETIVO ESTRATÉGICO

8

Aprimorar as políticas de qualificação e capacitação de servidores

Investir em qualificação e capacitação técnica e gerencial continuada em todos os níveis (operacional, tático e estratégico), com foco no

VALOR GERADO
Capacitação, Qualificação

MACROPROCESSOS
Gestão de Pessoas
Progressão funcional
Gestão de competências

INDICADOR 20. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA CAPACITAÇÃO (EOC)

EOC = VERBAS ORÇAMENTÁRIAS UTILIZADAS PARA CAPACITAÇÃO / TOTAL ORÇAMENTÁRIO PREVISTO PARA CAPACITAÇÃO X 100.

EOC = (472.519,22/478.627,00) x 100 = 98,7%

META: 97%

Em 2019 tivemos uma redução, em relação ao ano anterior, de 3,3% na dotação orçamentária para capacitação dos servidores. A execução desse orçamento, inscrito na ação de despesa 4572, também foi ligeiramente inferior, diferença de 1,2% comparada a 2018, mas ainda assim superior à meta estabelecida para o exercício.

	2018	2019
Dotação orçamentária	495.430,00	478.627,00
Execução orçamentária	495.042,59	472.519,22

As estratégias e ações voltadas à capacitação e qualificação de

servidores, bem como os quantitativos de servidores contemplados nos diversos tipos e níveis de capacitação e qualificação, no ano de 2019, estão descritos na seção sobre gestão de pessoas do capítulo 5.

INDICADOR 21. TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS(AS) CAPACITADOS(AS) (TAC)

$TAC = \frac{\text{TÉCNICOS QUEREAZAM CURSOS DE CAPACITAÇÃO ANO ATUAL}}{\text{TOTAL DE CAPACITAÇÕES ANO ATUAL}} \times 100$
 $TAC = (87/886) \times 100 = 9,8 \%$
 META: 65%

INDICADOR 22. DOCENTES CAPACITADOS(AS) (DC)

$DC = \frac{\text{DOCENTES QUEREAZAM CURSOS DE CAPACITAÇÃO ANO ATUAL}}{\text{DOCENTE}} \times 100$
 $TAC = (50/792) \times 100 = 6,3 \%$
 META: 15%

Para incentivar o desenvolvimento de competências e o aprimoramento da força de trabalho e, com isso, alcançar os melhores resultados em seus objetivos institucionais, o IF Baiano proporciona aos seus servidores várias oportunidades de capacitação. Em 2019, 87 técnicos-administrativos e 50 docentes realizaram cursos de capacitação, o que significou uma queda no indicador de TAC de 69,6% e de DC de 65,7%.

A queda acentuada no total de servidores capacitados em 2019 pode ser atribuída a reorganização das regras de capacitação e qualificação que ocorreu por meio do Decreto nº 9.991 de 28 de agosto de 2019 que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas. Entre outras modificações, o decreto limita a 2% do quantitativo máximo de servidores que podem usufruir da licença para capacitação simultaneamente. Diante desse novo contexto, as metas deverão ser reajustadas para os próximos anos.

INDICADOR 23. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (TCD)

$TCD = \frac{(G \times 1) + (A \times 2) + (E \times 3) + (M \times 4) + (D \times 5)}{G + A + E + M + D}$ *

*onde: G=Graduação; A=Aperfeiçoamento; E=Especialização; M=Mestrado; D=Doutorado

$TCD = \frac{(20 \times 1) + (0 \times 2) + (88 \times 3) + (394 \times 4) + (286 \times 5)}{20 + 0 + 88 + 394 + 286} = 4,2$
 META: 4,3

Está demonstrado pelo resultado de 4,2 que o nível de qualificação dos nossos servidores docentes elevou-se em relação ao ano anterior, que foi de 3,94. Na série histórica verificamos que a titulação do corpo docente do Instituto vem se aproximando do índice cinco, que é o teto desse indicador. Conforme apurado pela PNP, já possuímos 86,29% do conjunto de seu corpo docente como mestres e doutores, 11,17% aperfeiçoados ou especializados e apenas 2,54% graduados.

Com esse resultado, retomamos a perspectiva de manutenção e ampliação do nível de titulação docente que vínhamos experimentando desde 2013, e que vem redundando cada vez mais em entrega de valor com mais qualidade, especialmente no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

9

Aperfeiçoar o planejamento orçamentário

Melhorar a gestão orçamentária, com foco na racionalização, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas

VALOR GERADO
Planejamento institucional

MACROPROCESSOS
Planejamento orçamentário
Planejamento estratégico
Gestão de processos

INDICADOR 24. CUMPRIMENTO DE METAS ASSOCIADAS AO ORÇAMENTO (CMAO)

$CMAO = \frac{\text{QUANTITATIVO ORÇAMENTÁRIO REALIZADO}}{\text{QUANTITATIVO ORÇAMENTÁRIO PLANEJADO}} \times 100$
 $CMAO = (337.134.607,37 / 335.295.156,00) \times 100 = 100,5\%$
 META: 97%

O acompanhamento da execução orçamentária com base na realização das metas para cumprimento dos objetivos estratégicos é uma ferramenta fundamental no processo de gestão institucional, diante da necessidade de

planejar nossas despesas, gastos e investimentos, possibilitando assim projetar nossas prioridades ao longo do ano e auxiliar nas tomadas de decisão.

Em 2019 superamos a meta estabelecida para o indicador no período.

Estamos cada vez mais adotando medidas para que o orçamento seja, de fato, uma etapa do processo do planejamento estratégico, no qual é estimada e determinada a melhor relação entre as ações, seus resultados e os gastos para satisfazer nosso processo de geração de valor e cumprir os objetivos do período. Para isso, a inserção dos Planos de Ação Anual no sistema SUAP vincula-se ao registro dos gastos e despesas, de forma a permitir que todo nosso orçamento esteja lastreado nas ações planejadas e desenvolvidas por cada uma das nossas unidades. Cada vez mais utilizamos essa ferramenta para melhorar o acompanhamento desse indicador e alcançar melhores resultados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 Garantir a qualidade da execução orçamentária	VALOR GERADO Planejamento institucional
	MACROPROCESSOS Planejamento orçamentário Planejamento estratégico Gestão de processos

Desenvolver ações de aperfeiçoamento da execução orçamentária, com foco na eficiência, na transparência e no controle.

INDICADOR 25. GASTO CORRENTE POR ALUNO (GCA) OU GASTO CORRENTE POR MATRÍCULA (GCM)

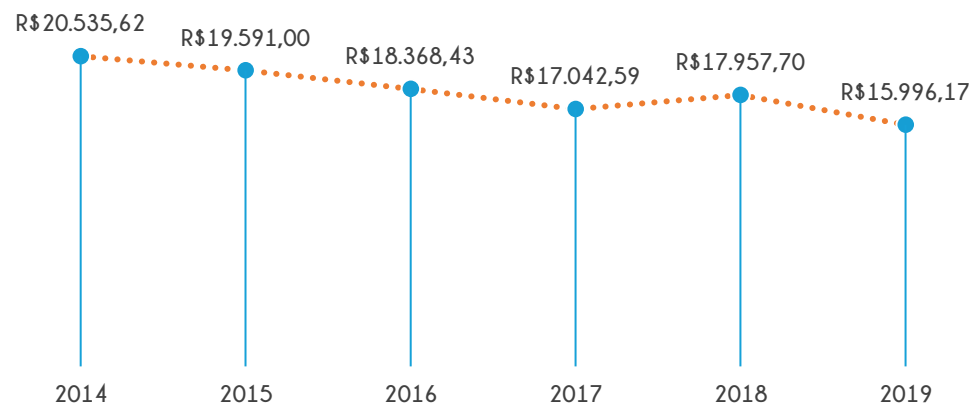
META: R\$ 14.929,47

O Gasto Corrente por Aluno é calculado com base em todos os gastos do IF Baiano oriundos das diversas ações orçamentárias, exceto os gastos com Investimentos, com inativos/pensionistas e com inversões financeiras.

O GCA 2019, bem inferior ao registrado em 2018, dá continuidade de forma aguda às quedas constantes observadas desde 2014. Chegamos,

agora, ao menor nível de gastos por aluno dos últimos anos.

Evolução do gasto corrente por aluno



O custo médio anual por aluno observado em 2019 resultou, portanto, num valor mensal de R\$ 1.333,01, o que consideramos razoável em face do atendimento educacional de qualidade ofertado pelo Instituto.

Notamos que entre 2014 e 2019 o Custo Corrente por Aluno apresentou queda mais de 22%, variação significativamente inferior à inflação verificada para o mesmo período, o que demonstra queda real no custo por aluno praticado pelo instituto.

Entretanto, de maneira isolada, não se pode afirmar que a redução do custo por aluno é fator positivo para a gestão institucional. Se por um lado a redução do custo pode parecer interessante, principalmente tendo em vista que a quantidade de matrículas atendidas dobrou no mesmo período, por outro indica também um desinvestimento na educação no período, representado por sucessivos contingenciamentos e até mesmo cortes orçamentários referentes às despesas de custeio e, sobretudo, de investimento.

Apesar das restrições orçamentárias, o valor desembolsado por aluno está sendo garantido. A meta para esse indicador precisa considerar o cenário econômico, o histórico inflacionário e um nível ideal de gastos com alunos que incorpore as características das despesas de um instituto predominantemente agrícola, conforme dimensionado pela [Portaria Mec N° 246, de 15 de abril de 2016](#) .

INDICADOR 26. GASTOS COM PESSOAL (GCP)

$GCP = \text{GASPES} / \text{TOTGAS} \times 100$.

$GCP = (255.968.232,43 / 337.134.607,37) \times 100 = 75,9\%$

META: 74%

No que diz respeito aos indicadores de custo corrente, abordados a seguir, o comportamento deles é fortemente influenciado pelas despesas de pessoal, que em 2019 correspondeu a quase 76% de todas as despesas que realizamos. Os custos com pessoal não são discricionários e são determinados por fatores tais como reajustes salariais, incentivos, progressões funcionais, entre outros, que pelo fato de serem regidos por lei não estão sujeitos ao nosso controle direto.

INDICADOR 27. GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (GCOC)

$GCOC = \text{GASOUC} / \text{TOTGAS} \times 100$

$GCOC = (73.952.902,00 / 335.295.156,00) \times 100 = 22\%$

META: 70%

Conforme visto no capítulo sobre o desempenho orçamentário, o indicador confirma um aumento percentual de pouco mais de 1,5% dos gastos com outros custeios em relação ao exercício anterior, o que significa que o funcionamento e manutenção da Instituição no exercício de 2019 teve seus gastos elevados principalmente com vigilância, limpeza e conservação, água, energia, dentre outros necessários.

Quando consideramos o orçamento total empenhado em 2019, os gastos com Outros Custeios representaram 22% do orçamento. No entanto, essa natureza de despesa representou 91,4% das despesas discricionárias (Outros Custeios + Investimentos = R\$ 81.166.374,90).

INDICADOR 28. GASTOS COM INVESTIMENTOS (CGI)

$CGI = \text{GASINV} / \text{TOTGAS} \times 100$.

$CGI = (6.983.848,39 / 337.134.607,37) \times 100 = 2,07\%$

META: 30%

O declínio percentual de gastos com investimentos ao longo dos últimos anos corresponde à fase final de expansão dos Institutos Federais, com a consequente e gradativa redução do investimento em obras e aquisição de bens de capital. Em 2019 representou 2,07% do orçamento total e 8,6% do orçamento discricionário.



Clique para acessar nossa
reportagem com esta imagem.

CAPÍTULO

5

COMO INVESTIMOS

Alocação de recursos e áreas especiais da gestão

DECLARAÇÃO DO TITULAR DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAN) integra a estrutura da Reitoria do IF Baiano, conforme Regimento Geral da Instituição. Essa Pró-Reitoria, conforme previsão regimental, é o órgão executivo que coordena e orienta as atividades de gestão administrativa, orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do IF Baiano.

A PROPLAN desempenha a função de órgão executivo responsável pela consolidação e elaboração, em conjunto com os Campi e Reitoria, da proposta orçamentária anual do IF Baiano, de acordo com as diretrizes do PDI.

Em relação ao planejamento, administração e execução de recursos, um dos grandes desafios que seguimos enfrentando diz respeito ao contingenciamento orçamentário. Por força deste cenário, em que as despesas da União estão bem mais limitadas, o orçamento anual da instituição não apresenta crescimento substancial, o que compromete a capacidade de realizar investimentos mais expressivos para a expansão do IF Baiano.

Não obstante, no exercício de 2019, a gestão orçamentária e financeira do IF Baiano trabalhou com muito esforço para a racionalização dos seus gastos, buscando estabelecer estratégias para preservar as despesas que são fundamentais para a realização de nossa missão institucional, sobretudo aquelas de apoio e suporte às atividades finalísticas, a gestão dos contratos administrativos e o planejamento das licitações.

Com o permanente zelo pela conformidade e transparência dos processos relativos às aquisições e contratações, mantemos em nosso portal institucional na internet as orientações e os documentos padronizados que compõem esses procedimentos (<https://ifbaiano.edu.br/portal/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/>).

Dessa forma, procuramos em 2019 viabilizar junto às instâncias de gestão e execução, nas reuniões do Colégio de Dirigentes e no Conselho Superior da instituição, a melhor forma de alocar os recursos para consagrar o empenho institucional no alcance dos objetivos estratégicos propostos no PDI, bem como com o tratamento a ser dispensado aos desafios e obstáculos que se apresentaram, com o foco na excelência, na promoção e no atendimento do interesse público por meio da oferta, à sociedade, de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Por fim, declaro que os padrões de gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IF Baiano estão alinhados às legislações e normativas pertinentes e atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas no presente relatório.



Leonardo Carneiro Lapa

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Nossos Recursos Orçamentários

Gestão orçamentária e financeira

CONFORMIDADE LEGAL

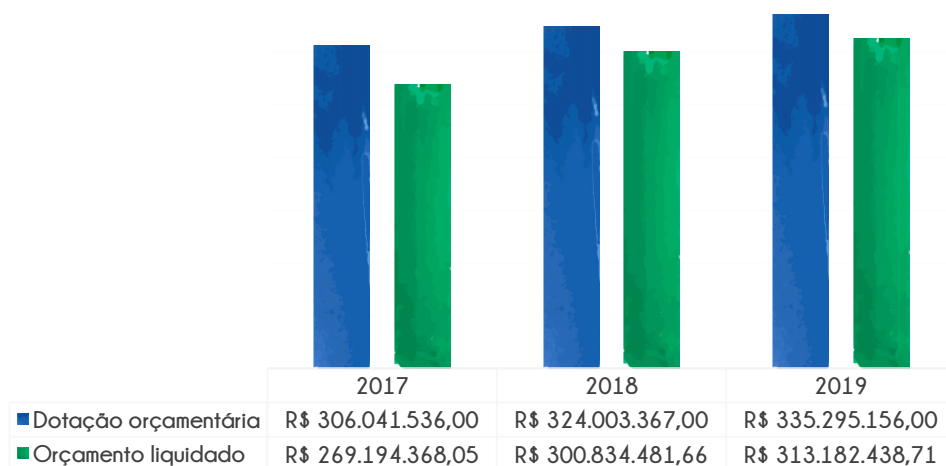
Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei orçamentária anual (LOA)
Manual Técnico do Orçamento (MTO)
Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)

Decretos 93.872/86, 9.428/18 e 9.896/19
Lei 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal)
Normativos, Orientações Técnicas dos Órgãos Superiores

Os recursos orçamentários constituem insumos fundamentais para o desenvolvimento das atividades finalísticas e de apoio do IF Baiano, assim como é para qualquer outra entidade. A quase totalidade de nossos recursos provém dos orçamentos de custeio e investimentos da União, de maneira que despesas típicas com pessoal, material de consumo, serviços de terceiros, entre outras, bem como investimentos em obras e aquisições, são subsidiados em sua maioria pelo orçamento público.

A alocação dos recursos orçamentários de forma estratégica é um processo que vem sendo gradualmente sedimentado no IF Baiano, e o atual contexto impõe alguns desafios e ações futuras que merecem ser tratadas.

Evolução e execução orçamentária



NOVOS DESAFIOS & AÇÕES MITIGADORAS

Crescimento da instituição em meio a um cenário de crise econômica e de restrições orçamentárias.

Redução dos gastos sem comprometer a qualidade das atividades desenvolvidas e sem que haja prejuízo à geração e entrega de valor à sociedade.

O contingenciamento ou bloqueio orçamentário que vem acarretando atrasos na execução do orçamento e do planejamento, o que tem levado a tomadas de decisão intempestivas, comprometendo a eficácia.

Aprimorar o alinhamento do planejamento orçamentário com o planejamento estratégico institucional.

Reuniões com as unidades gestoras para alinhamento das tomadas de decisão com foco na obtenção de resultados mais eficazes.

Levantamento das despesas, revisão dos contratos e redimensionamento dos gastos, a fim de se obter maior otimização.

Aprimoramento do alinhamento do planejamento orçamentário com o planejamento estratégico institucional.

Observa-se um incremento da dotação atualizada de 5,87% dos anos de 2017 a 2018 e de 3,49% do ano de 2018 em relação a 2019. Ressalta-se no ano corrente foram liquidadas 92,90% de todas as despesas empenhadas, e pagas 93,43% do total das liquidadas. Isto demonstra a preocupação da gestão na execução orçamentária e financeira.

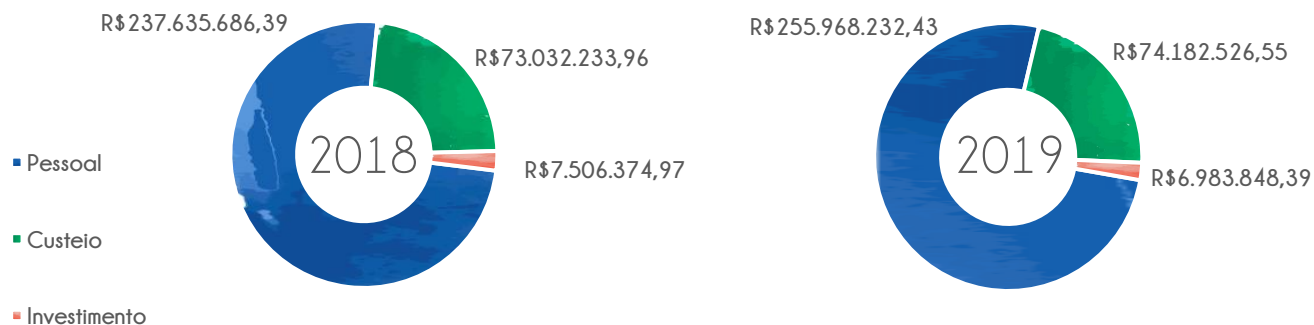
Em relação ao exercício anterior, a dotação orçamentária teve uma variação de 3,49 %, menor que a própria inflação acumulada no ano de 2018, que foi de 3,75% (IBGE ↗).

Observa-se um aumento das despesas empenhadas de 2,07% no ano de 2019 em relação ao ano de 2018. Este aumento foi mais significativo nas despesas relacionadas a pessoal e seus encargos, por conta das novas contratações de pessoal ocorridas neste ano.

Perfil dos gastos em 2019

GRUPOS DE DESPESA	EMPENHADA		LIQUIDADADA			RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		VALORES PAGOS
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
1. Despesas de Pessoal: Pessoal e Encargos sociais	255.968.232,43	237.635.686,39	255.867.757,30	237.628.265,50	7.429,89	488.293,46	237.030.742,28	219.872.971,91
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	74.182.526,55	73.032.233,96	56.847.599,67	61.840.728,19	14.202.484,71	20.401.745,20	65.861.375,02	74.963.369,91
4. Investimentos	6.983.848,39	7.506.374,97	467.081,74	1.365.487,97	7.525.888,83	6.103.252,17	6.374.243,71	7.421.269,23
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	337.134.607,37	318.174.295,32	313.182.438,71	300.834.481,66	21.735.803,43	26.993.290,83	309.266.361,01	302.257.611,05

Orçamento empenhado



Das despesas que foram empenhadas em 2019, 91,73 % foram pagas dentro do ano, sendo as demais despesas inscritas em restos a pagar para pagamento em 2020.

Alocação de recursos e estratégia

A alocação de recursos visa implementar a estratégia para alcançar os nossos principais objetivos, e consiste em priorizar as ações finalísticas na aplicação de recursos do orçamento discricionário, isto é, aquele destinado ao custeio das atividades (Outras Despesas Correntes) e à realização de investimentos.

Despesas com Pessoal

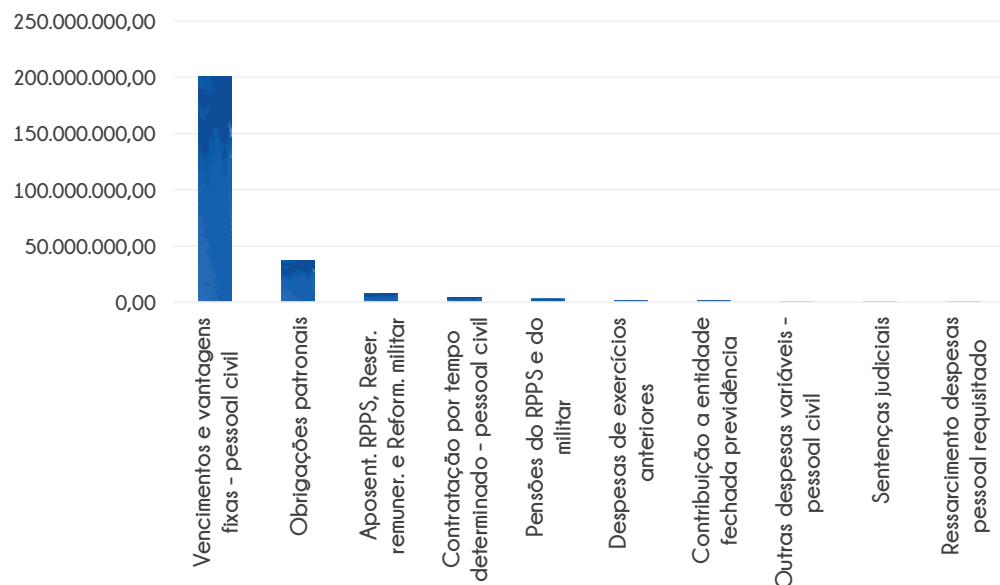
As despesas com pessoal representam a maior parte dos nossos gastos, o que é compreensível em razão da natureza da atividade educacional.

Em comparação com o exercício anterior, o grupo despesas com pessoal, que representa 75,92% do total dos gastos, teve uma variação de 7,71 %.

Distribuição das despesas com Pessoal em 2019

ELEMENTO DE DESPESA	TOTAL DESPESA EMPENHADA (R\$)	%
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	200.312.197,57	78,26%
Obrigações patronais	36.917.683,83	14,42%
Aposent. RPPS, Reser. remuner. e Reform. militar	7.821.648,61	3,06%
Contratação por tempo determinado - pessoal civil	4.153.528,51	1,62%
Pensões do RPPS e do militar	3.172.384,13	1,24%
Despesas de exercícios anteriores	1.193.060,83	0,47%
Contribuição a entidade fechada previdência	1.149.851,64	0,45%
Outras despesas variáveis - pessoal civil	697.903,28	0,27%
Sentenças judiciais	414.061,67	0,16%
Ressarcimento despesas pessoal requisitado	135.912,36	0,05%

Despesas com Pessoal por Elemento de Despesa



Despesas com custeio (despesas correntes)

O grupo "custeio" representou 22% das despesas em 2019, no qual observou-se uma variação de 1,58% em relação a 2018.

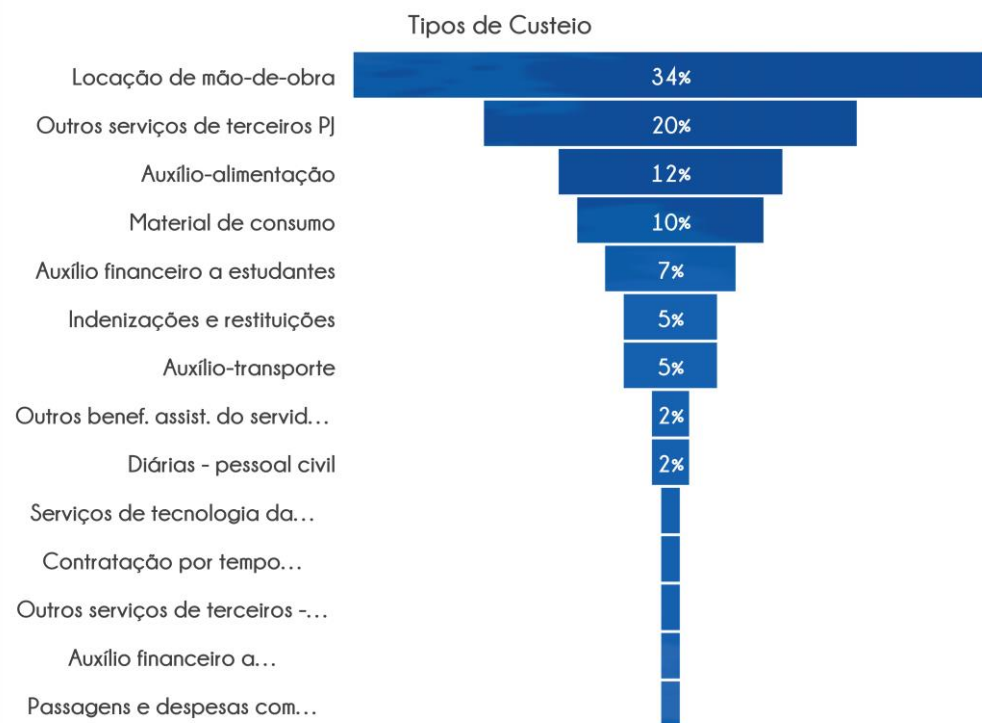
Nossas despesas de custeio, no que se refere à nossa cadeia de valor finalística, são destinadas ao financiamento das ações acadêmicas, ligadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão; ao funcionamento da Educação Profissional, da Educação Superior, da Educação a Distância e da Formação Inicial e Continuada. Podemos destacar a assistência direta ao aluno na forma de bolsas, auxílios financeiros para o desenvolvimento de estudos e pesquisas, fornecimento de alimentação entre outros, que em 2019 somou R\$ 11,5 milhões.

Além disso, há o custeio necessário ao funcionamento, abrangendo os recursos destinados para aquisição de insumos, contratação de mão de obra terceirizada (vigilância, portaria, limpeza, manutenção e conservação predial), serviços de energia elétrica, água, esgoto e telefonia e ações de desenvolvimento institucional e de apoio administrativo, logístico e instrumental ao ensino, à pesquisa, à extensão, relacionando-se, portanto, direta e indiretamente às atividades finalísticas. Dentre outros custeios encontram-se as aquisições de materiais de consumo e outros itens necessários ao nosso funcionamento.

Custeio

ELEMENTO DE DESPESA	TOTAL DESPESA EMPENHADA (R\$)	%
Locação de mão-de-obra	24.996.554,48	34,17%
Outros serviços de terceiros PJ	14.705.786,27	20,10%
Auxílio-alimentação	9.045.321,97	12,37%
Material de consumo	7.185.017,11	9,82%
Auxílio financeiro a estudantes	4.780.247,70	6,53%
Indenizações e restituições	3.418.404,48	4,67%
Auxílio-transporte	3.300.296,51	4,51%
Outros benef. assist. do servidor e do militar	1.533.129,86	2,10%
Diárias - pessoal civil	1.236.174,25	1,69%
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	632.704,42	0,86%
Contratação por tempo determinado - pessoal civil	599.592,40	0,82%
Outros serviços de terceiros - P. Física	490.923,06	0,67%
Auxílio financeiro a pesquisadores	409.298,85	0,56%
Passagens e despesas com locomoção	368.482,48	0,50%
Despesas de exercícios anteriores	298.340,51	0,41%

Obrigações tributárias e contributivas	72.183,65	0,10%
Contribuições	64.921,00	0,09%
Sentenças judiciais	9.916,88	0,01%
Premiações culturais, artísticas, científicas	4.024,80	0,01%
Material, bem ou serviço para dist. gratuita	920,5	0,00%
Serviços de consultoria	0,00	0,00%
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	0,00	0,00%
Ressarcimento despesas pessoal requisitado	0,00	0,00%



Os cinco elementos de despesa de maior impacto no total de gastos com custeios (locação de mão de obra, outros serviços de PJ, auxílio-alimentação, material de consumo e auxílio financeiro a estudantes) representam 83% do montante. Mas, enquanto locação de mão de obra teve um crescimento de 10% e auxílio alimentação de 13,7% nos últimos 3 anos, os demais elementos de despesa tiveram redução no mesmo período: redução de 10% nas despesas com outros serviços de PJ; redução de 15,4% nas

despesas com material de consumo; e redução de 31,4% nas despesas com o auxílio financeiro a estudantes.

Despesas com Investimentos

O grupo de despesa “Investimentos” que representou 2,03% do nosso orçamento, apresentou uma queda de -6,96%.

Em 2019, o orçamento de investimento resultou em R\$ 6,9 milhões empenhados.

Dentro da execução das despesas com investimentos, além das obras, enquadram-se todos os móveis e equipamentos que adquirimos, e que foram aplicados na melhoria da qualidade da ambiência e dos serviços, ao mesmo tempo agregando valor aos produtos gerados pela atuação institucional.



ELEMENTO DE DESPESA	TOTAL DESPESA EMPENHADA (R\$)	%
Equipamentos e material permanente	5.013.618,51	71,79%
Obras e instalações	1.702.640,68	24,38%
Auxílio financeiro a pesquisadores	100.000,00	1,43%
Material de consumo	91.085,78	1,30%
Auxílio financeiro a estudantes	48.200,00	0,69%
Outros serviços de terceiros PJ	15.600,00	0,22%
Outros serviços de terceiros - P. Física	10.397,28	0,15%
Diárias - pessoal civil	1.309,16	0,02%
Indenizações e restituições	996,98	0,01%

Programas

Para cumprimento das disposições contidas na Lei Orçamentária Anual (LOA), as ações orçamentárias vinculam-se a finalidades específicas que, no nosso caso, se relacionam às nossas atividades finalísticas: Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional (especialmente o programa Educação de Qualidade Para Todos), e àquelas atividades voltadas para a manutenção da instituição e para a realização dos processos administrativos, pagamento de pessoal, encargos, entre outras obrigações (especialmente o programa Gestão e Manutenção do MEC).

Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Aposentadorias e pensões civis da União
R\$ 11.355.815,07

Educação de Qualidade para Todos

Reestruturação e modernização das instituições da rede federal
R\$ 1.994.438,65

Funcionamento das instituições da rede federal de educação profissional
R\$ 43.730.865,90

Assistência aos estudantes das instituições federais de educação
R\$ 11.552.305,10

Operações Especiais: Gestão da participação em Organismos

Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programas
R\$ 64.921,00

Programa de Gestão e Manutenção do MEC

Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o ...
R\$ 36.917.683,83

Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empr...
R\$ 2.694.316,89

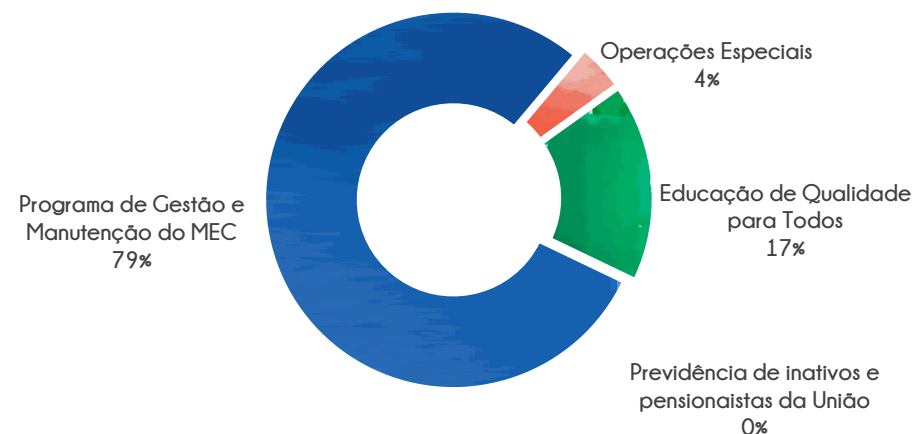
Capacitação de servidores públicos federais em processo de ...
R\$ 472.519,22

Ativos civis da União
R\$ 207.694.733,53

Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos
R\$ 295.000,00

Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, mi...
R\$ 14.496.703,62

Composição do orçamento por Programas da LOA



Licitações e Contratos

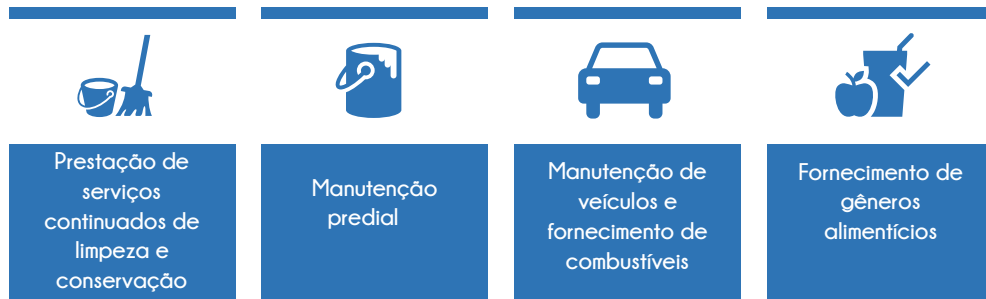
CONFORMIDADE LEGAL
Lei 8.666/93, Lei 10.520/2002
Decretos 93.872/1986, 10.024/2019 e 7.892/2013
Instruções normativas 05/2017 - MPOG

No exercício de 2019, nossas contratações mais relevantes foram em serviços de apoio ao ensino e as direcionadas ao funcionamento administrativo.

O primeiro tipo está relacionado às atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão. Em relação ao segundo tipo, destacam-se os contratos de locação de mão de obra (apoio administrativo, limpeza, vigilância), material permanente e de consumo, e as manutenções dos imóveis.

Os contratos de maior representatividade orçamentária foram de fornecimento de bens e de Serviços.

Principais contratos de bens e de Serviços

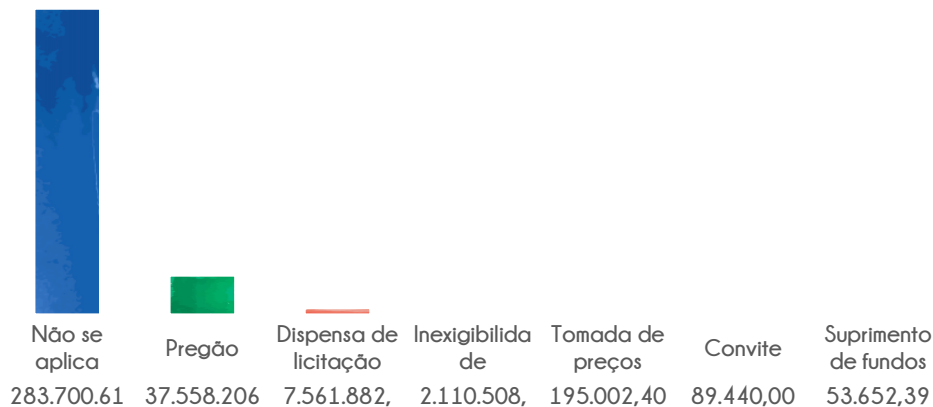


Confira mais detalhes sobre os principais contratos de bens e serviços nas notas explicativas [↗](#).

Os totais gastos nas contratações mais expressivas justificam-se pelo valor gerado pela Instituição, a partir da promoção do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão, os quais são o cerne da nossa cadeia de valor finalística.

Sobretudo, os gastos têm a função de prover a infraestrutura física e tecnológica necessária para dar suporte às nossas atividades, resultando na disseminação do conhecimento e na formação de profissionais para a sociedade, o que contribui com o seu desenvolvimento social e econômico.

Despesas por modalidade de contratação



Excepcionalmente, foi feita a contratação em julho/2019 do Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional - IDECAN para a execução de serviços de organização e gerenciamento de concurso público para provimento de vagas previstas nos editais 64 e 65, ambos publicados em 14 de maio de 2019. A modalidade de contratação foi a de "contrato de risco", cuja remuneração seria realizada pelo valor das inscrições. Relacionado a esse contrato foi registrado um total de R\$1.758.756,00.

Excetuando as despesas que não são aplicáveis ao processo licitatório, que se referem às despesas relacionadas à folha de pagamento dos servidores, e as compras realizadas por meio de suprimento de fundos (cartão corporativo), observa-se que a modalidade pregão foi aquela que prevaleceu em 2019 e teve um aumento de 35,5% em relação a 2018, e aumento de 42,1% em relação a 2017.

Desafios e ações futuras

Buscar um meio que permita a integração da atuação das equipes responsáveis pelas contratações.

Implantar um centro de custo para organizar as contratações, de acordo com os macroprocessos institucionais.

Unificar processo para contratação de locação de mão de obra (apoio administrativo, limpeza, vigilância), de manutenção dos imóveis e de aquisição de material permanente, consumo e alimentos.

Conheça +

O pregão é a modalidade de licitação para aquisição de bens e serviços comuns em que a disputa pelo fornecimento é feita em sessão pública, por meio de propostas e lances, para classificação e habilitação do licitante com a proposta de menor preço.

Contratações diretas

Conforme exposto acima, do total de R\$ 47.515.039,77 de contratações em 2019 que se deram por meio de processo licitatório, 20,35% correspondem a contratações diretas (dispensa ou inexigibilidade). Entre os principais tipos de contratações diretas, destacam-se as dispensas de licitações realizadas principalmente para aquisição de alimentação para os estudantes, com base no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, Lei nº 11.947/09.

Assim, considerando a natureza das atividades desenvolvidas no âmbito institucional, nos encontramos em conformidade com o disposto nos normativos que regem a aplicação desse instrumento.

Os processos de licitações e contratos podem ser acompanhados, por unidade gestora, na nossa [página institucional](#).

Receitas

Receitas por categoria econômica

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Receitas correntes	1.031.137,00	796.785,27	77,27
Receitas de capital	---	36.664,56	---
TOTAL	1.031.137,00	833.449,83	77,27

Fonte: SIAFI 2019.

Neste ano, não tivemos previsão de Receitas de Capital, mas tivemos arrecadação decorrente da venda de semoventes (matrizes) na unidade de Itapetinga, conforme documentos de arrecadação 2019RA000014, 2019RA000018 e 2019RA000023.

Quando observamos a composição da Receitas Correntes previstas, bem como a realização destas, constatamos que ao final do ano, além de arrecadarmos 77,27% do previsto, tivemos a arrecadação com receitas

agropecuárias como as mais relevantes, representando 54,89% do total das receitas arrecadadas.

Composição Receitas Correntes

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Receitas agropecuárias	704.357,00	437.395,33	62,10
Receitas patrimoniais	52.878,00	93.999,29	177,77
Receitas industriais	105.003,00	1.030,70	0,98
Receitas de serviços	152.799,00	244.742,08	160,17
Outras receitas	16.100,00	19.617,87	121,85
TOTAL	1.031.137,00	796.785,27	77,27

Fonte: SIAFI 2019.

Gestão de Custos

Ainda não obtivemos êxito na implantação do sistema de custos em nível institucional, conforme discutido e sustentado nos [relatórios de gestão dos exercícios anteriores](#).

Gestão Patrimonial e infraestrutura

O valor líquido do nosso patrimônio imobiliário, registrado no SPIUNET, é de R\$ 183.844.361,60.

A seguir, destacamos alguns dos principais investimentos em infraestrutura física e manutenção do patrimônio realizados em 2019 que colaboraram para dar suporte ao alcance da missão institucional.

Saiba +

Para conhecer nossa movimentação de patrimônio e desfazimento de bens por campus, clique [AQUI](#).

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA FÍSICA E MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO

R\$
135.703,02



EXECUÇÃO DE OBRA DE PROJETO COMPLEMENTAR DA SEDE DO CAMPUS ITABERABA

Ampliação e melhorias na infraestrutura do Campus, permitindo melhor funcionalidade e espaços mais adequados para realização das atividades.

R\$
830.976,01



INVESTIMENTO NA REDE ELÉTRICA DOS CAMPI GOVERNADOR MANGABEIRA E XIQUE-XIQUE

Melhorias na retransmissão e distribuição de energia elétrica, estabilização da rede, assegurando uso mais seguro de equipamentos usados nas atividades acadêmicas e administrativas.

R\$
19.009,53



REESTRUTURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE TELECOMUNICAÇÕES NO CAMPUS TEIXEIRA FREITAS

Os resultados demonstram o aumento da inclusão digital do campus e a melhoria dos serviços acadêmicos e administrativos.

R\$
50.420,50



REFORMA DA ESTRUTURA DO TELHADO DO BLOCO DE SALA DE AULAS DO CAMPUS DE ITAPETINGA

Melhorias das instalações do campus, proporcionando maior conforto e assegurando a realização das atividades acadêmicas em condições dignas.

R\$
37.000,52



QUADRA POLIESPORTIVA NO CAMPUS SERRINHA

Oferta de aulas de educação física aos estudantes, bem como a promoção de práticas saudáveis, lazer e de desenvolvimento de habilidades sociais por meio de atividades extracurriculares.

R\$
833.786,75



PROJETOS DE ACESSIBILIDADE NOS CAMPI TEIXEIRA DE FREITAS E SANTA INÊS

Ampliou a acessibilidade arquitetônica, com a adequação de ambientes internos, para receber estudantes com necessidades específicas.

R\$
209.999,26



UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS E MELHORIAS NOS VIVEIROS DE MUDAS DO CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS

Oportunidade de desenvolvimento da aprendizagem e reforço às ações de proteção e conservação ambiental.



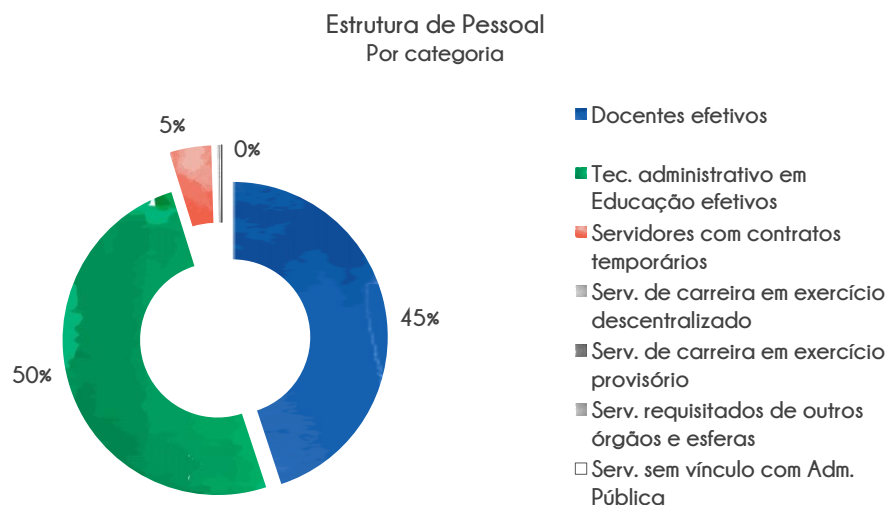
Gestão de Pessoas

CONFORMIDADE LEGAL

Decreto 94.664/87	Lei 11.091/05	Decreto 7.311/10
Lei 8.112/90	Decreto 5.824/06	Decreto 7.312/10
Lei 8.270/91	Lei 11.892/08	Lei 12.772/12
Lei 8.647/93	Lei 11.784/08	Orientação Normativa SEGEP N° 6/2013
Decreto 8.745/93	Decreto 4.748/03	Portaria Normativa N°1/2017MPOG/SEGEP
Decreto 1.590/95	Decreto 4.978/04	Resolução CONSUP/IFBAIANO 40/2018
Decreto 2.880/98	Decreto 9.991/19	Instrução Normativa n° 02/2018
Decreto 3.848/99	Decreto 4.004/01	

Neste ano, tivemos um incremento de 1,5% da nossa força de trabalho em relação ao ano de 2018. Contudo, ainda existe um déficit de servidores, tanto da área meio quanto da área fim, para manutenção e desenvolvimento das atividades nos campi, sobretudo nos campi mais jovens, como Alagoinhas, Serrinha, Itaberaba e Xique-Xique, no Centro de Referência e Polos EaD. Respeitadas as limitações legais, o suprimento deste déficit através do redimensionamento da força de trabalho é um dos grandes desafios impostos para nossa equipe de Gestão de Pessoas.

No último ano, o redimensionamento da nossa força de trabalho, respeitando as limitações impostas pela portaria ministerial, teve como principais causas: a implantação de novos Campi e o surgimento de novas unidades de ensino, como o Centro de Referência e os Polos EaD.



Tipologia do cargo	Quant.
Docentes efetivos	792
Tec. administrativo em Educação efetivos	886
Servidores com contratos temporários	77
Serv. de carreira em exercício descentralizado	2
Serv. de carreira em exercício provisório	3
Serv. requisitados de outros órgãos e esferas	2
Serv. sem vínculo com Adm. Pública	1
Total	1.763

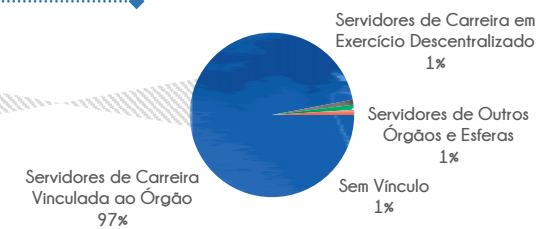
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

Somados aos desafios já existentes, em 2019 enfrentamos outros obstáculos inerentes às reformas governamentais e contenção de gastos públicos o que resultou na vedação de provimento de vagas adicionais em quantitativo superior ao estabelecido em Edital, mesmo atendendo os critérios e quantidades estabelecidas na Portaria n° 246/2016, que dispõe sobre o modelo de dimensionamento de cargos efetivos.

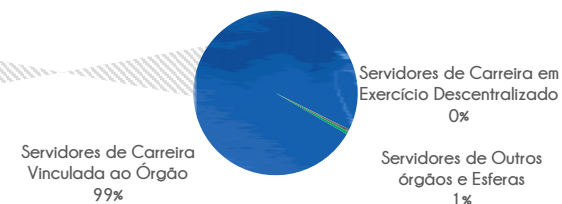
Destacamos também o impacto do decreto 9.725/19 que extinguiu cargos em comissão, funções gratificadas e funções de confiança.

Distribuição de cargos e funções

101
SERVIDORES COM CARGO DE DIREÇÃO E DE ASSESSORAMENTO SUPERIOR



194
SERVIDORES COM FUNÇÕES GRATIFICADAS



Recrutamento e alocação de pessoas

Nosso provimento de cargos públicos é realizado mediante concurso público, consonante aos princípios constitucionais e à legalidade.

Docentes

SELEÇÃO

A seleção dos docentes é realizada por meio de provas:

Objetiva Dissertativa De Títulos Desempenho Didático

Para participar destas seleções, é necessário que o candidato possua formação superior nas áreas específicas discriminadas no edital de abertura. Após a homologação do concurso, os candidatos são convocados para posse e contratação segundo o Regime Jurídico Único (RJU).

No caso de procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro efetivo, seguem-se os seguintes passos: publicação de edital para seleção, realização de prova escrita, de prova didática e de prova de títulos, provimento do cargo por um período não superior a dois anos. A figura do substituto ocorre quando o professor efetivo é afastado do cargo, seja por motivo de licença médica, seja por afastamento para cursar pós-graduação.



PLANO DE CARREIRA

A lei nº 11.784, de 2008, estrutura o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composto pelos cargos de nível superior do Quadro de Pessoal das Instituições Federais de Ensino subordinadas ou vinculadas ao Ministério da Educação.

Atuação

Ensino Pesquisa
Extensão Coordenação
Chefia Assistência
Assessoramento Direção

Técnicos Administrativos em Educação

SELEÇÃO

A seleção dos Técnicos é realizada por meio de concurso público de prova objetiva. Os requisitos de escolaridade e a experiência profissional estão previstos na Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Já os critérios eliminatórios e classificatórios, bem como eventuais restrições e condicionantes decorrentes do ambiente organizacional ao qual são destinadas as vagas, são definidos no edital do certame.

As provas objetivas são compostas por um conjunto de questões de Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Informática, Legislação e Conhecimentos Específicos selecionados de acordo com conhecimentos necessários para desempenhar as funções que o cargo demanda, e a nomeação é realizada conforme a disponibilidade de vagas, seguindo a ordem de classificação do concurso.



PLANO DE CARREIRA

A lei nº 11.091, de 2005, estrutura o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

Atuação

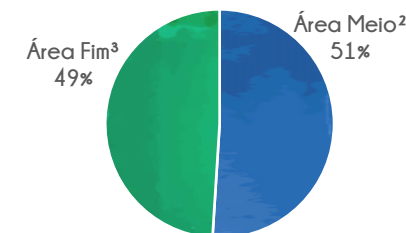
Execução Pesquisa
Extensão Coordenação
Chefia Assistência
Assessoramento Orientação

Distribuição de Áreas e Cargos

A distribuição de cargos de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação é feita de forma a atender a Portaria nº 246/2016. Buscamos alinhar a referida portaria com nossa responsabilidade administrativa e no tocante aos servidores técnico-administrativos, a implantação do mapeamento de processos vem aperfeiçoando a distribuição do quadro de pessoal.

Distribuição por área

CATEGORIA	ÁREA FIM	ÁREA MEIO
Servidores de carreira vinculada ao órgão	789	877
Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	2
Servidores de carreira em exercício provisório	2	1
Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1
Servidores com contratos temporários	73	4
Servidores sem vínculo com a administração pública	0	1



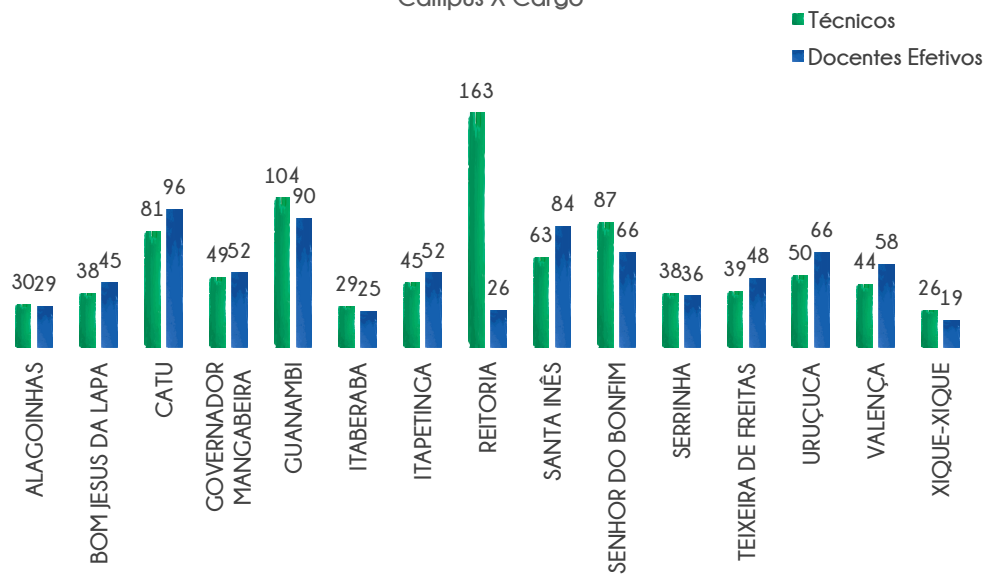
Distribuição por cargo

CAMPUS	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					DOCENTES	
	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Efetivo	Substituto
Alagoinhas	0	0	4	16	9	29	1
Bom Jesus da Lapa	0	0	8	15	12	45	6
Catu	6	5	18	32	21	96	11
Governador Mangabeira	0	0	11	21	14	52	2
Guanambi	13	4	21	42	29	90	14
Itaberaba	0	0	8	11	10	25	1
Itapetinga	0	0	9	21	16	52	4
Reitoria	0	0	8	73	86	26	0
Santa Inês	2	1	11	30	21	84	6
Senhor do Bonfim	7	0	11	38	20	66	11
Serrinha	0	0	8	16	19	36	1
Teixeira de Freitas	0	0	9	18	12	48	4
Uruçuca	0	1	10	26	14	66	9
Valença	0	0	11	19	15	58	3
Xique-Xique	0	0	3	12	9	19	0
TOTAL	28	11	150	390	307	792	73

Área Meio: Área de atividades das Unidades do Instituto (Campi e Reitoria) que dão suporte técnico-administrativo à realização das suas atividades finalísticas.

Área Fim: Área de atividades das Unidades do Instituto (Campi e Reitoria) correspondente às suas finalidades e objetivos precípuos.

Campus X Cargo



Progressões Funcionais

A Progressão é o desenvolvimento do servidor na carreira e ocorre pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento.

Algumas progressões estão vinculadas ao Programa de Avaliação de Desempenho Funcional baseado em critérios claros e não subjetivos.

PANORAMA DAS PROGRESSÕES EM 2019



INOVAÇÃO NOS PROCESSOS DE PROGRESSÃO

MELHORIA IMPLANTADA

Os processos de progressões funcionais são agora realizados através do SUAP, inclusive mediante assinatura eletrônica dos servidores e suas chefias.

IMPACTO

Agilidade, economicidade e sustentabilidade ambiental (dispensa formulários em papel).

Progressões de Técnicos Administrativos em Educação

POR CAPACITAÇÃO

Mudança de nível capacitação (de I a IV), no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção de certificação em programa de Capacitação compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses.

POR MÉRITO

Mudança para o padrão de vencimento (do 1 ao 16, dentro de cada uma das classes) imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado positivo fixado em programa de Avaliação de Desempenho Funcional.

Possibilidades de progressão na carreira

	101	116	401	416
A	1.326,72	2.355,12	1.488,08	2.641,55
B	1.606,41	2.851,61	1.801,79	3.198,43
C	1.945,07	3.452,77	2.181,63	3.872,70
D	2.446,96	4.343,71	2.744,57	4.872,00
E	4.180,66	7.421,28	4.689,13	8.323,87

Progressões de Docentes

DESEMPENHO ACADÊMICO

Forma de desenvolvimento na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, mediante o cumprimento de interstício de 18 meses e aprovação na avaliação de desempenho.

TITULAÇÃO

Forma de desenvolvimento na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, mediante a apresentação de título de educação formal.

*Aceleração de promoção

Consiste na mudança de nível da classe do docente EBT, conforme a titulação de especialização, mestrado ou doutorado.

	Tipo de vínculo		
	DE	40h	20h
D101	4.472,64	3.130,85	2.236,32
D102	4.696,28	3.287,39	2.348,14
D201	4.954,57	3.468,20	2.477,29
D202	5.202,30	3.641,61	2.601,15
D301	5.488,43	3.841,90	2.744,21
D304	6.173,73	4.321,61	3.086,87
D401	7.717,17	5.402,02	3.858,58
D404	8.680,76	6.076,54	4.340,38
Titular	9.548,84	6.684,19	4.774,42

Capacitação e Qualificação

As ações de qualificação e capacitação dos servidores públicos federais devem ser pautadas conforme a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, descrita no Decreto nº 9991, de 28 de agosto de 2019. Para isso, é necessário implementar o Plano de

Desenvolvimento de Pessoas – PDP, que é elaborado anualmente com o registro das necessidades de desenvolvimento dos nossos servidores e das ações planejadas para atendê-las que serão executadas para toda instituição.

Desta forma, fortalecemos e ampliamos as parcerias com instituições públicas e privadas e as escolas de governo (ENAP), para fornecer cursos de qualidade e de forma contínua com um custo reduzido.

No tocante à qualificação do quadro, continuamos com os esforços para oferecer oportunidades de estímulo à ampliação da educação formal dos nossos servidores. Entre eles, lançamento do edital de apoio à qualificação, que é um benefício de financiamento parcial das despesas com cursos de graduação e de pós-graduação, dentro da disponibilidade orçamentária estabelecida anualmente. Além disso, com o objetivo de dar maior celeridade aos processos de incentivo à qualificação, em 2019 passamos a realizá-los por meio do SUAP.

Os programas de capacitação e qualificação vem sendo pensados com ênfase no planejamento participativo, incluindo as entidades representativas da categoria: Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS).

Cursos ofertados aos servidores em parceria com a ENAP

1 Oficina de Desenvolvimento de Equipes

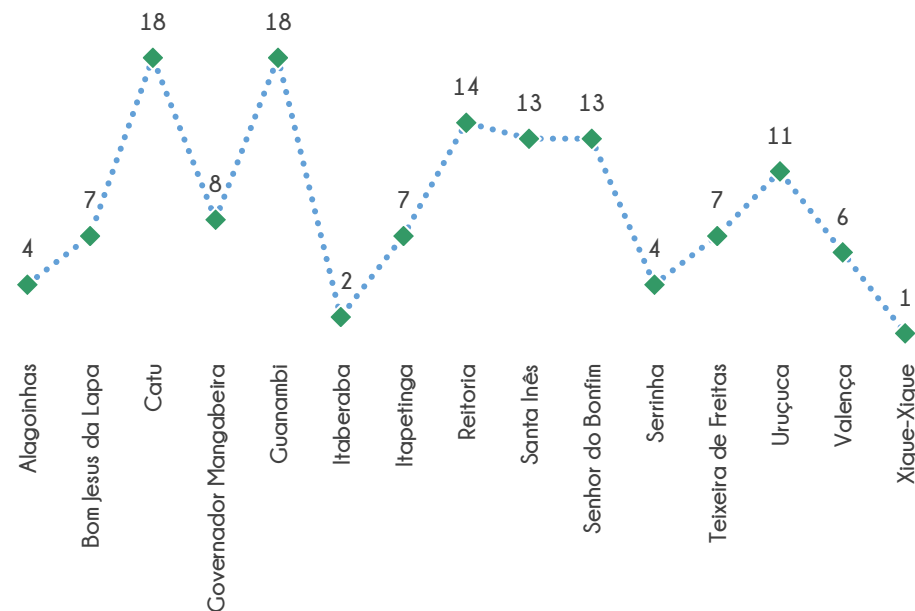
3 Oficinas de Gestão por Competências

5 Oficinas de elaboração de Termos de Referência para contratação de Bens e Serviços

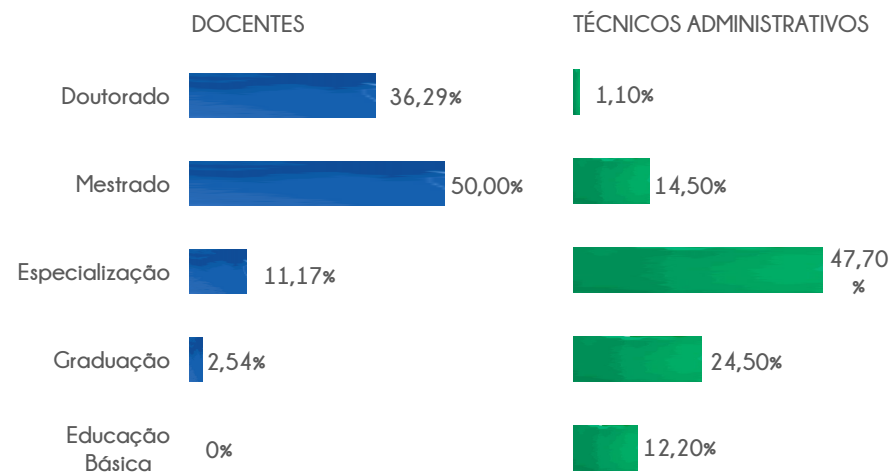
2 Oficinas de Governança no Serviço Público

4 Oficinas de Gestão e Fiscalização

Servidores em Qualificação

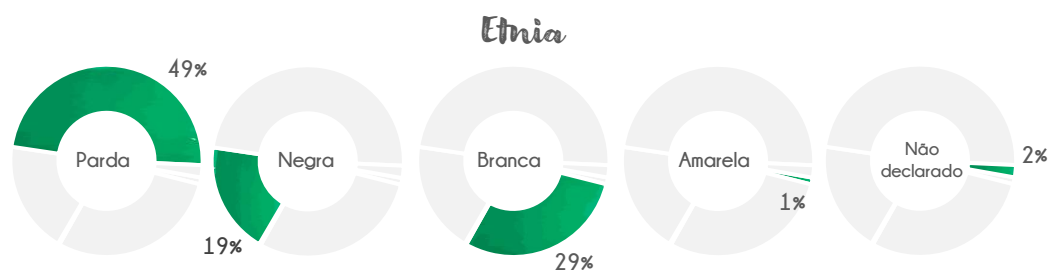
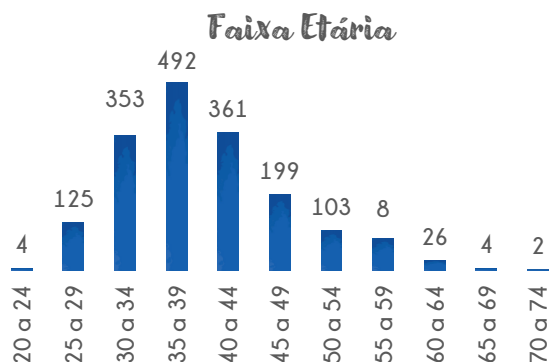
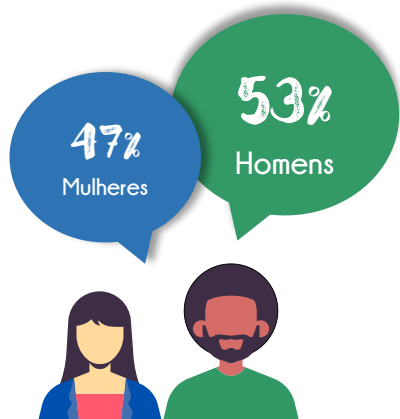


Escolaridade dos servidores



PERFIL DA NOSSA força de trabalho

*Incluindo docentes substitutos



Necessidades Específicas



Gestão de Tecnologia da Informação

CONFORMIDADE LEGAL

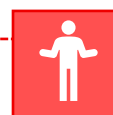
Instrução Normativa N° 4, de 8 de agosto de 2019

Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IF Baiano (PDTI - 2016-2019)

Governança Digital

Nosso modelo tem como principal instância o Comitê de Governança Digital - CGD, cujo funcionamento foi regulamentado pela [Resolução Consup n° 39, de 12 de junho de 2019](#), atendendo à Portaria n° 19, de 29 de maio de 2017 da Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Comitê de Governança Digital



O que é?

Comissão de natureza consultiva e deliberativa nos assuntos relativos à governança digital e integra-se à estrutura básica do Instituto Federal Baiano. Tem autonomia para propor e regulamentar as decisões e os artefatos de Tecnologia da Informação (TI), que, por sua vez, são formalizados por meio de Portaria emitida pelo

Reitor ou por Resolução aprovada pelo CONSUP, em alinhamento direto às estratégias de governança institucional.



Finalidades

1. Promover a integração entre estratégias organizacionais e as estratégias da área de TI.
2. Apoiar a alta direção nos assuntos referentes às áreas finalísticas e as áreas de TI.
3. Estabelecer as políticas de minimização de riscos, de priorização e distribuição dos recursos orçamentários.
4. Elaborar/aprovar a Política de Segurança da Informação e Comunicação.
5. Estabelecer e propor plano de contratações para a área de TI, inclusive quanto às aquisições de hardware e software.
6. Definir prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à TI.
7. Implementar o gerenciamento do processo de contratações de bens e serviços de TI com seus respectivos níveis de acordos de nível de serviço.



Membros

Pró-Reitor(a) de Administração e Planejamento, como representante de área;

Pró-Reitor(a) de Desenvolvimento Institucional, como representante de área;

Pró-Reitor(a) de Ensino, como representante de área;

Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Inovação, como representante de área;

Pró-Reitor(a) de Extensão, como representante de área;

Diretor(a) de Gestão de Tecnologia da Informação, como representante de área;

Diretor(a) de Gestão de Pessoas, como representante de área;

Diretores(as) Gerais dos campi, como representantes dos campi;

Representante da Secretaria de Apoio aos Órgãos Colegiados do IF Baiano;

Representante da Diretoria de Comunicação Social.



Principais ações e impactos

AÇÕES/MEDIDAS

Aprovação pelo CONSUP do **Regimento Interno do CGD**.

Aprovação e publicação da primeira **Resolução** que trata da configuração do serviço de correio eletrônico na instituição.

Aprovação do **Plano de Trabalho do Plano Diretor de tecnologia da Informação** – PDTI – 2020 a 2024.

IMPACTO/RESULTADO

Com a aprovação do regimento, as decisões e ações de TI no instituto passam pela apreciação do Comitê.

Melhorar a segurança das informações tramitadas via e-mail institucional.

Organizar o processo de elaboração e de implantação das diretrizes que vão articular a estrutura de TI aos objetivos estratégicos do PDI, para o próximo quinquênio.



Plano Diretor

Baseado nas nossas diretrizes estratégicas, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) aponta nossas necessidades de serviços de TI, propondo metas, ações e prazos que possam atender às demandas institucionais.

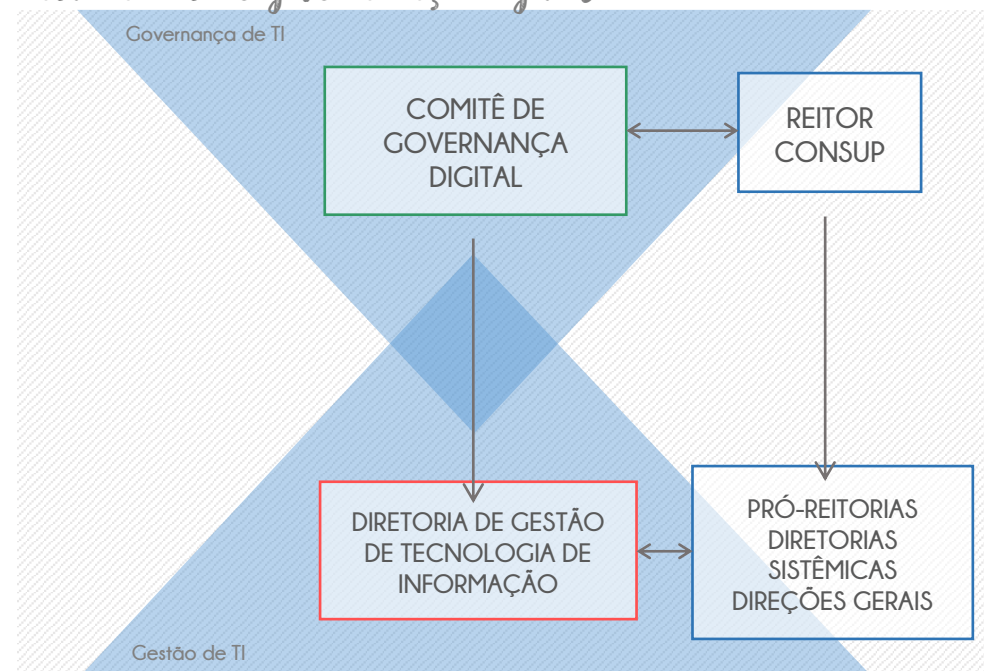
O Plano também contém o planejamento de investimentos, de contratação de bens e serviços, bem como o quantitativo e capacitação de pessoal relacionado à área de TI.



Etapas de elaboração do PDTI



Instâncias de governança digital

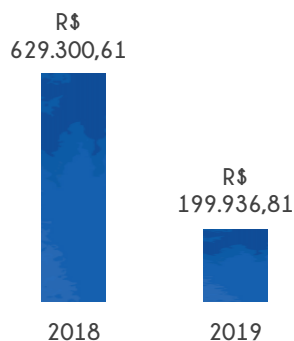


Recursos aplicados

Neste ano, o investimento em TI, teve uma queda de mais de 68%, em relação a 2018.

Apesar disto, os serviços e ações desenvolvidas na área de TI, neste ano, foram de grande impacto na instituição, a exemplo da implantação do sistema SUAP, que trouxe redução nos custos e melhoria da gestão institucional em todas as áreas.

Investimentos em TI
2018 e 2019



Principais investimentos em Tecnologia da Informação

R\$ 41.376,00

SISTEMA REMESSA (Rede Metropolitana de Salvador) rede de alta tecnologia que conecta instituições acadêmicas de pesquisa, de saúde e de serviços. Formada por diversos anéis óticos, a rede conecta 37 instituições, ao longo de 300 Km de cabeamento de fibra óptica, levando dados em alta velocidade (de 1 a 10Gbps).

R\$ 112.329,96

Contrato de manutenção e garantia de Storage e Switchs.

Principais sistemas desenvolvidos e administrados

CAU

A Central de Autenticação Única – CAU foi criada pela nossa equipe de Tecnologia da Informação e proporciona uma identidade única aos servidores para acesso a todos os sistemas institucionais.



WIKI

A plataforma WIKI do IF Baiano é mais uma ação da nossa equipe de Tecnologia da Informação, que criou para compartilhamento de conhecimento, com o foco principal na orientação do uso do sistema SUAP e outras soluções de TI.



SUAP

O Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP é resultado de uma parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN e tem demonstrado um grande potencial na gestão institucional.



Segurança da Informação

Seguimos a Política e a Norma de Segurança da Informação em vigor desde 2013, além da Política de Compartilhamento de Arquivos Digitais, aprovada pelo Comitê, neste ano.

As políticas citadas são importantes marcos regulatórios internos para garantir exclusividade, disponibilidade e integridade dos dados armazenados para fins institucionais.

Entre as soluções submetidas a medidas de proteção dos dados, especialmente no que diz respeito à confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade, encontra-se a solução de correio eletrônico, através do qual transita volume considerável de informações pessoais e institucionais.

Proteção de dados no correio eletrônico

5.212.316



E-mails enviados

922.920



E-mails recebidos

3.638.114



E-mails bloqueados



Cadeia de Valor

APOIO ADMINISTRATIVO



Desenvolvimento de sistemas

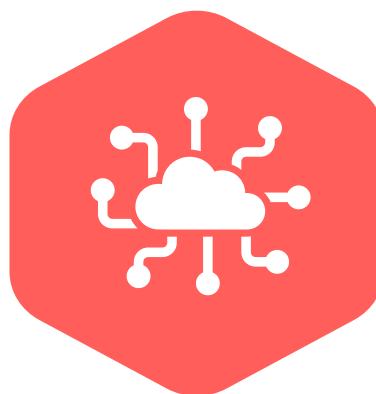
Construção da ferramenta de compartilhamento de arquivo - Meu Drive, que facilita o compartilhamento de arquivos institucionais.

Implantação da Central de Autenticação Única - CAU, uma identidade unificada que permite aos servidores do IF Baiano acesso a todos os sistemas eletrônicos institucionais.

Criação da plataforma para compartilhamento de conhecimento - WIKI com o objetivo de orientar o uso do sistema SUAP e outras soluções de TI.

Cadeia de Valor

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Novos módulos no SUAP

Implantação do módulo de Extensão, para submissão dos projetos.

Implantação do módulo Educacional de Gestão acadêmica.

Adequação do sistema PRINT no SUAP para Registro de Plano de Trabalho Docente.

Integração e parcerias

Integração automática entre o Moodle e o SIGAA para registro de frequências e avaliações dos alunos.

Parceria com a RNP para acesso a contas de e-mails para a comunidade discente.

Cadeia de Valor

GESTÃO



Gestão de processos e demandas

Implantação do Processo Eletrônico no SUAP resultando em eficiência, agilidade e economia na tramitação de processos.

Implantação da Central de Serviços DGTI/NGTI no SUAP, que centraliza as demandas direcionadas para a TI.



Além das obras entregues no exercício de 2019 seguirem as diretrizes do Plano de Gestão Ambiental e Sustentabilidade de 2015, realizamos, em nossos Campi e Reitoria, várias ações voltadas ao cuidado com o meio ambiente e com a utilização dos recursos naturais.

Racionalização no uso da água



- 3 Projetos implantados para captação da água das chuvas.
- + Controle de irrigação nas unidades educativas.
- + Iniciativas de reaproveitamento de água.

Formação



- 23 Projetos e Programas sobre sustentabilidade ambiental desenvolvidos.
- 18 Ações de conscientização, capacitação e adesão a programas de sustentabilidade.

Gestão de Resíduos e Coleta Seletiva



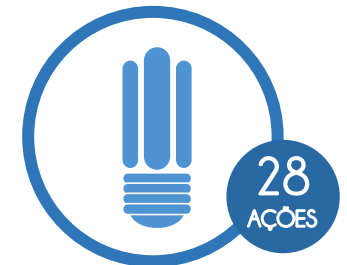
- 7 Ações de Coleta Seletiva nos Campi.
- Uso de materiais descartáveis.
- + Aproveitamento de resíduos sólidos orgânicos dos refeitórios para alimentação animal e adubos orgânicos.

Redução do uso de papel e materiais de escritório



- 1 Sistema de Gestão eletrônico dos Processos implantado.
- + Aquisição de materiais reciclados.
- + Racionalização no uso de papel.
- Aquisição de materiais gráficos para eventos.

Racionalização no uso de energia elétrica



- + Substituições das lâmpadas.
- 👍 Revisão da rede elétrica nos Campi.
- Tempo de funcionamento dos aparelhos de ar condicionado.
- 👍 Utilização de placas fotovoltaicas.



Saiba +

Para ter acesso a informações mais detalhadas de nossas iniciativas em sustentabilidade ambiental clique [AQUI](#).



Clique para acessar nossa
publicação com esta imagem.

CAPÍTULO

6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração do Contador

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que as demonstrações contábeis constantes do SIAFI (Balancete orçamentário, financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa), regido pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2019 das Unidades Gestoras vinculadas ao Órgão 26404 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial.



Eron Paz Rosado
CRC BA-024294

Demonstrações contábeis

Cada *Campus* realiza a conformidade contábil de sua Unidade Gestora. Cabe à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAN) realizar a conformidade contábil da Reitoria, dos Campi que não têm contabilista, e ainda, acompanhar a conformidade contábil das Unidades Gestoras

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

As demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do IF Baiano, e são compostas de:

- I. Balanço Orçamentário (BO);
- II. Balanço Financeiro (BF);
- III. Balanço Patrimonial (BP);
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

As demonstrações contábeis, bem como as respectivas notas explicativas, são divulgadas trimestralmente na nossa página oficial, no endereço: <https://ifbaiano.edu.br/portal/aceso-a-informacao/receitas-e-despesas/> . Reproduzimos a seguir as demonstrações quantitativas.



TÍTULO DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
SUBTÍTULO 26404 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. BAIANO - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
SUPERIOR
EXERCÍCIO 2019
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMISSÃO 07/02/2020
VALORES EM UNIDADES DE REAL

1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	313.385.224,00	333.209.106,00	330.150.758,98	312.715.356,97	292.153.886,05	3.058.347,02
Pessoal e Encargos Sociais	243.368.662,00	259.256.204,00	255.968.232,43	255.867.757,30	237.030.742,28	3.287.971,57
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	70.016.562,00	73.952.902,00	74.182.526,55	56.847.599,67	55.123.143,77	-229.624,55
DESPESAS DE CAPITAL	7.758.531,00	2.086.050,00	6.983.848,39	467.081,74	445.676,76	-4.897.798,39
Investimentos	7.758.531,00	2.086.050,00	6.983.848,39	467.081,74	445.676,76	-4.897.798,39
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	321.143.755,00	335.295.156,00	337.134.607,37	313.182.438,71	292.599.562,81	-1.839.451,37
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	321.143.755,00	335.295.156,00	337.134.607,37	313.182.438,71	292.599.562,81	-1.839.451,37
TOTAL	321.143.755,00	335.295.156,00	337.134.607,37	313.182.438,71	292.599.562,81	-1.839.451,37

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.031.137,00	1.031.137,00	796.785,27	-234.351,73
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-

Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação	-	-	-	-
Profis.				
Receita Patrimonial	52.878,00	52.878,00	93.999,29	41.121,29
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	52.878,00	52.878,00	93.999,29	41.121,29
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	704.357,00	704.357,00	437.395,33	-266.961,67
Receita Industrial	105.003,00	105.003,00	1.030,70	-103.972,30
Receitas de Serviços	152.799,00	152.799,00	244.742,08	91.943,08
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	152.799,00	152.799,00	244.727,08	91.928,08
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao	-	-	-	-
Transporte				
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	15,00	15,00
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	16.100,00	16.100,00	19.617,87	3.517,87
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	10.107,00	10.107,00	17.742,87	7.635,87
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio	-	-	-	-
Público				
Demais Receitas Correntes	5.993,00	5.993,00	1.875,00	-4.118,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	36.664,56	36.664,56
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	36.664,56	36.664,56
Alienação de Bens Móveis	-	-	36.664,56	36.664,56
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-

RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.031.137,00	1.031.137,00	833.449,83	-197.687,17
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	1.031.137,00	1.031.137,00	833.449,83	-197.687,17
DEFICIT			336.301.157,54	336.301.157,54
TOTAL	1.031.137,00	1.031.137,00	337.134.607,37	336.103.470,37
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.010.978,94	11.198.926,66	10.741.326,93	10.738.231,25	2.139.220,40	1.332.453,95
Pessoal e Encargos Sociais	-	7.420,89	-	-	-	7.420,89
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.010.978,94	11.191.505,77	10.741.326,93	10.738.231,25	2.139.220,40	1.325.033,06
DESPESAS DE CAPITAL	1.385.001,83	6.140.887,00	5.930.692,51	5.928.566,95	996.915,73	600.406,15
Investimentos	1.385.001,83	6.140.887,00	5.930.692,51	5.928.566,95	996.915,73	600.406,15
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.395.980,77	17.339.813,66	16.672.019,44	16.666.798,20	3.136.136,13	1.932.860,10

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	201.821,67	20.210.048,69	20.190.101,29	15.715,00	206.054,07
Pessoal e Encargos Sociais	-	17.774.769,91	17.774.769,91	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	201.821,67	2.435.278,78	2.415.331,38	15.715,00	206.054,07
DESPESAS DE CAPITAL	-	47.470,91	33.530,95	-	13.939,96
Investimentos	-	47.470,91	33.530,95	-	13.939,96
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	201.821,67	20.257.519,60	20.223.632,24	15.715,00	219.994,03

2. BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	833.449,83	901.158,53	Despesas Orçamentárias	337.134.607,37	318.174.295,32
Ordinárias	-	311,54	Ordinárias	317.937.425,76	303.917.206,73
Vinculadas	948.946,57	906.620,67	Vinculadas	19.197.181,61	14.257.088,59
Educação	1.856,60		Educação	5.296.644,96	
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)		714.870,85
Alienação de Bens e Direitos	36.664,56		Previdência Social (RPPS)	10.722.168,07	8.503.865,53
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	910.425,41	906.620,67	Receitas Financeiras	199.995,11	99.101,37
Recursos a classificar		-	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.978.373,47	1.336.278,93
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-115.496,74	-5.773,68	Outros Recursos Vinculados a Fundos Recursos a classificar		3.602.971,91
Transferências Financeiras Recebidas	377.781.842,54	379.684.127,26	Transferências Financeiras Concedidas	49.573.651,22	58.015.203,89
Resultantes da Execução Orçamentária	345.619.127,32	340.921.950,29	Resultantes da Execução Orçamentária	34.447.292,28	39.881.268,92
Repasso recebido	311.171.835,04	301.083.005,16	Repasso concedido		42.323,79
Sub-repasso Recebido	34.447.292,28	39.838.945,13	Sub-repasso Concedido	34.447.292,28	39.838.945,13
Independentes da Execução Orçamentária	32.162.715,22	38.762.176,97	Independentes da Execução Orçamentária	15.126.358,94	18.133.934,97
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	31.108.227,99	37.540.011,97	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	14.715.864,08	17.907.950,17
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.054.487,23	1.222.165,00	Demais Transferências Concedidas	45.965,80	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	364.529,06	225.984,80
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Recebimentos Extra orçamentários	45.490.530,27	38.399.879,01	Aporte ao RGPS	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	20.582.875,90	20.239.726,96	Pagamentos Extra orçamentários	37.477.156,80	23.210.462,92
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	23.952.168,66	17.339.813,66	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	20.223.632,24	951.680,13
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	592.813,25	594.098,18	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	16.666.798,20	21.662.856,35
Outros Recebimentos Extra orçamentários	362.672,46	226.240,21	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	583.148,34	595.767,18
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		0,50	Outros Pagamentos Extra orçamentários	3.578,02	159,26
Arrecadação de Outra Unidade	362.672,46	225.984,80	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		159,26
Demais Recebimentos		254,91	Demais Pagamentos	3.578,02	
Saldo do Exercício Anterior	23.967.322,49	4.382.119,82	Saldo para o Exercício Seguinte	23.887.729,74	23.967.322,49
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.967.322,49	4.382.119,82	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.887.729,74	23.967.322,49
TOTAL	448.073.145,13	423.367.284,62	TOTAL	448.073.145,13	423.367.284,62

3. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	43.090.053,41	30.146.491,19	PASSIVO CIRCULANTE	55.786.643,13	20.602.406,43
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.887.729,74	23.967.322,49	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	18.362.807,07	17.360.621,26
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	16.408.330,73	3.564.417,55	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	517.923,38	917.482,96

Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	200,20	200,20
Estoques	2.793.992,94	2.614.717,40	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	33,75	Demais Obrigações a Curto Prazo	36.905.712,48	2.324.102,01
ATIVO NÃO CIRCULANTE	225.036.286,66	226.634.116,43	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	236.909,74	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	236.909,74	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	56.023.552,87	20.602.406,43
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2019	2018
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	-	-	Reservas de Lucros	24.784,50	24.784,50
Bens Móveis	-	-	Demais Reservas	212.078.002,70	236.153.416,69
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	-24.062.744,90	6.122.806,38
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	236.153.416,69	233.078.907,52
	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	-12.669,09	-3.048.297,21
	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	212.102.787,20	236.178.201,19
	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	224.315.891,82	225.929.721,59			
	40.471.530,22	43.909.469,35			
	86.737.702,03	84.020.368,83			
	-46.266.171,81	-40.110.899,48			
	-	-			

Bens Imóveis			-		
		183.844.361,60			
		182.020.252,24			
Bens Imóveis					
		185.332.515,48			
		182.846.631,37			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis					
		-1.488.153,88			
		-826.379,13			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis					
Intangível	720.394,84		704.394,84		
Softwares	720.274,84		704.274,84		
Softwares	720.274,84		704.274,84		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-		-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-		-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	120,00		120,00		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	120,00		120,00		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-		-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-		-		
Direitos de Uso de Imóveis	-		-		
Direitos de Uso de Imóveis	-		-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-		-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-		-		
Diferido	-		-		
TOTAL DO ATIVO	268.126.340,07	256.780.607,62	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	268.126.340,07	256.780.607,62

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	23.889.098,35	23.968.222,03	PASSIVO FINANCEIRO	46.698.833,60	42.196.405,70
ATIVO PERMANENTE	244.237.241,72	232.812.385,59	PASSIVO PERMANENTE	35.204.526,79	141.635,16
			SALDO PATRIMONIAL	186.222.979,68	214.442.566,76

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	22.124.326,14	19.269.412,95	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	19.983.484,12	18.194.438,99
Execução dos Atos Potenciais Ativos	22.124.326,14	19.269.412,95	Execução dos Atos Potenciais Passivos	19.983.484,12	18.194.438,99
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	22.118.427,21	19.263.514,02	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	5.898,93	5.898,93	Obrigações Contratuais a Executar	19.983.484,12	18.194.438,99
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	22.124.326,14	19.269.412,95	TOTAL	19.983.484,12	18.194.438,99

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS

SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO

Recursos Ordinários	-17.975.304,35
Recursos Vinculados	-4.834.430,90
Educação	-5.112.615,01
Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.259,94
Previdência Social (RPPS)	41.831,93
Receitas Financeiras	-73.568,71
Alienação de Bens e Direitos	39.592,43
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	269.068,52
TOTAL	-22.809.735,25

4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	381.428.827,85	385.744.968,22
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	779.114,52	880.547,98
Venda de Mercadorias	437.395,33	616.904,16
Vendas de Produtos	1.030,70	70.165,30
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	340.688,49	193.478,52
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	905,34	216,19
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	905,34	216,19
Variações Monetárias e Cambiais	-	-

Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	379.808.119,05	382.649.451,38
Transferências Intragovernamentais	377.781.842,54	379.684.850,34
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.026.276,51	2.964.601,04
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	445.342,04	1.953.900,59
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	15.817,53	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	383.090,01	1.953.900,09
Ganhos com Desincorporação de Passivos	46.434,50	0,50
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	395.346,90	260.852,08
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	13.056,57	12.137,58
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	382.290,33	248.714,50
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	405.491.572,75	379.622.161,84
Pessoal e Encargos	246.792.623,02	238.141.691,33
Remuneração a Pessoal	193.101.493,95	184.976.457,15
Encargos Patronais	38.776.328,87	38.621.295,54
Benefícios a Pessoal	14.778.780,22	14.363.738,37
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	136.019,98	180.200,27
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	11.431.236,64	10.384.982,83
Aposentadorias e Reformas	8.422.008,90	7.549.428,89
Pensões	2.959.317,77	2.755.623,29
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	49.909,97	79.930,65
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	51.201.402,65	58.046.869,73
Uso de Material de Consumo	7.871.197,96	9.852.641,13
Serviços	36.336.897,43	42.092.066,87
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.993.307,26	6.102.161,73
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	12.379,05	27.740,68
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-

Juros e Encargos de Mora	9.596,59	25.405,34
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	2.782,46	2.335,34
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	51.582.743,52	61.194.510,02
Transferências Intragovernamentais	49.576.760,17	58.015.672,06
Transferências Intergovernamentais	64.921,00	98.674,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.941.062,35	3.080.163,96
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	35.860.510,65	448.394,87
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	6.000,00
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	426.349,87	13.522,23
Incorporação de Passivos	34.728.621,69	331,98
Desincorporação de Ativos	705.539,09	428.540,66
Tributárias	63.418,68	62.281,68
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.897,96	29.282,25
Contribuições	49.520,72	32.999,43
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.547.258,54	11.315.690,70
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	5.484.400,34	7.847.502,04
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.062.858,20	3.468.188,66
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-24.062.744,90	6.122.806,38

5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.291.517,35	27.369.940,48
INGRESSOS	379.534.113,52	381.405.624,18
Receitas Derivadas e Originárias	796.785,27	901.158,53
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-

Receita Patrimonial	93.999,29	56.040,23
Receita Agropecuária	437.395,33	616.904,16
Receita Industrial	1.030,70	70.165,30
Receita de Serviços	244.742,08	135.479,14
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	19.617,87	22.569,70
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	378.737.328,25	380.504.465,65
Ingressos Extraorçamentários	592.813,25	594.098,18
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		0,50
Transferências Financeiras Recebidas	377.781.842,54	379.684.127,26
Arrecadação de Outra Unidade	362.672,46	225.984,80
Demais Recebimentos		254,91
DESEMBOLSOS	-373.242.596,17	-354.035.683,70
Pessoal e Demais Despesas	-284.837.711,85	-257.133.638,46
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-11.260.334,12	-9.528.061,59
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-273.577.377,73	-247.502.717,61
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-102.700,00
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-

Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-159,26
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-38.244.506,74	-38.291.074,17
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-38.179.585,74	-38.192.400,17
Outras Transferências Concedidas	-64.921,00	-98.674,00
Outros Desembolsos Operacionais	-50.160.377,58	-58.610.971,07
Dispêndios Extraorçamentários	-583.148,34	-595.767,18
Transferências Financeiras Concedidas	-49.573.651,22	-58.015.203,89
Demais Pagamentos	-3.578,02	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-6.371.110,10	-7.784.737,81
INGRESSOS	36.664,56	-
Alienação de Bens	36.664,56	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-6.407.774,66	-7.784.737,81
Aquisição de Ativo Não Circulante	-6.406.465,50	-7.599.881,71
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.309,16	-184.856,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-79.592,75	19.585.202,67
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	23.967.322,49	4.382.119,82
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	23.887.729,74	23.967.322,49



Clique para acessar nossa
publicação com esta imagem.

ANEXO MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Materialidade das informações do Relatório de Gestão 2019

Nossa experiência com a elaboração do Relatório de Gestão no formato de relato integrado é recente e tem proporcionado um reposicionamento em relação ao processo de prestação de contas da instituição, quando de forma sistêmica e orgânica, incorporamos uma narrativa que apropria todo o processo de geração de valor feito pelo instituto.

Datando da comunicação do Tribunal de Contas da União (TCU), no final de 2018, sobre as mudanças de formato na apresentação do documento, seguida pela primeira experiência auferida no relatório de 2018, ainda estamos em processo de consolidação do relatório no novo formato e buscando expandir o escopo das consultas para além do *staff* da Administração Central da Instituição.

O processo de determinação da materialidade obedece, em grande parte, as orientações contidas no Anexo II (pág. 83) da Decisão Normativa Nº 178, de 23 de outubro de 2019. Contudo, não há impedimento para inclusão de temas julgados relevantes que estejam relacionados com o processo e com a capacidade de geração de valor institucional.

Dessa forma, no segundo semestre de 2019 foi realizado levantamento parcial de informações para organização das informações dos feitos de gestão, no qual os gestores e suas equipes foram convidados a perceberem os temas materiais a serem considerados no processo de geração de valor do instituto. Como resultado, em ordem de quantidade de

indicações tivemos:

1º Oferta e qualidade de cursos, de pesquisa, de extensão e de inovação

2º Planejamento estratégico

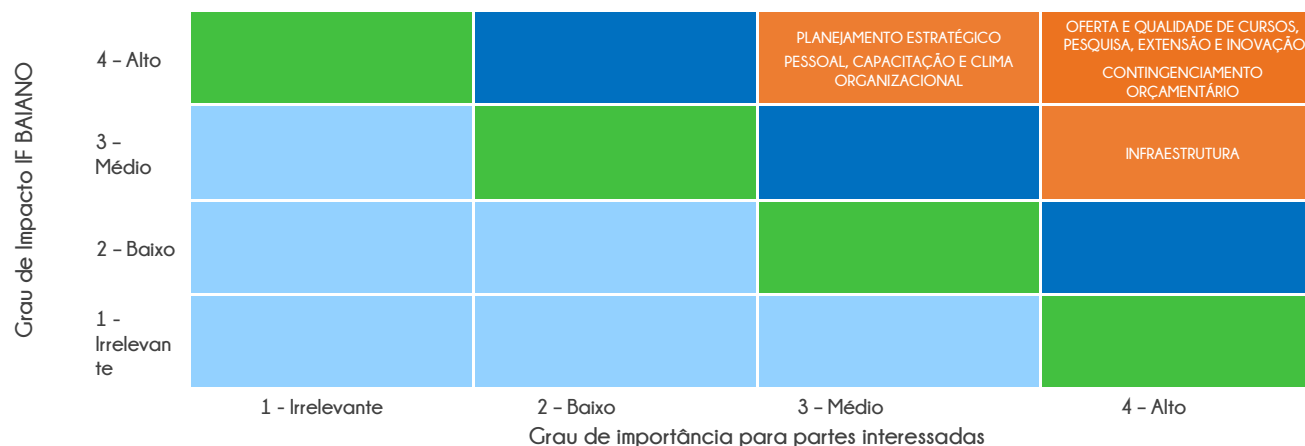
3º Pessoal, capacitação e melhoria do clima organizacional

4º Contingenciamento orçamentário

5º Infraestrutura

O resultado foi apresentado e discutido no Conselho Superior em reunião ordinária de 05 de março de 2020. Por oportuno, foi apresentado também o modelo de Geração de Valor do IF Baiano que consta neste relatório. Tanto o modelo de geração de valor quanto a materialidade das informações foram fruto da sistematização realizada pela Coordenação de Dados e Informações Institucionais (Codiin) quando da tabulação das informações compiladas no levantamento parcial.

Quando confrontados esses dados com o grau de impacto para a instituição e com o nível de importância para as partes interessadas (segundo a percepção evidenciada pelo levantamento parcial), dispomos os temas de forma matricial.



1 Identificação dos temas que afetam a geração de valor do IF Baiano, avaliando seus efeitos sobre a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da Instituição, relacionando-os conforme a magnitude.

2 Organização dos temas conforme total de indicações, priorizando-os conforme o grau de impacto institucional e o nível de importância para as partes interessadas.

3 Determinação das informações a serem desenvolvidas no relatório de gestão, alinhando-as com as disposições normativas, as finalidades e a missão institucionais, os objetivos estratégicos e os resultados alcançados no ano.

CRÉDITOS

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão todos os setores e unidades gestoras do IF Baiano.

Governo Federal

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Milton Ribeiro

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Ariosto Antunes Culau

Execução

Gabinete do Reitor

Pró-Reitorias

Diretorias Sistêmicas

Gabinete dos(as) Diretores(as) Gerais
dos Campi

Coordenação de Dados e Informações
Institucionais

Núcleos de Planejamento e Parcerias

Institucionais dos Campi

Arte

Coordenação de Dados e Informações
Institucionais

Fotografias

Diretoria de Comunicação



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



**INSTITUTO
FEDERAL**
Baiano

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL